CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
BACHARELADO EM ARQUITETURA E URBANISMO

ANDRÉ LUIZ SANTOS BANDEIRA SEGUNDO

ANTEPROJETO DA CLÍNICA DE PSICOTERAPIA E SPA SERENA

RECIFE
2024

ANDRÉ LUIZ SANTOS BANDEIRA SEGUNDO

ANTEPROJETO DA CLÍNICA DE PSICOTERAPIA E SPA SERENA

Monografia apresentada ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Professora Orientadora: Isabel Sobral

RECIFE

2024

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Laís Cardoso, CRB-4/PE-1753/P.

S456a Segundo, André Luiz Santos Bandeira.
Anteprojeto da clínica de psicoterapia e SPA Serena / André Luiz Santos Bandeira Segundo. - Recife: Edição do Autor, 2024.
67 p. : il. color.

Orientador(a): Esp. Isabel Sobral de Abreu e Lima.

Trabalho de conclusão de curso - Centro Universitário Brasileiro – Unibra. Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, 2024.
Inclui bibliografia.

1. Arquitetura sensorial. 2. Transtornos mentais. 3. Cura holística. I. Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA. II. Título.

CDU: 72

ANDRÉ LUIZ SANTOS BANDEIRA SEGUNDO

ANTEPROJETO DA CLÍNICA DE PSICOTERAPIA E SPA SERENA

Monografia aprovada como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo, pelo Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, por uma comissão examinadora formada pelos seguintes professores:

_____

Professora Orientadora: Isabel Sobral

_____

Professor(a) Examinador(a):

_____

Professor(a) Examinador(a):

Recife, _____ de _____ de 2024.

NOTA: _____

Dedico esse trabalho primeiramente a Deus, pela oportunidade de poder concluir o curso tão almejado, conquistando cada detalhe minucioso e sendo completamente mais fortalecido por Sua Força em busca dos meus sonhos, superando seja qual for o obstáculo e permanecendo de prontidão para mais um passo.

A meus pais, por todo o apoio em cada etapa educacional e pessoal, instruindo sobre o poder da perseverança e da educação, não permitindo que o medo se tornasse pedra de tropeço e motivo de desistência. Que o estudo e o foco sejam sempre o remédio para o crescimento.

"Feliz é o homem que persevera na provação, porque depois de aprovado receberá a coroa da vida, que Deus prometeu aos que o amam." (Tiago 1,12).

AGRADECIMENTOS

À minha orientadora Isabel, por ter compartilhado do mesmo propósito e estar almejando a concretização de um desejo. Sua assistência foi importante na construção deste e de todo trabalho acadêmico apresentado a mim.

A toda equipe docente que passaram deixando seu legado, sua carga de conhecimento e contribuindo para a construção do meu, tornando cada vez mais claro todos os campos abrangentes do curso e área.

Aos amigos, que se fizerem presente sempre incentivando a provar novas experiências que fortaleçam minha carreira, estimulando também o meu crescimento.

Também dedico à minha família, que prosperavam ansiosamente pelo meu desenvolvimento, prestando assistência para tais necessidades e assegurando seus acompanhamentos.

Por fim, esclareço que, sem a contribuição de cada um, estaria escasso de todo e qualquer elemento que compõe a pessoa que tornei hoje, carecendo de fundamentos que fortificassem minha base e estrutura, estando propício às frustrações e desvios da vida.

“A arquitetura é a arte de criar um ambiente que abrace o ser humano e ajude a elevar a alma.” (Frank Lloyd Wright)

LISTA DE IMAGENS

Figura 1 – Hospital Tambacounda..... 24
Figura 2 – Hospital GHESKIO..... 25
Figura 3 – Hospital Angdong..... 26
Figura 4 – Hospital das Praias do Norte..... 26
Figura 5 – Museu do Oceano e do Surfe..... 27
Figura 6 – Casa Dendê Duratex..... 28
Figura 7 – Arena Arbor..... 29
Figura 8 – Auditório em Taipei..... 30
Figura 9 – Café Vegano OM NOM NOM..... 31
Figura 10 – Restaurante Srasadesa..... 32
Figura 11 – Integração entre ambientes..... 33
Figura 12 – Zoneamento..... 35
Figura 13 – Layouts Bangalôs..... 36
Figura 14 – Layout Spa..... 37
Figura 15 – Bangalô..... 38
Figura 16 – Spa..... 38
Figura 17 – Acesso Principal..... 39
Figura 18 – Planta Baixa..... 40
Figura 19 – Elevações..... 41
Figura 20 – Logo Fazenda da Esperança..... 42
Figura 21 – Pilares da Fazenda..... 43
Figura 22 – Unidade Masculina em Garanhuns..... 44
Figura 23 – Antigo Prédio da Prefeitura Municipal de Japaratinga..... 47
Figura 24 – Mercado Público em Japaratinga..... 48
Figura 25 – Localização do Terreno..... 49
Figura 26 – Parâmetros de Parcelamento do Solo..... 51
Figura 27 – Parâmetros de Ocupação do Solo..... 51
Figura 28 – Organofluxograma dormitórios..... 56
Figura 29 – Organofluxograma terapia..... 57
Figura 30 – Organofluxograma spa..... 58
Figura 31 – Organofluxograma área cultural..... 60
Figura 32 – Organofluxograma administrativa..... 61

Figura 33 – Organofluxograma refeitório e cozinha..... 62
Figura 34 – Organofluxograma lavanderia..... 64
Figura 35 – Volumetria..... 65
Figura 36 – Gráfico Rosa dos Ventos..... 66
Figura 37 – Carta solar de Maceió..... 67

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Diferenças entre ansiedade e depressão..... 14
Quadro 2 – Sintomas da ansiedade..... 17
Quadro 3 – Sintomas mais graves da ansiedade..... 17
Quadro 4 – Diagnóstico da depressão por faixa etária..... 19
Quadro 5 – Distúrbios mais comuns da depressão..... 20
Quadro 6 – Matriz SWOT..... 45
Quadro 7 – RDC ANVISA..... 50
Quadro 8 – Dimensionamento do depósito de resíduos..... 52
Quadro 9 – Dimensionamento de reservatórios de água..... 52
Quadro 10 – Dimensionamento dormitórios..... 55
Quadro 11 – Dimensionamento terapia..... 56
Quadro 12 – Dimensionamento spa..... 57
Quadro 13 – Dimensionamento sala de atendimento ao público..... 58
Quadro 14 – Dimensionamento sala de acolhimento..... 59
Quadro 15 – Dimensionamento área cultural..... 59
Quadro 16 – Dimensionamento área administrativa..... 60
Quadro 17 – Dimensionamento refeitório e cozinha..... 62
Quadro 18 – Dimensionamento lavanderia..... 63

LISTA DE ABREVIATURAS

OMS	Organização Mundial da Saúde
RP	Reforma Psiquiátrica
CAPS	Centro de Atenção Psicossocial
SUS	Sistema Único de Saúde
CID	Classificação Internacional de Doenças
TOC	Transtorno Obssessivo-Compulsivo
TEPT	Transtorno de Estresse Pós-Traumático
RUF	Rural Urban Framework
UNESCO	Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura
LUOS	Lei de Uso e Ocupação do Solo
RDC	Resolução da Diretoria Colegiada
UBS	Unidade Básica de Saúde
RAPS	Redes de Atenção Psicossocial

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 9
2 OBJETIVOS 11
2.1 Objetivo geral 11
2.2 Objetivos específicos 11
3 JUSTIFICATIVA 12
4 DELINEAMENTO METODOLÓGICO 13
5 REFERENCIAL TEÓRICO 14
5.1 Histórico dos transtornos mentais no Brasil 14
5.1.1 Ansiedade 15
5.1.2 Depressão 18
5.1.3 Tristeza X Depressão 20
5.1.4 Suicídio 21
5.2 Relação Homem X Espaço 22
5.3 Arquitetura, Sentidos e Saúde 23
5.4 Arquitetura Sensorial 27
5.5 Arquitetura e Fenomenologia 32
6 REFERENCIAL PROJETUAL 34
6.1 Resort Makenna, Ilhéus – BA 34
6.2 Centro de Bem-Estar KANEKA, Takasago – Japão 39
6.3 Fazenda da Esperança, Brasil 41
7 ESTUDO DO LOCAL 46
7.1 Saúde Mental 46
7.2 História 46
7.3 Terreno e Entorno 48
7.4 Legislação 49
7.4.1 Cálculo para o Depósito de Resíduos 52
7.4.2 Cálculo de Dimensionamento de Caixa D'água 52
8 ESTUDO PRELIMINAR 54
8.1 Conceito e Partido 54
8.2 Programa de Necessidades 55
8.2.1 Dormitórios 55
8.2.2 Clínica de Terapia 56
8.2.3 Spa 57

8.2.4 Sala de Atendimento Coletivo 58
8.2.5 Sala de Acolhimento 59
8.2.6 Área Cultural 59
8.2.7 Área Administrativa 61
8.2.8 Refeitório e Cozinha 62
8.2.9 Lavanderia 63
8.3 Solução Plástica 65
8.4 Estudo de Ventilação 65
8.5 Carta Solar 66
9 CONCLUSÃO 68
10 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 69

ANTEPROJETO DA CLÍNICA DE PSICOTERAPIA E SPA SERENA

André Luiz Santos Bandeira Segundo
Isabel Sobral de Abreu e Lima

Resumo: Esta monografia tem como objetivo criar espaços que auxiliem no tratamento dos transtornos mentais, como ansiedade e depressão, considerando que, após a pandemia de COVID-19, e segundo dados da OMS em 2019, o Brasil se tornou o país mais ansioso do mundo. Nesse contexto, busca-se explorar os usos da Arquitetura Sensorial, analisando também a importância dos sentidos como método de intervenção clínica. Além disso, a monografia investiga como diferentes estímulos sensoriais podem influenciar positivamente a saúde mental dos pacientes, proporcionando experiências que reconfiguram o estado físico e emocional. O estudo culmina na concepção de um anteprojeto para uma clínica terapêutica integrada a um spa, com a intenção de oferecer um ambiente de cura holístico. Para isso, será utilizada a Praia do Bitingui, em Japaratinga, Alagoas, como modelo de simulação, devido ao seu ambiente natural que favorece a recuperação e bem-estar dos indivíduos. Este projeto visa demonstrar a eficácia da arquitetura no tratamento de transtornos mentais.

Palavras-chave: Arquitetura Sensorial. Transtornos mentais. Cura holística.

PRELIMINARY DESIGN OF THE SERENA PSYCHOTHERAPY CLINIC AND SPA

André Luiz Santos Bandeira Segundo
Isabel Sobral de Abreu e Lima

Abstract: This monograph aims to create spaces that assist in the treatment of mental disorders, such as anxiety and depression, considering that, after the COVID-19 pandemic, and according to WHO data in 2019, Brazil became the most anxious country in the world. In this context, it seeks to explore the uses of Sensory Architecture, also analyzing the importance of the senses as a method of clinical intervention. Additionally, the monograph investigates how different sensory stimuli can positively influence patients' mental health, providing experiences that reconfigure their physical and emotional state. The study culminates in the design of a preliminary project for a therapeutic clinic integrated with a spa, with the intention of offering a holistic healing environment. For this, Praia do Bitingui, in Japaratinga, Alagoas, will be used as a simulation model, due to its natural environment that favors recovery and well-being of individuals. This project aims to demonstrate the effectiveness of architecture in the treatment of mental disorders.

Keywords: Sensory Architecture. Mental disorders. Holistic healing.

1 INTRODUÇÃO

No Brasil, a preocupação com a saúde mental remonta aos tempos do Império, especialmente após a chegada da família real, naquela época, as pessoas com transtornos mentais, especialmente aquelas de famílias tradicionais e ricas do Rio de Janeiro, eram encaminhadas para instituições chamadas Casas de Misericórdia, esses locais funcionavam como asilos, onde os portadores eram afastados do convívio social (Santos; Miranda, 2015). Segundo os autores, para as famílias abastadas, ter um parente com problemas de saúde mental era motivo de grande espanto e vergonha, essas famílias preferiam manter esses parentes longe dos olhos do público, evitando a discriminação que a sociedade impunha aos chamados "loucos", como eram rotulados na época.

A oferta de assistência de qualidade aos pacientes psiquiátricos no Brasil é uma conquista recente, não faz muito tempo que as pessoas com doenças mentais não tinham sequer o direito de receber os cuidados necessários para aliviar seu sofrimento psíquico, enquanto hoje, há um reconhecimento crescente da importância de proporcionar tratamento digno e adequado para aqueles que enfrentam desafios de saúde mental (Freitas, 2018).

Na atualidade, de acordo com o Ministério da Saúde (2021), compreende-se que o aumento progressivo da ansiedade é causado por uma variedade de fatores, estes incluem os registros crescentes de violência no país, que geram receios exacerbados e medo, bem como o aumento das demandas de desemprego, o qual têm se tornado cada vez mais frequente, causando insegurança, sentimentos de insuficiência e incapacidade pessoal.

Além disso, através da Organização Mundial da Saúde (2021), outro fator que desencadeou o aumento desses surtos está relacionado à pandemia de COVID-19, presentemente, ela continua a despertar gatilhos emocionais, resultantes das medidas rigorosas de isolamento e dos processos de tratamento da doença. Essas ações, completamente excepcionais ao cotidiano, intensificaram as reações já existentes de medo.

Segundo Marisa Pontes (2021), neuropsicóloga e psicóloga clínica, a cultura brasileira é estar no meio do povo, interagindo e vivendo novas experiências, mas com a chegada da pandemia, essa cultura precisou ser interrompida, como uma

forma de segurança e prevenção, e com isso, intensificou atitudes mais extremas, como o autoextermínio.

Os números da OMS (2018) dão conta de que, em todo o mundo, os casos de suicídio chegam a 800 mil, todos os anos morrem mais pessoas como resultado de suicídio do que de HIV, malária ou câncer de mama, ou ainda guerras e homicídios (Ministério da Saúde, 2022). De acordo com a instituição, no Brasil, os registros se aproximam de 14 mil casos por ano, uma média de 38 suicídios por dia, assim, a cada 100 mil homens brasileiros, 12,6% cometem suicídio; entre mulheres, a comparação aponta para 5,4% casos de suicídio a cada 100 mil mulheres brasileiras.

O design de um espaço pode causar uma variedade de problemas para as pessoas, afetando suas vidas tanto emocionalmente quanto funcionalmente. Um ambiente bem projetado pode promover o bem-estar e a eficiência, enquanto um ambiente mal planejado pode gerar estresse e dificultar a realização de tarefas diárias (Cardeal; Vieira, 2021). Segundo Bencke (2018, p. 01) “Muitas vezes não percebemos as influências do meio externo, pois muitas delas entram em nosso cérebro de forma inconsciente. Por isso, se este espaço for mal projetado, pode ainda prejudicar a saúde física e mental dos colaboradores.”

De acordo com Alexandrino (2020), arquitetura sensorial diz respeito aos estímulos e sensações que um ambiente é projetado para proporcionar aos seus usuários, captados através dos sentidos humanos como visão, olfato, tato, paladar e audição, sendo assim, esses estímulos influenciam diretamente memórias afetivas, sentimentos e, consequentemente, comportamentos, gerando reações positivas ou negativas aos usuários desses espaços.

Vale ressaltar que a arquitetura sensorial não substitui outras formas de tratamento, como terapia ou medicação, mas pode complementá-las de maneira significativa. Ao integrar abordagens centradas no paciente, pode-se criar ambientes terapêuticos que atendam às necessidades únicas do público, promovendo sua saúde mental e o desenvolvimento emocional de forma íntegra.

Com isso, propõe-se o anteprojeto da clínica Serena em complemento com um spa para a cidade de Japaratinga, este estudo pretende auxiliar não apenas o comércio local, mas promover melhorias na saúde pessoal dos habitantes, física e mental, com a possibilidade de acompanhamento por meio de tratamentos estéticos que fortaleçam também a autoconfiança.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

Desenvolver o anteprojeto da clínica psicológica conjunta com um spa na Praia do Bitingui, denominada Serena, em Japaratinga, Alagoas.

2.2 Objetivos específicos

- Examinar como a arquitetura pode afetar os transtornos mentais e quais consequências de sua má elaboração;
- Descobrir as causas e influências do ambiente em prol da saúde, tendo o sossego, atributo predominante da área como principal auxiliador;
- Oferecer estratégias de ventilação e iluminação natural para estimular uma boa disposição física e mental.

3 JUSTIFICATIVA

Considerando o aumento nacional dos transtornos mentais e seus impactos, é fundamental abordar informações relacionadas a essas situações, como por exemplo, trazer a arquitetura sensorial como aliada do tratamento desses distúrbios. Além disso, a compreensão desempenha um papel crucial na ajuda para lidar com desafios da saúde mental, seguida da implementação de métodos mais precisos em locais que ofereçam tratamentos adequados.

Práticas como massagens e banhos termais, que promovem o relaxamento e aliviam o estresse, além de terapias e exercícios personalizados que melhoram a saúde física e mental, são as principais metas da Serena, Clínica Terapêutica e Spa. Essas iniciativas buscam favorecer a qualidade de vida dos habitantes. A clínica terapêutica e spa não apenas melhora a saúde física, mas também promove um equilíbrio mental e emocional, ajudando os usuários a alcançar um estado geral de bem-estar e uma qualidade de vida aprimorada.

Todavia, agregar a clínica ao município de Japaratinga, tendo em vista seu turismo demasiado, pretende favorecer não apenas à economia, como também prestar assistência à população local e regiões próximas, considerando a baixa variedade do serviço, com isso, possibilitar um próspero desenvolvimento pessoal, promover autoconfiança e autoestima, se tornam prioridades para a clínica.

4 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

Esta pesquisa, de método qualitativo de natureza aplicada e caráter propositivo, possui o objetivo de especificar as principais características e consequências da ansiedade e depressão, além do agravamento desses distúrbios, como também analisar a influência da arquitetura para o bem-estar das pessoas, buscando proporcionar sensações positivas, além de realizar estudos bibliográficos e de caso em clínicas e/ou spas analisando seus aspectos arquitetônicos e arranjos estruturais, além de seus materiais utilizados e métodos com base nos condicionantes ambientais de cada exemplo. As informações apresentadas, tiveram como base artigos, trabalhos acadêmicos e livros relacionados com os assuntos abordados.

Em seguida, averiguar o entorno, com base nos seus enfoques históricos, culturais e econômicos, avante do fortalecimento destes setores para um amadurecimento esperançoso do município, além de despertar o interesse regional, e logo após incluir a obra à paisagem local, proporcionando harmonia e conforto visual, examinando também seus condicionantes ambientais e legislações vigentes, para melhor desempenho arquitetônico.

Por fim, este estudo possui o intuito de desenvolver um anteprojeto arquitetônico, seguindo suas respectivas etapas, com a criação de planta baixa, plantas de locação e coberta, planta de situação, além de cortes e fachadas, havendo também a volumetria tridimensional, de uma clínica e spa, que transponha os princípios teóricos em soluções que sejam práticas e viáveis, detalhando a disposição dos espaços e outros elementos que contribuam para a qualidade dos espaços, buscando entregar com êxito, ambiências agradáveis e proporcionais.

5 REFERENCIAL TEÓRICO

5.1 Histórico dos transtornos mentais no Brasil

Para que exista o compreendimento passível da construção proposta para este estudo, se faz necessário o discernimento sobre a importância de questões referentes à ansiedade e seus tipos, depressão e suicídio, além de suas prevenções e tratamentos, como também dos cinco sentidos no campo construtivo e da Neuroarquitetura, para que se torne transparente as causas de tal determinação arquitetônica, desejando atender ao público que possuam estas características, as quais referenciam a saúde mental. Primeiramente, precisa-se entender quais as diferenças entre a depressão e a ansiedade, presentes no quadro 1.

Quadro 1 – Diferenças entre ansiedade e depressão

Sintoma	Ansiedade	Depressão
Tristeza		X
Medo	X	
Inquietação	X	
Isolamento		X
Falta de motivação		X
Perda de interesse por atividades		X
Preocupação excessiva	X	
Dificuldade para dormir	X	
Sono excessivo		X

Fonte: Ramirez, 2024. Adaptado pelo autor.

A Reforma Psiquiátrica no Brasil surgiu no final da década de 70, sendo um processo político e social abrangedor, formado por instituições e forças de diversos lugares, nas esferas governamentais federal, estadual e municipal, nos serviços de saúde, nos conselhos profissionais, nas universidades, nas associações de pessoas com transtornos mentais e de seus familiares, ou seja, foi formada pela opinião pública (Lima *et al*., 2011).

A Reforma Psiquiátrica Brasileira, mais do que simplesmente questionar a Psiquiatria como única especialidade capaz de determinar o que deve ser feito no trabalho com a psicose, coloca em questão toda a lógica social no trato com o “louco”. Segundo Paulo Amarante, tal reforma se constituiu a partir de formulações

críticas para a elaboração de propostas de transformação do modelo clássico de tratamento psiquiátrico (Bezerra, 2008).

Através de Santos (2015), que aborda o impacto dos transtornos na população, vale salientar a evolução da maneira de como os portadores eram tratados no passado, atualmente, eles possuem seus direitos como cidadãos preservados, garantidos a partir da RP (Reforma Psiquiátrica), importante movimento que tinha como foco a desconstrução de uma assistência onde somente a internação é o tratamento adequado para um paciente que esteja em sofrimento mental.

De acordo com Mundim (2017), antes da reforma psiquiátrica e da criação de espaços destinados ao cuidado psíquico, os pacientes viviam em um modelo predominantemente hospitalocêntrico, esses lugares eram conhecidos como manicômios ou prisões, sendo ambientes de isolamento para todos aqueles que não se enquadravam nos padrões de "normalidade", como esquizofrênicos, mendigos e homossexuais.

O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) é um serviço aberto do Sistema Único de Saúde (SUS), é um local de referência no tratamento para as pessoas que estão em sofrimento mental, dentre os principais sofrimentos mentais atendidos no CAPS estão às neuroses, psicoses, e demais transtornos que justificam a permanência do paciente em um dispositivo de atenção diário e personalizado, com o objetivo de reinserir o indivíduo na sociedade (Freitas, 2018).

Os ambientes anteriores ao CAPS tinham como objetivo excluir essas pessoas e afastá-las da sociedade, sem oferecer um tratamento adequado. Os pacientes eram forçados a uma rotina de maus-tratos, vivendo em condições desumanas, sem nenhum tipo de acolhimento ou cuidado digno (Mundim, 2017).

5.1.1 Ansiedade

A palavra "ansiedade" é muitas vezes comparada com "angústia", embora muitos autores usem esses termos como sinônimos, a angústia está mais diretamente relacionada à sensação de aperto, naturalmente, a ansiedade mantém o indivíduo alerta a perigos, permitindo que tome medidas para sobreviver a ameaças ou se adaptar a novas circunstâncias, esse sentimento

traz uma apreensão que se manifesta em diversas reações físicas involuntárias (Frota *et al*., 2022).

A ansiedade é definida pela CID-11 (Classificação Internacional de Doenças) como um estado de apreensão ou antecipação de perigos ou eventos futuros desfavoráveis, acompanhado por sentimentos de preocupação, desconforto ou sintomas físicos de tensão. A ansiedade torna-se patológica quando causa sofrimento significativo ou prejudica de maneira importante a capacidade de funcionar no dia a dia (Frota *et al*., 2022).

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (2020), nos últimos quinze anos, houve um aumento expressivo de transtornos mentais, com o Brasil liderando essa estatística, sendo considerada uma epidemia do século XXI e um grave problema mundial de saúde mental, a situação é agravada pelo uso excessivo da internet, embora ela seja uma ferramenta essencial na vida moderna, o tempo exagerado e descontrolado que muitas pessoas passam online está prejudicando sua saúde mental, e isso tem levado a um aumento significativo de transtornos, com a ansiedade sendo a principal consequência (Cunha; Oliveira, 2022).

Dentre os transtornos de ansiedade no mundo, os mais comuns, em ordem decrescente de prevalência são: as fobias específicas, o transtorno do pânico, fobia social e ansiedade generalizada. Suas respectivas taxas de incidência são 10,3%, 6,0%, 2,7% e 2,2% (Nice, 2019, *apud* Lopes *et al*., 2021).

Com exceção do Transtorno Obsessivo-Compulsivo (TOC), as mulheres têm aproximadamente duas vezes mais chances de desenvolver transtornos de ansiedade ao longo da vida em comparação com os homens. Certas condições sociais aumentam os riscos de desenvolver ansiedade, como ser solteiro, viúvo ou divorciado, experimentar isolamento social e falta de apoio de amigos ou familiares. Além disso, traumas psicológicos também podem desencadear transtornos de ansiedade, sendo o Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT) particularmente comum em pessoas vulneráveis (Zuardi Aw, 2017, *apud* Lopes *et al*., 2021).

No entanto, quando a ansiedade se torna muito intensa, aparece sem uma razão clara e interfere nas atividades do dia a dia, pode ser um sinal de um transtorno de ansiedade, como transtorno de ansiedade generalizada, transtorno do pânico ou fobias. No quadro 2, encontram-se os sintomas mais comuns da ansiedade, descritas pelo Dr. Gonzalo Ramirez, Psicólogo e Clínico Geral. Além desses sintomas, a ansiedade também pode se manifestar fisicamente, com sinais

como aceleração dos batimentos cardíacos, respiração ofegante e sudorese excessiva, entre outros.

Quadro 2 – Sintomas da ansiedade

OS PRINCIPAIS SINTOMAS DO TRANSTORNO DE ANSIEDADE SÃO:	• Preocupação constante; • Dificuldade para relaxar; • Dificuldade para concentrar; • Falta de atenção; • Alterações do sono; • Raciocínio confuso; • Dor de cabeça; • Cansaço fácil; • Sensação contínua de que algo de mau pode acontecer.

Fonte: Ramirez, 2023. Adaptado pelo autor.

Conforme a situação se agrava, especialmente sem o tratamento adequado, a percepção da pessoa sobre o ambiente, os outros e a si mesma tende a se deteriorar, além disso, os transtornos de ansiedade podem levar ao desenvolvimento de outras doenças mais sérias e debilitantes, como depressão, diabetes, hipertensão e problemas cardíacos. Sendo assim, no quadro 3, são apresentados estes sintomas mais graves da ansiedade, relatada pelo Dr. Alfredo Maluf, psiquiatra.

Quadro 3 – Sintomas mais graves da ansiedade

SITUAÇÕES MAIS GRAVES	• Isolamento e solidão; • Baixa autoestima; • Dificuldade de cuidar de si mesmo(a); • Sedentarismo; • Emagrecimento ou obesidade; • Compulsões; • Vícios; • Entre outros maus hábitos e consequências.

Fonte: Maluf, 2023. Adaptado pelo autor.

5.1.2 Depressão

Tecnicamente, a depressão é um transtorno mental que altera de maneira significativa o humor de quem a vivencia, ela é usada para descrever o estado de espírito de uma pessoa, por isso diz-se que alguém está de bom ou mau humor, a depressão, portanto, impacta profundamente essa disposição, afetando negativamente a vida diária e o bem-estar de quem sofre com ela (Silva, 2016, p. 17).

Segundo estudos da Escola de Saúde Pública de Harvard (2011) e da Organização Mundial da Saúde (OMS, 2004), a depressão ocupa um lugar de destaque em termos de impacto econômico em países de renda alta e média, ficando atrás apenas das doenças cardíacas e da AIDS, além dos custos pessoais e familiares com o tratamento, é importante considerar que um número significativo de pessoas economicamente ativas se afasta do emprego, ou até mesmo é demitido, devido à redução na produtividade ou à incapacidade de exercer seu potencial plenamente (Silva, 2016, p. 15). Dessa forma, Silva (2016) descreve que a depressão também afeta indivíduos cada vez mais jovens, retardando sua entrada no mercado de trabalho e criando um déficit econômico em diversos países ao redor do mundo.

Quando um adolescente passa por um período em que os sintomas persistem por dias ou semanas, causando mudanças comportamentais que afetam negativamente seu desenvolvimento e bem-estar social, familiar e escolar, pode estar enfrentando sinais de depressão, muitas vezes, é na alteração do comportamento que se nota os primeiros sinais de uma saúde mental instável, que precisa ser abordada com cuidado e compreensão por profissionais de saúde que lidam com adolescentes (Almeida, 2017, p. 23). Para Almeida, um olhar atento e empático pode ser crucial para identificar e tratar esses problemas precocemente, proporcionando apoio necessário durante esse período da vida.

Ainda segundo Silva (2016, p. 64), o diagnóstico da depressão em crianças e adolescentes se baseiam nos mesmos critérios que se avaliam os adultos, entretanto, a forma como estes públicos apresentam sintomas são diferentes, e essas diferenças requerem bastante atenção. No quadro 4, estão dispostos os três principais grupos com base em suas faixas etárias, e suas respectivas características.

Quadro 4 – Diagnóstico da depressão por faixa etária

FAIXA ETÁRIA	SINTOMAS
DE DOIS A SEIS ANOS:	• Nesse período, os sintomas mais habituais consistem em choro frequente, dificuldade de se manter atento em atividades lúdicas ou total desinteresse por brincadeiras que antes lhes interessavam.
ENTRE SETE ANOS ATÉ A PUBERDADE OU ADOLESCÊNCIA:	• Aqui os sintomas são mais numerosos e mais facilmente observados. Eles se apresentam na forma de fisionomia entristecida, estado de aborrecimento constante, retração com familiares e amigos, desatenção e dificuldade de dar conta dos trabalhos escolares, desencorajamento e insegurança para as atividades sociais e pensamentos impregnados de assuntos de conteúdo mórbido.
NA ADOLESCÊNCIA:	• Os sintomas depressivos mais frequentes entre eles são queixa constante de cansaço, abandono de suas atividades preferidas, isolamento social, queda no rendimento escolar, recusa em colaborar com as atividades familiares e escolares, discussões frequentes e intensas com seus pais e/ou professores, comportamentos de risco (autoagressão) e, ainda, a presença de pensamentos mórbidos e/ou suicidas.

Fonte: Silva; Ximenez, 2016. Adaptado pelo autor.

Através do quadro 5, pode-se encontrar alguns exemplos comuns e seus sintomas referentes a depressão, além disso, ela é categorizada conforme a gravidade de seus sintomas, podendo ser leve, moderada ou grave, de acordo com o impacto na funcionalidade e no bem-estar da pessoa, de acordo com o Dr. Pérsio de Deus e Fábio Roesler, psiquiatras.

Quadro 5 – Distúrbios mais comuns da depressão

TIPO DE DISTÚRBIO	SINTOMAS
EPISÓDIO DEPRESSIVO:	• Tristeza; • Falta de energia; • Funções motoras mais lentas; • Pensamento lento; • Alteração do sono.
DEPRESSÃO PROFUNDA (TRANSTORNO DEPRESSIVO MAIOR):	• Sintomas recorrentes do episódio depressivo por mais de seis meses, havendo intensificação do quadro.
DEPRESSÃO PÓS-PARTO:	• Tristeza; • Desesperança; • Oscilações de humor; • Excesso de preocupação; • Crises de choro.

Fonte: Deus; Roesler, 2024. Adaptado pelo autor.

5.1.3 Tristeza X Depressão

A tristeza e a depressão compartilham alguns sintomas, mas há diferenças cruciais entre elas, como o sentimento de desamparo, a falta de entusiasmo e a sensação de impotência diante da vida podem sugerir ambos os quadros, no entanto, é importante destacar que existem diferenças significativas entre essas duas situações, como a intensidade, a duração e a consciência das causas envolvidas (Teodoro, 2010, p. 22).

A tristeza é uma resposta emocional natural diante das dificuldades que a vida nos apresenta, geralmente, depois de um tempo de reflexão e adaptação, as pessoas conseguem retomar suas atividades, recuperando gradualmente a confiança e a vontade de viver, no entanto, esse período costuma durar entre seis e oito semanas, na maioria dos casos, não requer intervenções médicas ou terapêuticas, e , nesses momentos, é comum que a pessoa saiba identificar o que está causando seu sofrimento (Teodoro, 2010, p. 22).

Enquanto a depressão, por outro lado, é mais intensa e pode se manifestar através de sentimentos profundos de angústia, baixa autoestima e falta de motivação, que muitas vezes se prolongam por meses ou até anos, esse quadro pode afetar seriamente a vida pessoal, social, profissional e familiar da pessoa

(Teodoro, 2010, p. 23). De acordo com Teodoro, as causas da depressão nem sempre são claras, tanto para quem sofre quanto para aqueles ao redor, pois envolvem aspectos inconscientes e processos psicológicos e biológicos complexos, nesses casos, é comum que seja necessário buscar ajuda especializada de médicos e psicólogos.

Quando alguém está passando por um humor depressivo, uma série de sentimentos e emoções negativas podem surgir: a pessoa se sente infeliz, sem esperança, pode ter acessos de choro e sua autoestima e autoconfiança ficam consideravelmente abaladas, além do sentimento de culpa, onde a pessoa se sente pouco valorizada, também é comum e aumenta o sofrimento que a depressão traz ao dia a dia (Silva, 2016, p. 19).

5.1.4 Suicídio

O suicídio é um grave problema de saúde pública em todo o mundo, sendo uma das principais causas de morte entre crianças e adolescentes, ocupando o segundo ou terceiro lugar nessa estatística (Mendonça, 2017, p. 6). De acordo com Mendonça, na adolescência, diversos fatores de risco e de proteção podem estar envolvidos nesse cenário preocupante, um dos principais é a presença de transtornos mentais, nesse contexto, os psicofármacos representam uma das ferramentas disponíveis para ajudar no manejo dos comportamentos suicidas, oferecendo uma possibilidade de intervenção e suporte para aqueles que estão passando por momentos difíceis.

Nos últimos 45 anos, a mortalidade por suicídio aumentou em 60% no Brasil, em muitos países, o suicídio está entre as dez principais causas de morte na população em geral, e entre as duas ou três mais frequentes em adolescentes e adultos jovens (Zanluqui; Sei, *et al*. 2017). Segundo os autores, mundialmente, os homens têm uma taxa de mortalidade por suicídio 57% maior que as mulheres, no entanto, no Brasil, os homens têm de 3 a 4 vezes mais chances, o que representa aproximadamente 350% de morrerem por suicídio do que as mulheres, sendo assim, é importante notar que essa proporção se inverte quando se trata de tentativas de suicídio: os homens tentam menos, mas frequentemente usam métodos mais letais.

A morte é uma realidade inegável e permanente, em diferentes situações, as pessoas tentam evitar a morte a todo custo, no entanto, apesar de sua associação

com dor e perda, para alguns, a morte pode parecer uma possibilidade de alívio, é uma perspectiva complexa e muitas vezes carregada de emoções difíceis de compreender, mas para outros, pode representar um fim para o sofrimento e uma esperança de paz (Lima; Santos, 2017, p. 61).

5.2 Relação Homem X Espaço

A arquitetura transcende a mera construção de edifícios; ela é fonte de inspiração e tem o poder de transformar nosso cotidiano, o simples ato de agarrar uma maçaneta de porta e abri-la para outro campo de luz se converte em uma experiência profunda, despertando uma consciência sensibilizada (Holl, 2011). Para Holl, a arquitetura não apenas se limita à estética visual, mas também engloba todos os sentidos e complexidades da percepção, ela une perspectiva e detalhe ao material e ao espaço, é uma linguagem que fala diretamente à nossa sensibilidade e nos torna sujeitos sensíveis à beleza e funcionalidade do mundo construído.

Ao pensar em "vazio", entra em um território complexo e subjetivo, repleto de reflexões profundas, é como se do nada emergisse algo, e se algo surge do nada, automaticamente o nada se transforma em tudo, esse "nada" pode ser visto como puro, uma ausência que pode ser tanto silenciosa quanto barulhenta, monótona ou cheia de movimento, ele pode representar uma sensação de leveza, de espaço vazio, parece profundo e intocável, mas essa sensação de "intocabilidade" pode se dissipar conforme esse vazio é explorado (Santos, 2018, p. 10).

O espaço vazio, é como o silêncio que complementa a música, o necessário contraponto para a complexidade da criação artística, o potencial desse espaço deve ser considerado não apenas em relação à presença de formas e volumes, mas também em sua ausência, é nesse vazio que a imaginação pode florescer, permitindo que a mente do artista explore novas possibilidades e encontre a beleza na simplicidade (Sousa, 2022). Segundo Bruno Zevi (2011, p. 28), na sua obra, *“Saber Ver a Arquitetura”* escreveu que:

> Se pensarmos um pouco a respeito, o fato de o espaço, o vazio, ser o protagonista da arquitetura é, no fundo, natural, porque a arquitetura não é apenas arte nem só imagem de vida histórica ou de vida vivida por nós e pelos outros; é também, e sobretudo, o ambiente, a cena onde vivemos a nossa vida.

Para alcançar isso, todos os elementos do espaço são cuidadosamente planejados para promover um alto desempenho, essa abordagem se assemelha ao que a neurociência nos ensina, aplicando seus princípios na arquitetura para estimular tanto o aprendizado quanto o conforto visual e mental, a combinação cuidadosa de design e ciência pode criar ambientes que não só são funcionais, mas também inspiradores e acolhedores (Paiva, 2019).

Entretanto, é importante destacar que esse controle total sobre o objeto pode não ser completamente verdadeiro, afinal, a percepção, sendo a principal forma de relação do ser humano com o ambiente, transmite uma informação manipulada, subjetiva e variável, isso acaba afetando as capacidades do ser humano, deixando-o sempre dependente da estrutura principal que organiza o todo maior e mais complexo: o meio natural (Pereira, 2021).

5.3 Arquitetura, Sentidos e Saúde

É comum encontrar clínicas e hospitais com uma arquitetura que deixa a desejar, transmitindo aos pacientes, visitantes e até mesmo aos profissionais uma sensação de medo, insegurança e tristeza, no entanto, essa realidade pode ser transformada por meio da implementação de um projeto arquitetônico cuidadosamente elaborado, que tenha como objetivo principal promover o bem-estar das pessoas, afinal, quando alguém busca tratamento médico, está em busca de alívio para seus problemas de saúde, e se sentirá muito mais confortável em um ambiente e com profissionais que transmitam segurança e acolhimento (Paixão, 2020).

> Existe uma ampla evidência empírica de haver uma relação muito estreita entre o ambiente em que vivemos e a qualidade de vida. Hoje em dia a maioria da população mundial habita áreas urbanas. (...) Sem dúvida, há numerosos estudos que comprovam que as características físicas dos ambientes urbanos e o estilo de vida que estes ambientes impõem aos seus habitantes (...) se relacionam com numerosos problemas de saúde físicos (incremento da pressão arterial, transtornos hormonais e gástricos, ansiedade, alergias, obesidade) e psicológicos (irritabilidade, menor capacidade de atenção e concentração, perda da memória, estresse) - (Hidalgo, 2015, p. 45-50).

Segundo Sperandio, Francisco Filho e Matos (2016), ao discutir especificamente sobre a infraestrutura urbana, é importante reconhecer que as

medidas atuais de combate às epidemias e de promoção da saúde incluem garantir a mobilidade urbana e melhorar as condições ambientais da cidade. Isso envolve, por exemplo, a implementação de sistemas eficazes de saneamento, drenagem e coleta e destinação adequada do lixo, bem como a criação e manutenção de áreas verdes e espaços livres. Essas medidas não apenas contribuem para prevenir epidemias, mas também promovem o bem-estar geral da população, criando ambientes urbanos mais saudáveis e sustentáveis (Elali; Ornstein, 2021).

Vale ressaltar que as questões ambientais não afetam apenas nossa saúde física, mas também têm um impacto significativo em nossa saúde mental, Gabriel Moser (2018) é enfático ao afirmar que “as questões ambientais não só fazem parte integrante da qualidade de vida, mas também ocupam nela um lugar cada vez mais importante”.

Nas figuras 1 e 2, encontram-se soluções ambientais para a arquitetura hospitalar, enquanto nas figuras 3 e 4 demonstram o impacto que a arquitetura de interiores pode causar no ambiente, proporcionando descontração entre os usuários.

Localizado no Senegal, o Hospital Tambacounda é o único hospital em uma grande região do leste do Senegal. Atende todos os habitantes da cidade cujo está instalado, onde combina as duas clínicas (pediatria e maternidade) no mesmo prédio.

Figura 1 – Hospital Tambacounda



Fonte: ArchDaily, 2021.

Este Hospital, que fica no Haiti, foi incentivado pela organização de pesquisa, tratamento e treinamento em saúde Les Centres GHESKIO após obter sucesso no apoio de pacientes com tuberculose multirresistente, doença contagiosa e predominante no país, principalmente após o terremoto de 2010, onde o risco aumentou, pelo fato de um grande número de pessoas terem sido forçadas a viver em acampamentos temporários lotados.

Figura 2 – Hospital GHESKIO

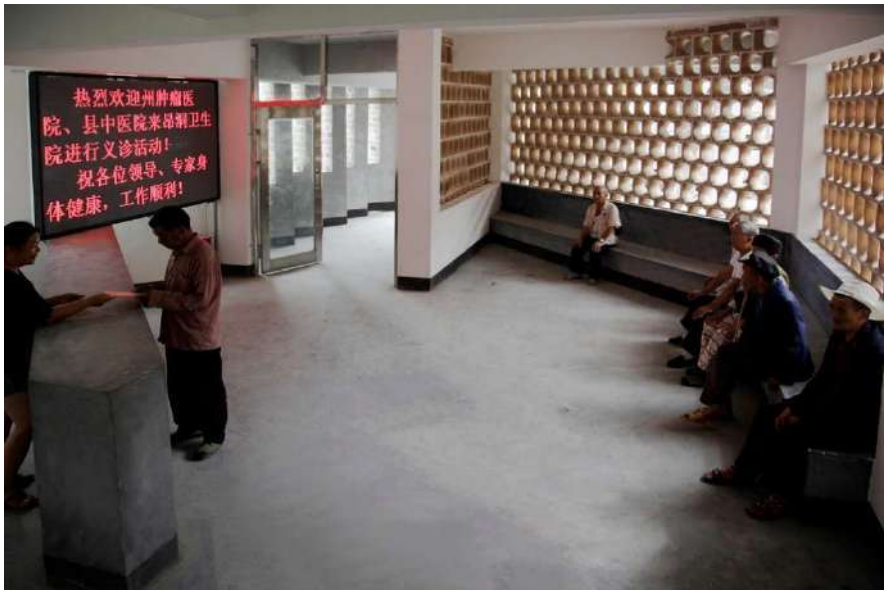


Fonte: ArchDaily, 2021.

Este projeto, de baixo orçamento, foi planejado por John Lin, cofundador da RUF (Rural Urban Framework) para atender os agricultores do condado de Baoxing, segundo a equipe, as instituições rurais são, em geral, desfavorecidas comparadas às urbanas. No entanto, esta, é a primeira clínica de saúde de caridade na China.

> nossa tarefa foi desenvolver um modelo de atenção de saúde rural capaz de suportar as reformas progressistas sobre a gestão dos hospitais rurais e prestação de cuidados. Isto inclui o fornecimento de necessidades básicas ausentes nos estabelecimentos atuais, algumas tão simples como as salas de espera (RUF, 2011).

Figura 3 – Hospital Angdong



Fonte: ArchDaily, 2021.

Este complexo, localizado na Austrália, incorpora a sustentabilidade social e ambiental com os seres humanos. Um dos principais focos do projeto foi criar a sensação de boas-vindas aos pacientes, seus familiares e as centenas de funcionários que o frequentam diariamente. Seguindo este preceito, em toda sua instalação, obras de arte e componentes gráficos têm sido utilizados para dar cor e alegria.

Figura 4 – Hospital das Praias do Norte



Fonte: ArchDaily, 2021.

5.4 Arquitetura Sensorial

A visão é um dos sentidos mais atentos e despertos estando em constante ataque de bombardeamento ao cérebro (Damásio, 2010, p. 39). Tudo acontece com uma rapidez supersónica, entre a recepção do estímulo à criação da imagem visual. Perante isto, na arquitetura, a visão é considerada a primeira opção, de uma forma maioritariamente inconsciente, como meio de viver e sentir o espaço. Pallasma (2011, p. 19), reconhecendo o papel de destaque da visão, refere que isso proporcionou uma vastidão de edificações imponentes, no entanto, estas não promovem a conexão humana ao mundo nem aos demais sentidos (Estrela, 2020). E como exemplo, destaca-se a figura 5 o Museu do oceano e do surfe, localizado na França.

Figura 5 – Museu do oceano e do surfe



Fonte: ArchDaily, 2016.

De acordo com Santos, Giacomini e Medeiros (2024) trazer o contato entre ambiente interno e externo, promovendo um contato mais próximo com a natureza, observa-se uma melhora na saúde mental e bem-estar, fazendo o uso de um jardim de inverno como exemplo, exposto na figura 6, pode considerar a melhora da qualidade do ar, já que as plantas aumentam a umidade, e através disso, pode reduzir problemas respiratórios.

Figura 6 – Casa Dendê Duratex



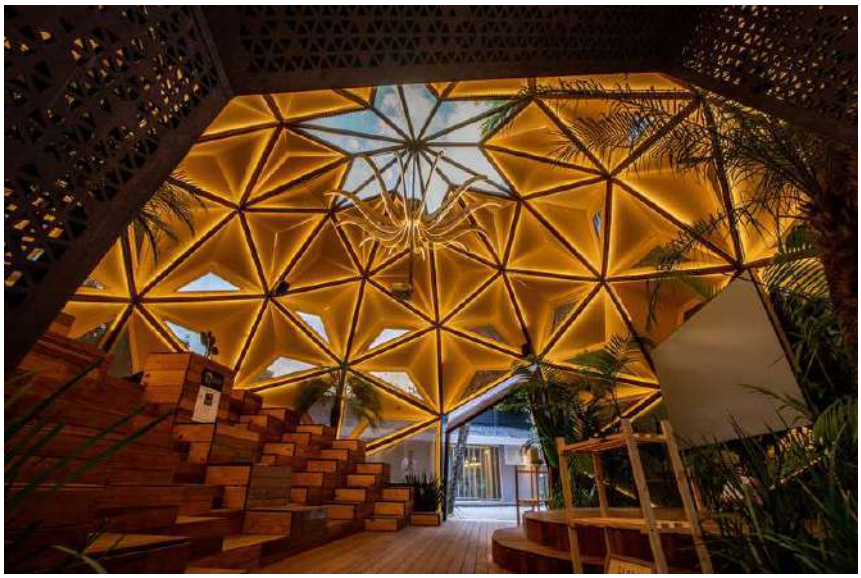
Fonte: CASACOR, 2019.

O som desempenha um papel crucial na arquitetura como um estímulo sensorial, os espaços podem ser planejados com materiais que absorvem o som, criando ambientes tranquilos e serenos adequados para estudo e trabalho, ou para aprimorar a qualidade acústica em locais como auditórios e salas de concerto, expressa na figura 7, além disso, a música pode ser uma ferramenta poderosa para criar uma atmosfera específica em um espaço, contribuindo para a experiência sensorial e emocional das pessoas que o habitam (Herpis, 2023).

> A audição estrutura e articula a experiência e o entendimento do espaço. Normalmente não estamos cientes da importância da audição na experiência espacial, embora o som muitas vezes forneça o continuum temporal no qual as impressões visuais estão inseridas. Quando removemos a trilha sonora de um filme, por exemplo, as cenas perdem sua plasticidade e o senso de continuidade e vida. O cinema mudo de fato tinha de compensar a ausência de sons, empregando uma maneira demonstrativa de representação exagerada (Pallasmaa, 2011, p. 47).

Contudo, conviver em ambientes que provoquem este sentido, como praias e parques, trazem também experiências personalizadas ao usuário, todavia, estes locais alteram de acordo com as necessidades pessoais de cada um, seja este espaço barulhento ou tranquilo, as emoções despertadas sofrem variações e podem afetar significativamente a saúde mental.

Figura 7 – Arena Arbor



Fonte: ArchDaily, 2018.

O tato tem o poder de conectar as pessoas aos objetos e influenciar a atmosfera ao redor delas, embora muitos pensem que o tato só tem utilidade na decoração de ambientes, na verdade ele pode ser aplicado em várias partes do projeto, tanto interna quanto externamente, por meio da escolha de texturas, consistência, resistência e temperatura dos materiais utilizados. A incorporação de texturas não só adiciona beleza ao ambiente, mas também pode contribuir para a saúde das pessoas, ajudando a prevenir o crescimento de fungos, bactérias e mofo (Lefréve, 2016, *apud* Oliveira, 2019). Através da figura 8, analisa-se o uso de carpete de musgo sintético para melhorar a acústica do auditório em questão, proporcionando um contato mais próximo do usuário à vegetação.

Estimular o tato pode ajudar a reduzir estresse e ansiedade, trazendo para o dia a dia, como o uso de tecidos macios, por exemplo, proporciona sensações de conforto, enquanto que, a utilização de materiais mais rígidos ou texturizados, podem auxiliar em práticas de meditação e concentração, como também aliviar a tensão muscular.

Figura 8 – Auditório em Taipei



Fonte: ArchDaily, 2017.

O olfato é um sentido poderoso, capaz de evocar emoções e desencadear memórias, na arquitetura, ele se revela como um aliado valioso quando se busca adicionar um toque de exclusividade e singularidade aos projetos, através de fragrâncias que conferem características distintas a cada ambiente, na figura 9, este exemplo pode ser dado por meio de uma cafeteria, como um ambiente acolhedor e de aroma agradável, no entanto, é importante considerar que o olfato também pode nos expor a situações que afetam negativamente a saúde, como o surgimento de alergias, por isso, ao incorporar fragrâncias nos espaços, é essencial escolher cuidadosamente os produtos e garantir que eles não representem nenhum risco à saúde das pessoas que frequentam o ambiente (Lefréve, 2016, *apud* Oliveira, 2019).

Figura 9 – Café Vegano OM NOM NOM



Fonte: ArchDaily, 2019.

Na arquitetura o sabor não influencia o ambiente diretamente, mas os tipos de materiais usados podem evocar sensações que podem ser associados a diferentes sabores. Gamboias (2013, p. 33) exemplifica, “[...] ao cheirarmos a madeira usada numa obra arquitetônica, é quase como se sentíssemos o seu sabor, permitindo assim criar uma ligação sensorial mais rica com a edificação”, através da figura 10, nota-se o rico uso da madeira em um restaurante, o qual assemelha a uma vila. Também na tentativa de estimular o paladar, Neves (2017, p. 49) expõe que “por ser difícil projetar para o sentido do paladar, alguns designers tiram partido do caráter de sociabilidade que há no ato de comer”. Assim então, criam experiências que aguçam o sentido do paladar além de induzir certa interação entre os usuários (Herpis, 2023).

Segundo o Ministério da Saúde (2021), enfatizando o uso de vegetações frutíferas, aponta-se o incentivo de uma alimentação mais saudável, dispensando o uso de quaisquer substâncias que podem ser nocivas à saúde, promovendo assim, qualidade de vida. Frutas como a laranja e o limão, por exemplo, são ricas em vitamina C, sendo essencial para fortificação da imunidade. A propósito, ambas colaboram para a pele ajudando a clarear manchas e melhorando a aparência.

Figura 10 – Restaurante Srasadesa



Fonte: ArchDaily, 2021.

5.5 Arquitetura e Fenomenologia

A palavra "fenomenologia" significa o estudo dos fenômenos, unindo a ideia de fenômeno com a de experiência, surgida no final do século XIX e início do século XX, com o filósofo Edmund Husserl (1859-1938), a fenomenologia se tornou uma das correntes mais importantes do século XX. Muitos filósofos desenvolveram suas filosofias usando o método fenomenológico, e essa abordagem vem se expandindo gradualmente e de forma contínua ao longo do tempo (Cerbone, 2012).

Segundo Steven Holl (2011), nossa experiência e sensibilidade podem evoluir por meio de uma análise reflexiva e silenciosa, para nos abrirmos à percepção, precisamos transcender a urgência das tarefas costumeiras, devemos tentar acessar nossa vida interior, que revela a intensidade luminosa do mundo ao nosso redor, é na solidão que começamos a desvendar os segredos que nos cercam. Ter consciência da nossa existência única e própria no espaço é essencial para desenvolver uma percepção mais profunda.

Percorrendo essa linha de pensamento, a arquitetura tem o poder de nos inspirar e transformar nossa vida cotidiana. Conforme Holl (2011) “O ato cotidiano de agarrar a maçaneta de uma porta e abrí-la a um campo banhado de luz pode se converter num ato profundo se o experimentamos com uma consciência sensibilizada. Ver e sentir estas qualidades físicas significa tornar-se o sujeito dos sentidos.”

A fenomenologia, como corrente filosófica, nos leva a refletir sobre a relação entre o ser humano e o mundo, oferecendo inspiração para a concepção da arquitetura, essa abordagem nos direciona a dialogar com a experiência das pessoas em diferentes ambientes, isso permite repensar a arquitetura, possibilitando que teóricos e arquitetos interpretem textos filosóficos e integrem aspectos relevantes ao desenvolvimento da prática arquitetônica (Brito, 2023).

Levando em consideração os conceitos da fenomenologia e as ideias do arquiteto Steven Holl, aprofundar-se no nosso interior para transformar a rotina é fundamental para a evolução das nossas experiências. Aplicar métodos alternativos pode contribuir para uma jornada íntima e pessoal. Por exemplo, o uso do jogo de luz natural, como pode ser analisado na figura 11, pode criar uma conexão entre os ambientes interno e externo, enquanto a integração de elementos vegetativos fortalece essa técnica de imersão individual.

Figura 11 – Integração entre ambientes



Fonte: ArchDaily, 2021.

6 REFERENCIAL PROJETUAL

Com base nas informações apresentadas no decorrer deste documento, serão apresentados três estudos de caso, que servirão como inspiração para o desenvolvimento do projeto. Estes, referenciados ao tema, buscam proporcionar experiências que qualifiquem no devido progresso ao que se constitui.

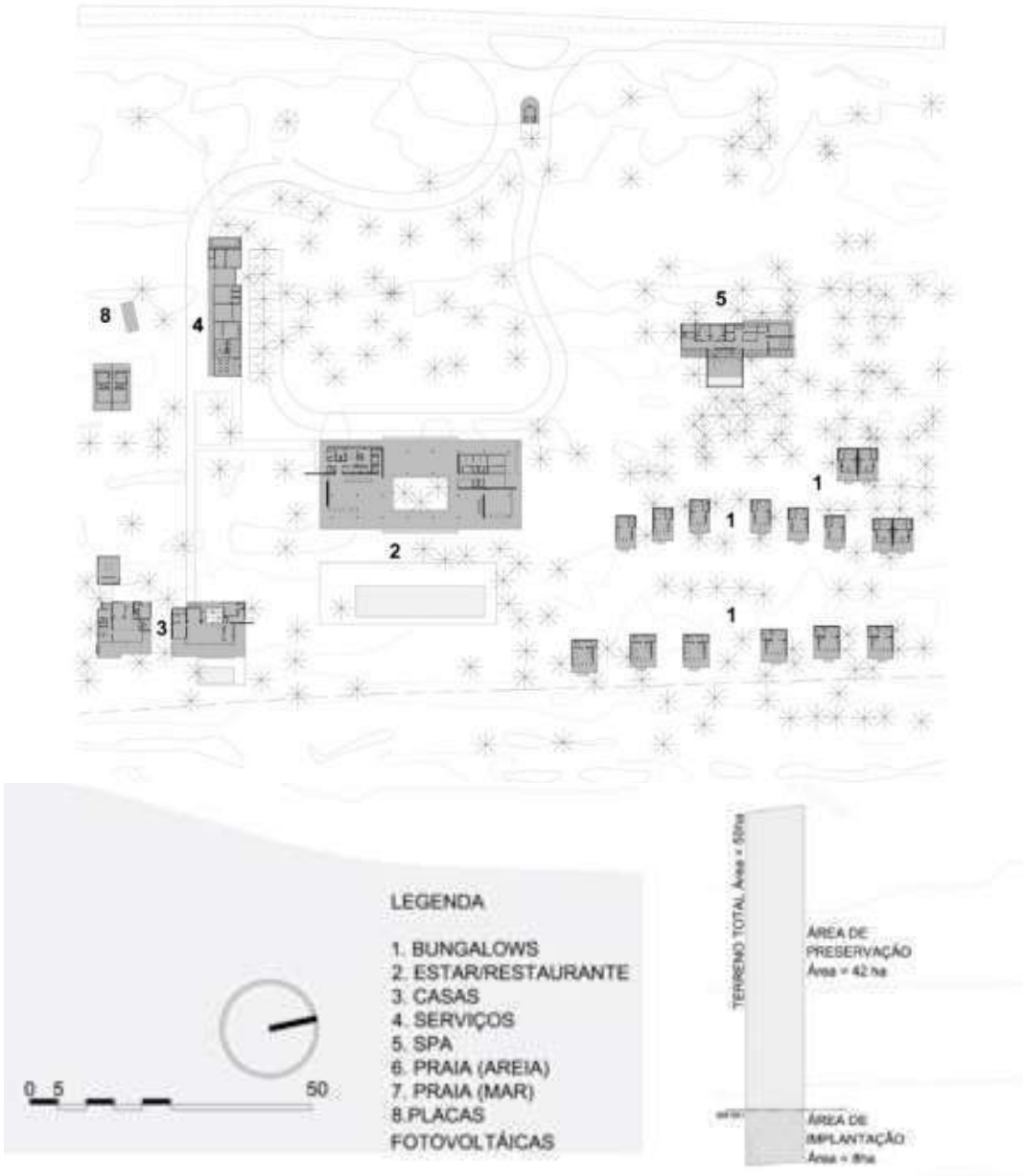
6.1 Resort Makenna, Ilhéus – BA

Projetado em 2010 pelo escritório Drucker Arquitetura, o resort está localizado entre as cidades de Ilhéus e Itacaré – BA, disposto em lote de 50ha (500.000m^2), sendo estes 42ha (420.000m^2) para preservação e 8ha (80.000m^2) de área construída, toda sua arquitetura segue os princípios do modernismo, partindo desde a sede, onde seu pavilhão cria terraços de transição entre as áreas internas e externas, e prossegue até os chalés, que são orientados para o mar.

Esta área, idealizada para o projeto e tombada pela UNESCO, sofreu um incêndio criminoso antes do início das obras. Segundo o escritório, o órgão desconhecia que diversos espaços fossem vítimas de queimadas criminosas. Apesar dos contratempos, o escritório aceitou o desafio de transformar o local em um espaço arquitetônico. Embora tenha conseguido concretizar o projeto em 2010, ele não foi totalmente aceito na época e foi bastante criticado. No entanto, com o passar do tempo, tornou-se uma fonte de inspiração para outros arquitetos, recebendo, logo em seguida, o 1º Prêmio de Melhor Arquitetura na categoria Hotel e o 2º Prêmio Planeta Casa Arquitetura Sustentável.

Através de sua localização litorânea e havendo restrições construtivas pelas agências responsáveis, o resort propõe plantas térreas, embora mais elevadas que o nível do solo, como precaução de infiltrações e demais ocasiões naturais. A distribuição de seus serviços, previsto na figura 12, desfruta de locações estratégicas, centralizando o restaurante para melhor acesso tanto da casa, quanto dos bangalôs.

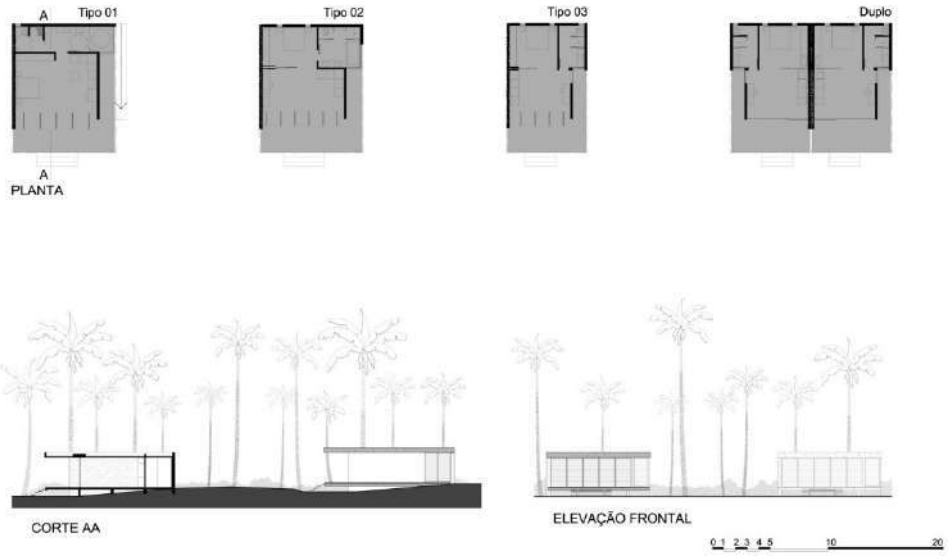
Figura 12 – Zoneamento



Fonte: ArchDaily, 2010. Adaptado pelo autor.

Através da figura 13, se pode analisar 4 disposições de layout para os dormitórios, que variam entre 80 e 150m^2. Dentre suas tipologias, destaca-se diferentes áreas e tamanhos, podendo optar pelo alojamento com cozinha, assim como no tipo 1, ou o tipo 2, que possui uma área de estar mais espaçosa. Também tendo como escolha o tipo duplo, que são réplicas do tipo 3, sendo este, mais simples na sua divisão interna.

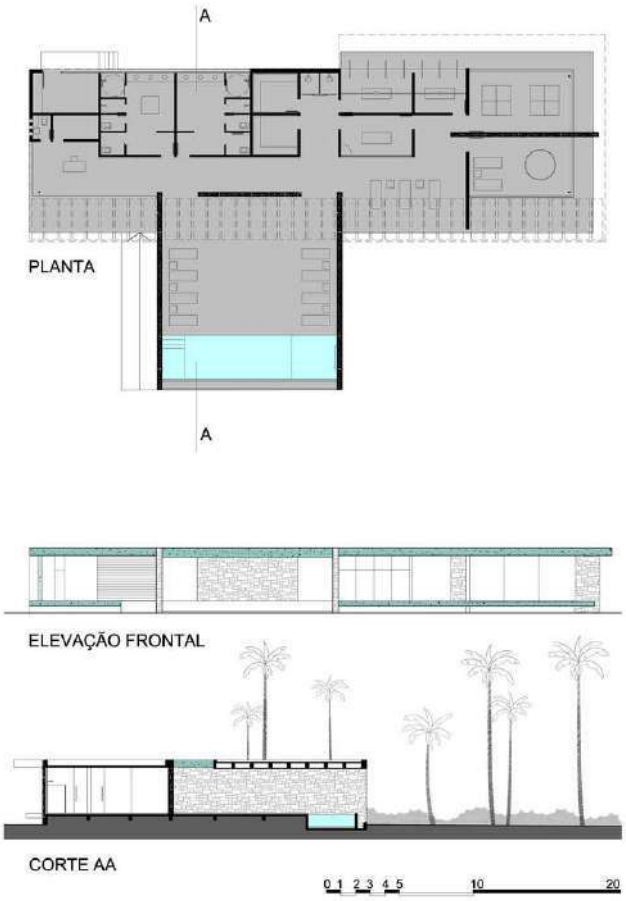
Figura 13 – Layouts Bangalôs



Fonte: ArchDaily, 2010.

Na figura 14, A planta baixa revela a organização dos ambientes do spa. À esquerda, encontram-se diversas salas menores, provavelmente destinadas a tratamentos individuais. No centro, há um espaço aberto com várias cadeiras dispostas ao redor de uma piscina retangular. À direita, estão mais salas, incluindo uma ampla sala de estar e uma aconchegante área de relaxamento.

Figura 14 – Layout Spa



Fonte: ArchDaily, 2010.

Dispensando o uso de ar-condicionado e reduzindo a temperatura interna, implantou-se o uso de venezianas de madeiras com abas móveis, que se localizam na frente e fundos. Todas as suas atividades são realizadas em estruturas lineares, ordenada de maneira horizontal, feitas em sua grande parte com concreto aparente e com lajes nervuradas, suas paredes são revestidas com arenito do norte, material encontrado na região, e toda sua energia é aparelhada pelo sistema fotovoltaico, já o seu sistema de esgoto possui biodigestores, fazendo com que 98% de água limpa seja devolvida ao meio ambiente. Na figura 15, observa-se o padrão de fachada dos bangalôs, destacando o uso do concreto aparente e trazendo a luz natural para compor o espaço.

Figura 15 – Bangalô



Fonte: ArchDaily, 2010.

Enquanto na figura 16, que representa o interior do spa, a combinação de materiais brutos como o concreto e a pedra com a vegetação cria um contraste interessante e harmonioso, destacando a relação entre o natural e o construído. Os vasos grandes com plantas ao longo da parede de pedra, contribuem para a integração da natureza no ambiente.

Figura 16 – Spa



Fonte: ArchDaily, 2010.

6.2 Centro de Bem-Estar KANEKA, Takasago – Japão

Localizado em Takasago, Japão, o projeto foi realizado em 2021 pelo escritório Kengo Kuma e Associados, em composição com a equipe Taisei Design, com arquitetos e engenheiros planejadores. A área do terreno corresponde a 625m^2. Este centro faz parte da Kaneka Corporation, onde também funciona como instalação médica. A criação do local faz jus à sua política corporativa, incluindo “bem-estar em primeiro lugar”.

O projeto foi implantado em uma área negligenciada adjacente à fábrica da Kaneka. Antes da construção, as árvores foram mapeadas em 3D, e as espécies invasoras foram removidas, preservando as árvores adequadas à região. Isso demonstra um cuidado especial com o meio ambiente.

Característico da arquitetura presente no País, cores suaves e tons naturais foram escolhidos para criar uma sensação de calma e relaxamento. Materiais como madeira, pedra e tecidos naturais são utilizados para transmitir uma sensação de acolhimento e conforto, como se pode notar na figura 17. A presença de luz natural, plantas e materiais naturais contribui para uma atmosfera saudável.

Figura 17 – Acesso Principal

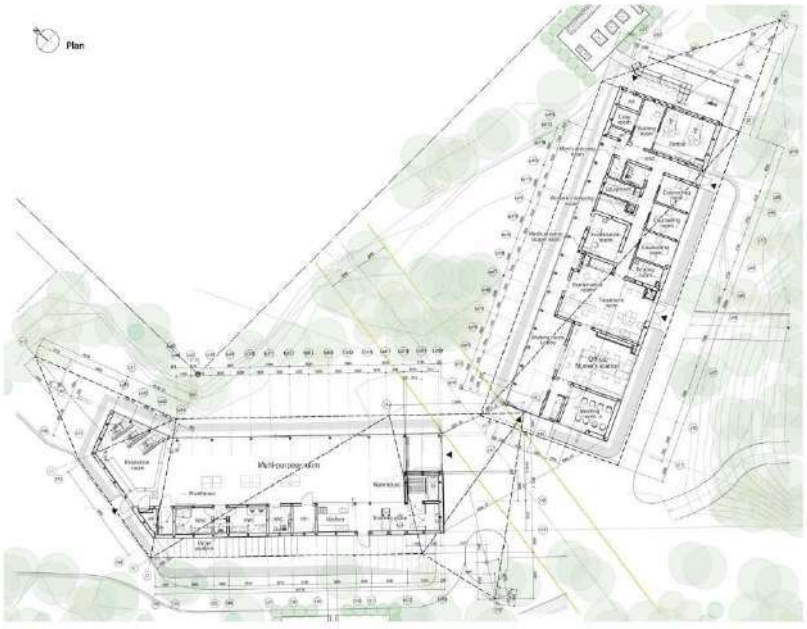


Fonte: ArchDaily, 2021.

Além de exames regulares e cuidados médicos, também são oferecidas atividades voltadas para a conscientização sobre a saúde, como aulas de culinária e eventos esportivos, podendo incluir palestras, workshops e campanhas de promoção da saúde. O local também serve como um espaço de relaxamento, ajudando os funcionários a se recuperarem do cansaço. Através da figura 18, observa-se como foi proposta a disposição de seus exercícios, em pavimento único.

Os ambientes são organizados de forma estratégica para facilitar o acesso aos serviços médicos, áreas de lazer e espaços de conscientização sobre saúde. A disposição dos móveis e equipamentos é pensada para otimizar o fluxo e a funcionalidade. As áreas de descanso, salas de meditação e espaços para atividades físicas são incorporados ao projeto.

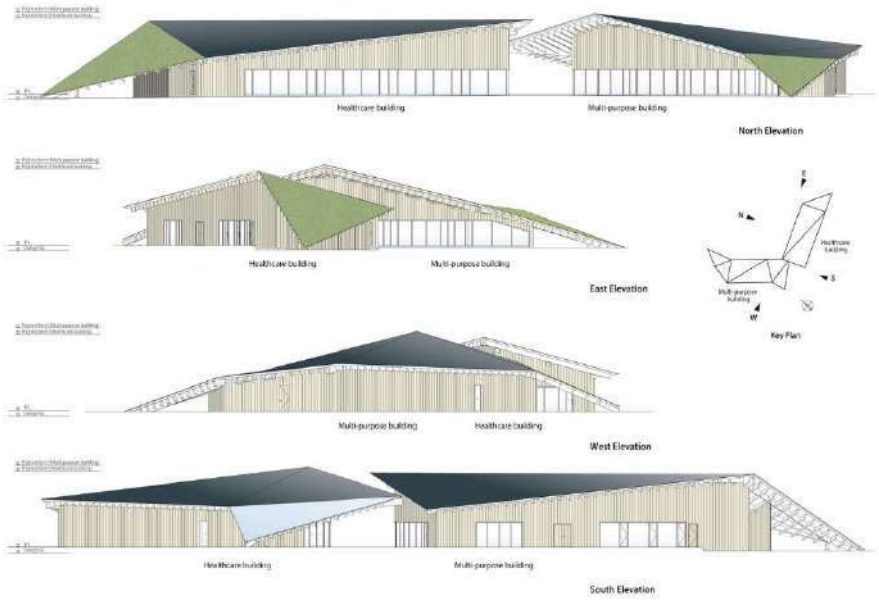
Figura 18 – Planta Baixa



Fonte: ArchDaily, 2021.

O projeto arquitetônico do centro foi cuidadosamente planejado para se integrar à natureza circundante, com o uso de telhados verdes e coberturas poliédricas, as quais expõem várias expressões, retratado na figura 19, outras tecnologias ambientais foram aplicadas neste projeto, como o método de isolamento externo e ventilação dupla para construção em madeira desenvolvido pela Kaneka.

Figura 19 – Elevações



Fonte: ArchDaily, 2021.

6.3 Fazenda da Esperança, Brasil

Fundada pelo Frei Hans Stapel, em 1979, esta clínica, sem fins lucrativos, busca atender pacientes que possuam alguma dependência, seja química ou alcoólica, para que seja reabilitada de maneira saudável, seus tratamentos são 100% gratuitos e dispensam o uso de medicamentos e psicoterapia. O trabalho na clínica é ofertado por voluntários, entidades consagradas à Igreja Católica, ex-dependentes e familiares, entre outros que tenham o interesse despertado em atuar no local, e, por meio da figura 20, é apresentado a logomarca da instituição.

Figura 20 – Logo Fazenda da Esperança



Fonte: Fazenda da Esperança, 2024.

Segundo a própria instituição, ela tem alcançado um sucesso notável na recuperação dos jovens, com aproximadamente 80% de êxito. Esse resultado positivo levou ao crescimento da instituição, que em julho de 2007 já contava com 26 centros masculinos e 11 femininos espalhados pelo Brasil. A expansão internacional da Fazenda da Esperança se deve à dificuldade global em lidar com a complexa questão da dependência química. Atualmente, a Fazenda está presente em países como Alemanha, Guatemala, Argentina, Paraguai, México, Itália, Filipinas, Moçambique, Angola e Rússia, e novos pedidos de abertura estão sendo avaliados (Moraes, *et al*., 2010).

A Fazenda da Esperança acolhe pessoas entre 18 e 59 anos que desejam voluntariamente se recuperar de vícios, como drogas e álcool. O processo de recuperação dura 12 meses e segue uma metodologia pedagógica. Seu grande diferencial é acolher gestantes e mães com seus filhos pequenos, algo que outras comunidades e clínicas de recuperação geralmente não fazem. Na ala feminina, acredita-se ser fundamental que as mães tenham seus filhos por perto, mantendo o vínculo durante o período de recuperação (Fazenda da Esperança, 2024).

> As atividades profissionalizantes e ocupacionais são essenciais no processo de recuperação do jovem diante da laborterapia. É muito mais que uma terapia ocupacional, pois o acolhido pode aplicar no trabalho seu tempo, energia, inteligência, criatividade preparando para o mundo exterior (Fazenda da Esperança, 2024).

A clínica segue três pilares no seu processo de tratamento pedagógico, sendo eles: Trabalho, Convivência e Espiritualidade, e, segundo Frei Hans (2021),

fundador da instituição, são a base da sua metodologia, sendo apresentados também na figura 21:

> **A espiritualidade tem o objetivo de favorecer a descoberta de novos valores indispensáveis para a vida humana.** O relacionamento com Deus desperta o autoconhecimento e o desenvolvimento interior. **A vida comunitária facilita a recuperação, com a convivência fraterna, semelhante à de um grupo familiar.** Na convivência estão incluídas as atividades de recreação, lazer, esporte, arte e música. Bem como atividades de promoção de autocuidado e da sociabilidade. **O trabalho em equipe favorece o bom relacionamento com os demais e aumenta a capacidade produtiva de cada um.** Contribui para sua formação pessoal e sua capacitação para futura reinserção no mercado de trabalho.

Figura 21 – Pilares da Fazenda



Fonte: Fazenda da Esperança, 2024.

No dia 11 de novembro de 2018, Frei Hans foi agraciado com o prêmio internacional Pomba Dourada da Paz. Este é o segundo maior prêmio de paz no mundo, concedido a indivíduos e organizações que, por meio de suas ações, demonstram um profundo compromisso com a paz e a serenidade (Fazenda da Esperança, 2024). Com isso, fortalece o engajamento em transformar a vida das pessoas através do acolhimento.

Diante da crise ofertada pela pandemia em 2019, afetando mundialmente as pessoas, principalmente em situação de rua, a Fazenda abriu suas portas para fazer o acolhimento destes, seguindo todos os protocolos vigentes do período, havendo também o regime de quarentena, quando necessário. Não havendo distinção, os

acolhidos receberam os mesmos tratamentos oferecidos aos que já realizaram sua reabilitação, como alimentação e moradia, além da oportunidade de recuperação pelo programa. Através da figura 22, observa-se uma de suas unidades, situada no município de Garanhuns, Pernambuco.

Figura 22 – Unidade Masculina em Garanhuns



Fonte: WorldOrgs, 2017.

No quadro 6, está disposta a Matriz SWOT referente a cada estudo de caso, onde se pode identificar os pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças dos projetos. Os pontos fortes são as características internas positivas que oferecem vantagem competitiva. Os pontos fracos são os aspectos internos negativos que podem prejudicar o desempenho. As oportunidades são fatores externos positivos que podem ser aproveitados. E as ameaças são fatores externos negativos que podem representar riscos.

Quadro 6 – Matriz SWOT

Fatores	Resort Makenna	Centro de Bem-Estar KANEKA	Fazenda da Esperança
Forças	- Layout estratégico;	- Layout estratégico para melhor acesso;	- Layout sem definição de ambientes;
	- Arquitetura Modernista;	- Tecnologia sustentável;	- Acessibilidade dentro da instituição;
	- Localização privilegiada.	- Inclusão com a natureza.	- Localidade silenciosa.
Oportunidades	- Área de preservação;	- Integrada ao ambiente corporativo;	- Trabalho voluntariado;
	- Sistema fotovoltaico e biodigestores;	- Exames regulares e cuidados médicos;	- Expansão da rede nacional e internacional;
	- Crescimento dos serviços hoteleiros e estéticos.	- Aulas de culinária, workshops e eventos esportivos.	- Acolhimento de gestantes e mães com filhos pequenos.
Fraquezas	- Restrições construtivas;	- Área negligenciada pela corporação;	- Ainda desconhecida pela sociedade;
	- Experiências desagradáveis com os clientes;	- Remoção de árvores exóticas, consideradas invasoras;	- Poucas unidades nas Regiões Centro-Oeste e Sul, principalmente alas femininas;
	- Dificuldades de comunicação entre os clientes.	- Alto valor de investimento.	- Sem investimento de tecnologias.
Ameaças	- Queimadas criminosas;	- Durabilidade e manutenção da madeira (riscos de fungos e insetos);	- Dependência financeira da loja própria e do Governo Federal;
	- Crise econômica;	- Risco de vazamentos pelo sistema de telhado verde;	- Escassez de matéria prima própria, como alimentação, por exemplo;
	- Mudanças nas leis e regulamentações.	- Peso adicional nas paredes pelo uso de isolamento externo.	- Mau comportamento entre voluntário e recuperando.

Fonte: Autoral, 2024.

7 ESTUDO DO LOCAL

7.1 Saúde Mental

De acordo com uma das Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município, em 2018, os principais agravantes na saúde mental eram transtornos de humor, bipolaridade, transtorno de ansiedade e depressão. Os pacientes são acompanhados tanto nas unidades quanto em domicílio. Dependendo do controle de cada caso, são encaminhados a cada três meses para avaliação com especialistas, seguindo um protocolo especializado, sem dificuldades no manejo desses pacientes.

Em 2022, Japaratinga recebeu pela terceira vez consecutiva o prêmio de UBS destaque por teleinterconsultas. Através desse serviço, os pacientes podem realizar o tratamento com profissionais da saúde via telefone ou chat, eliminando a necessidade de deslocamento até a capital, o que reduz custos e outros transtornos. Essa medida tem permitido à cidade alcançar mais pacientes e, consequentemente, diminuir a fila de espera por consultas. Além disso, essa ação é oferecida pelo SUS. Com isso, o município se tornou o primeiro do Estado em saúde, conquistando o pódio pela terceira vez.

O Governo do Estado, portanto, desenvolveu em 2018 o movimento Social Ronda no Bairro, que realiza busca ativa nas praças e locais públicos, orientação psicossocial, abordagem e encaminhamento as RAPS (Redes de Atenção Psicossocial) do município aplicado. De acordo com relatórios, no primeiro semestre de 2024, houve um aumento de ocorrências relativas à problemas de saúde mental, os casos, no entanto, apresentaram traços específicos de labilidade emocional, como choro e preocupação excessiva, problemas familiares, situação de vulnerabilidade e até fome.

7.2 História

Os primeiros habitantes dessa região foram os índios, que viam o local como uma fonte abundante de boa madeira para fazer arcos. O nome Japaratuba, ou Yapara-tyba, significa "Sítio dos Arcos", refletindo essa característica tão importante para os indígenas. Em 1699, a chegada dos primeiros colonos marcou uma nova era para Japaratuba. Antônio Vieira Rodrigues recebeu uma concessão de terras na

região e começou a ocupá-la, o lugar passou a ser conhecido como Japaratuba da Praia. Assim, a localidade começou a se desenvolver e a crescer, preservando em seu nome uma lembrança de sua origem indígena e sua evolução com a chegada dos colonos (Ticianeli, 2017).

> Em 1873, Japaratuba era uma pequena povoação de Porto Calvo e tinha 60 habitações com 250 moradores e uma capela consagrada a N. S das Candeias, construída por colonos portugueses provavelmente no século XVIII. O distrito de Japaratuba passou a pertencer a Maragogi em 1877, pela Resolução nº 765 de 18 de junho de 1877, no seu artigo 3º (Ticianeli, 2017).

Japaratuba teve seu nome alterado para Japaratinga por decisão do Governo do Estado, formalizada pelo Decreto-Lei Estadual nº 2909 em 30 de dezembro de 1943, essa mudança de nome levou em consideração a existência do município com mesma nomenclatura em Sergipe. Esse período foi marcado pelo Estado Novo de Getúlio Vargas, durante o qual foi publicado o Decreto-Lei nº 5.901 em 21 de outubro de 1943. Esse decreto criou várias comissões nos Estados para revisar e evitar a repetição de nomes de vilas e cidades (Ticianeli, 2017). Baseando-se nas figuras 23 e 24, é possível analisar órgãos públicos importantes da cidade, antes de sua evolução, como a antiga sede da prefeitura municipal e o mercado público.

Figura 23 – Antigo prédio da Prefeitura Municipal de Japaratinga



Fonte: IBGE, 2024.

Figura 24 – Mercado público em Japaratinga



Fonte: IBGE, 2024.

7.3 Terreno e Entorno

Situado na Avenida Senador Renan Calheiro, s/nº, em Japaratinga, Alagoas, e representado na figura 25, é uma área considerada bastante tranquila, agradável, de potencial turístico e com fácil acesso às praias do município. Nas proximidades, pode-se encontrar opções de hospedagem e outros serviços que atendem tanto turistas quanto moradores locais, como restaurantes.

Figura 25 – Localização do Terreno



Fonte: Google, 2024.

7.4 Legislação

De acordo com o Art. 41° do Plano Diretor de Japaratinga, o terreno escolhido está qualificado como pertencente a Zona Urbana Litorânea (ZL), a qual abrange toda a faixa urbana localizada entre o mar e a rodovia AL-101, e visa assegurar as qualidades ambientais e paisagísticas do litoral em harmonia com os usos urbanos e turísticos. Através das figuras 31 e 32, localizam-se as taxas referentes à LUOS (Lei de Uso e Ocupação do Solo) do município.

No que diz respeito à realização de clínicas, necessita-se do seguimento da RDC 29/2011, sendo esta referente aos requisitos de segurança sanitária para o funcionamento de instituições que prestem serviços de atenção a pessoas com transtornos decorrentes do uso, abuso ou dependência de substâncias psicoativas, segundo ela:

Art. 8º As instituições devem possuir mecanismos de encaminhamento à rede de saúde dos residentes que apresentarem intercorrências clínicas decorrentes ou associadas ao uso ou privação de SPA, como também para os casos em que

apresentarem outros agravos à saúde. Segundo o Art. 14. As instituições devem possuir os seguintes ambientes:

Quadro 7 – RDC ANVISA

I Alojamento:	**a) Quarto coletivo com acomodações individuais e espaço para guarda de roupas e de pertences com dimensionamento compatível com o número de residentes e com área que permita livre circulação; e** **b) Banheiro para residentes dotado de bacia, lavatório e chuveiro com dimensionamento compatível com o número de residentes;**
II Setor de reabilitação e convivência:	a) Sala de atendimento individual; b) Sala de atendimento coletivo; c) Área para realização de oficinas de trabalho; d) Área para realização de atividades laborais; e e) Área para prática de atividades desportivas;
III Setor administrativo:	a) Sala de acolhimento de residentes, familiares e visitantes; b) Sala administrativa; c) Área para arquivo das fichas dos residentes; e d) Sanitários para funcionários (ambos os sexos);
IV Setor de apoio logístico:	a) cozinha coletiva; b) refeitório; c) lavanderia coletiva; d) almoxarifado; e) Área para depósito de material de limpeza; e f) Área para abrigo de resíduos sólidos.

Fonte: Autor, 2024.

De acordo com a figura 26, está disponibilizada a taxa de área verde correspondente da cidade, que equivale a 40% de todo o lote. Considerando a metragem total do terreno, obtém-se através de multiplicação, o valor necessário para aprovação de projeto. Sendo assim, a quantidade necessária para área verde é de 15.061,6m^2.

Figura 26 – Parâmetros de parcelamento do solo

Quadro **Erro! Nenhum texto com o estilo especificado foi encontrado no documento.**-1 Zoneamento – Parâmetros de parcelamento do solo.

Macrozona	Zona	Lote mínimo (m²)	Área Verde[1] (%)	Área Institucional[1] (%)	Frente Mínima do Lote (m)	Largura Mínima da Via[1] coletora/local (m)
MZU	ZC	150	10%	5%	5	12,6
	ZM	150	15%	5%	7	15,2/12,6
	ZL[3]	300	40%	5%	15	19,5/12,6
	ZEIS	125	5%	-	5	12,6
	ZI	500	15%	-	25	15,2/12,6
MZR		4 ha (2)	-	-	-	-

Notas:
(-) Não se aplica
(1) Percentual de destinação no caso de novos loteamentos ou das vias em processo de regularização e pavimentação, não se aplica nos desmembramento de lotes.
(2) Fração Mínima Permitida do INCRA para Japaratinga/AL.
(3) Observar que na Zona Litorânea deve haver, no mínimo a cada 200 metros, um acesso livre à areia da praia entre as áreas loteadas, conforme o 100º artigo desta lei.

Fonte: Prefeitura de Japaratinga, 2022.

No entanto, na figura 27, encontra-se a taxa de ocupação, definida em 50% (máximo de 0,5) e sendo calculada com o auxílio da área do térreo juntamente com a do terreno, e a taxa de permeabilidade mínima, sendo caracterizada em 50% de todo o lote, a qual é obtida multiplicando pela área total do terreno. Com isso, encontra-se respectivamente os valores 0,33 e 18.827m^2.

Figura 27 – Parâmetros de ocupação do solo

Quadro **Erro! Nenhum texto com o estilo especificado foi encontrado no documento.**-2 Zoneamento – Parâmetros de ocupação do solo.

Macro-zona	Zona	Taxa de Ocupação Máxima	Gabarito de Altura Básico (m)	Gabarito de Altura Máximo (m)	Número de Pavimentos Básico	Número de Pavimentos Máximo	Taxa de Permeabi-lidade Mínima	Recuos Mínimos (m)	
								Frente	Laterais e Fundo
MZU	ZC	80%	7	14	2	4	10%	0	2
	ZM	70%	7	10,5	2	3	15%	2	2
	ZL[2]	50%	7	10,5	2	3	50%	5	3,5
	ZEIS	80%	7	7	2	2	10%	0	2[1]
	ZI	50%	7	13	2	4	50%	2	2

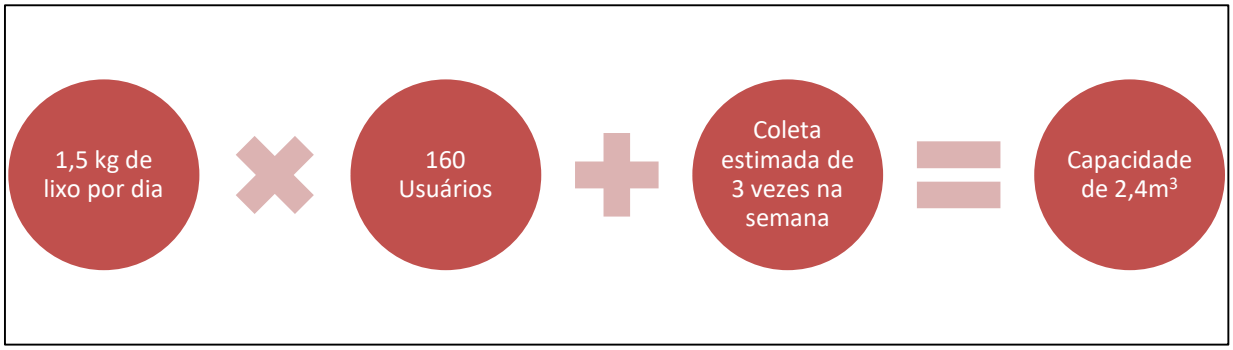
Notas:
(1) Recuo de fundo não obrigatório na ZEIS.
(2) Na ZL deve-se observar o regramento de livre acesso à faixa de areia na praia previsto conforme quadro anterior e o 100º artigo desta lei.

Fonte: Prefeitura de Japaratinga, 2022.

7.4.1 Cálculo para o Depósito de Resíduos

De acordo com o Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil 2020, estudo realizado pela Associação Brasileira das Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais, em média, cada brasileiro gera 379,2 kg de lixo por ano. Isso corresponde a um pouco mais de 1 kg por dia (AUBICON, 2022). Contudo, para que o depósito possua o tamanho adequado sem que falte armazenamento, considera-se uma produção de 1,5kg de lixo por dia. E, transformando em área quadrada, obtém-se: 1,4m de comprimento x 1,4m de largura x 1,2m de altura.

Quadro 8 – Dimensionamento do Depósito de Resíduos



Fonte: Autor, 2024.

7.4.2 Cálculo de Dimensionamento de Caixa D'água

Analisando as necessidades do projeto, caracterizando cada uso presente nas distribuições do lote, faz-se necessário também o dimensionamento para reservatórios de água, garantindo assim o abastecimento e que o edifício seja preparado para várias eventualidades, desde o uso sustentável da água até a segurança em emergências.

Quadro 9 – Dimensionamento de Reservatórios de água

AMBIENTE	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Alojamentos Provisórios	80L x 32 pessoas (todos os alojados)	2.560L
Cozinha	25L por refeição. Multiplica-se por 32 pessoas tendo ao máximo 5 refeições por dia	4.000L/dia
Lavanderia	30L por kg de roupa seca x 10kg	300L

Ambulatório	25L x 160 pessoas (todos os usuários da clínica)	4.000L
Oficina de Costura	50L x 16 (usuários na sala)	800L
Edifício Comercial	50L x 130 (funcionários no total, incluindo equipe de limpeza)	6.500L
Total		18.160L
Reservatório Inferior		10.896L
Reservatório Superior		7.264L

Fonte: Autor, 2024.

8 ESTUDO PRELIMINAR

Situado na AL-101, na Praia do Boqueirão, a área de aproximadamente 38.000m^2, qualificada para o projeto da Clínica de Psicoterapia é de importante relevância, pois traz características como a tranquilidade e o conforto térmico, os quais são elementos imprescindíveis neste conteúdo. No entorno, é possível encontrar residências, enquanto, nas proximidades, localizam-se restaurantes e pousadas.

8.1 Conceito e Partido

O conceito busca aplicar a abordagem da arquitetura biofílica de forma direta, integrando elementos da natureza aos ambientes construídos para promover o bem-estar e a saúde dos ocupantes. Isso se traduz na criação de espaços que oferecem vistas para paisagens naturais, como jardins e corpos d'água, além da utilização de materiais naturais, como madeira, e da maximização da luz natural e ventilação cruzada. Esses elementos tornam os ambientes mais acolhedores e saudáveis, contribuindo não apenas para a redução do estresse e da fadiga mental, mas também para o aumento da criatividade, a melhoria do humor e o fortalecimento da conexão com a natureza.

A proposta arquitetônica se concretiza por meio dessas diretrizes teóricas, transformando-as em elementos principais e característicos de toda a edificação. Os cobogós e ripados, além de assegurarem a permeabilidade visual, permitem a entrada de luz e ventilação natural. Quando aliados à localização do terreno e à organização dos diferentes polos, garantem ambientes frescos e confortáveis para os usuários. O jardim de inverno, presente em cada setor, intensifica o contato com a flora, e, integrado às claraboias, proporciona não apenas uma estética agradável, mas também qualidade de vida às espécies vegetais utilizadas.

8.2 Programa de Necessidades

8.2.1 Dormitórios

Possuindo áreas de até 60m^2, cada dormitório supre as principais necessidades dos usuários, oferecendo ambientes de conforto e higiene adequados para as necessidades vigentes. Para melhor atender os pacientes, são ofertadas 3 opções de bangalôs, sendo estes havendo de uma a duas camas de solteiro, e uma alternativa ao público PCD, dispondo de uma cama de solteiro, tendo este, um layout totalmente funcional e ideal para circulações com cadeira de rodas.

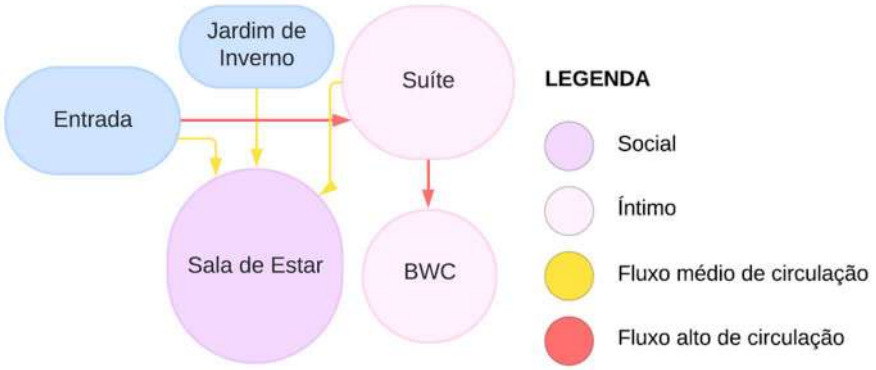
Quadro 10 – Dimensionamento dormitórios

NOME DO AMBIENTE	QUANTIDADE	ÁREA
Suíte	24	De 7,20 a 12,24m^2
Jardim de Inverno	24	De 1,20 a 2,16m^2
BWC	16	5,04m^2
BWC PCD	8	6,03m^2
Sala de Estar	24	De 9,22 a 11,50m^2
Total		24 dormitórios

Fonte: Autor, 2024.

De acordo com a figura 28, ilustra-se a disposição dos cômodos, onde a entrada principal leva à sala de estar e ao jardim de inverno. A sala de estar, estrategicamente posicionada, aproveita a luz natural e a ventilação, enquanto o jardim de inverno oferece um ambiente de transição entre os espaços internos e externos. A suíte, na fachada leste e representando maior fluxo entre o banheiro e a entrada principal, recebe luz matinal, garantindo um ambiente iluminado e acolhedor, além de oferecer privacidade e comodidade.

Figura 28 – Organofluxograma dormitórios



Fonte: Autor, 2024. Adaptado.

8.2.2 Clínica de Terapia

Sendo um dos principais temas do projeto, são apresentadas 10 salas de tratamento, cuidadosamente projetadas para proporcionar um ambiente acolhedor e funcional para consultas terapêuticas, visando atender às diversas necessidades dos pacientes do município. O objetivo é ampliar as oportunidades de tratamentos psicoterapêuticos, oferecendo um espaço adequado para a realização dos mesmos. Cada sala é planejada para garantir privacidade e conforto, criando um ambiente propício para a recuperação e o bem-estar mental dos pacientes.

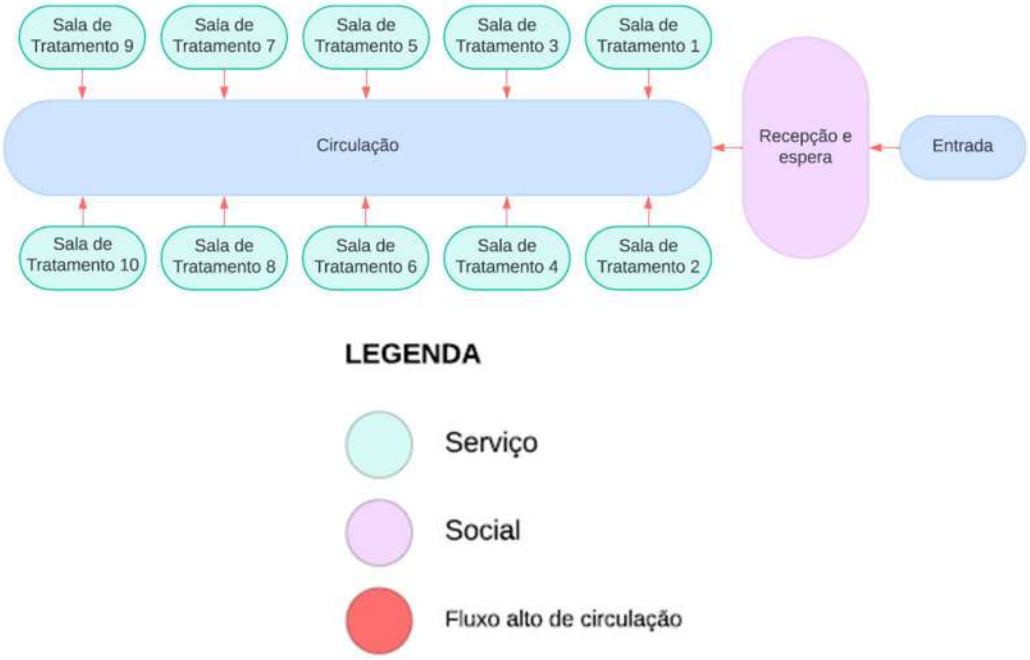
Quadro 11 – Dimensionamento terapia

NOME DO AMBIENTE	QUANTIDADE	ÁREA
Recepção	1	41,20m^2
Salas de Tratamento	10	15,45m^2

Fonte: Autor, 2024.

Através da figura 29, está disposto o layout da clínica de terapia, destacando uma estrutura funcional, a entrada principal conduz diretamente à recepção e à sala de espera. A partir da área central de circulação, de intenso fluxo, é possível acessar as salas de terapia, numeradas de 1 a 10, que estão dispostas ao redor dessa área. Esse design facilita a movimentação eficiente e garante fácil acesso a todas as salas de atendimento.

Figura 29 – Organofluxograma terapia



Fonte: Autor, 2024. Adaptado.

8.2.3 Spa

Sendo uma das principais temáticas para o projeto, o terreno dispõe de 10 Salas de Tratamento, onde poderão ser realizados os serviços desta categoria, e que, também possui o dever de atender às necessidades do município aplicado, ainda, conta com vestiários masculinos e femininos, estes, com 8 cabines, dividindo-se em 2 tipos, 4 delas tendo chuveiros e as 4 demais estando disponíveis para troca de vestimentas.

Quadro 12 – Dimensionamento spa

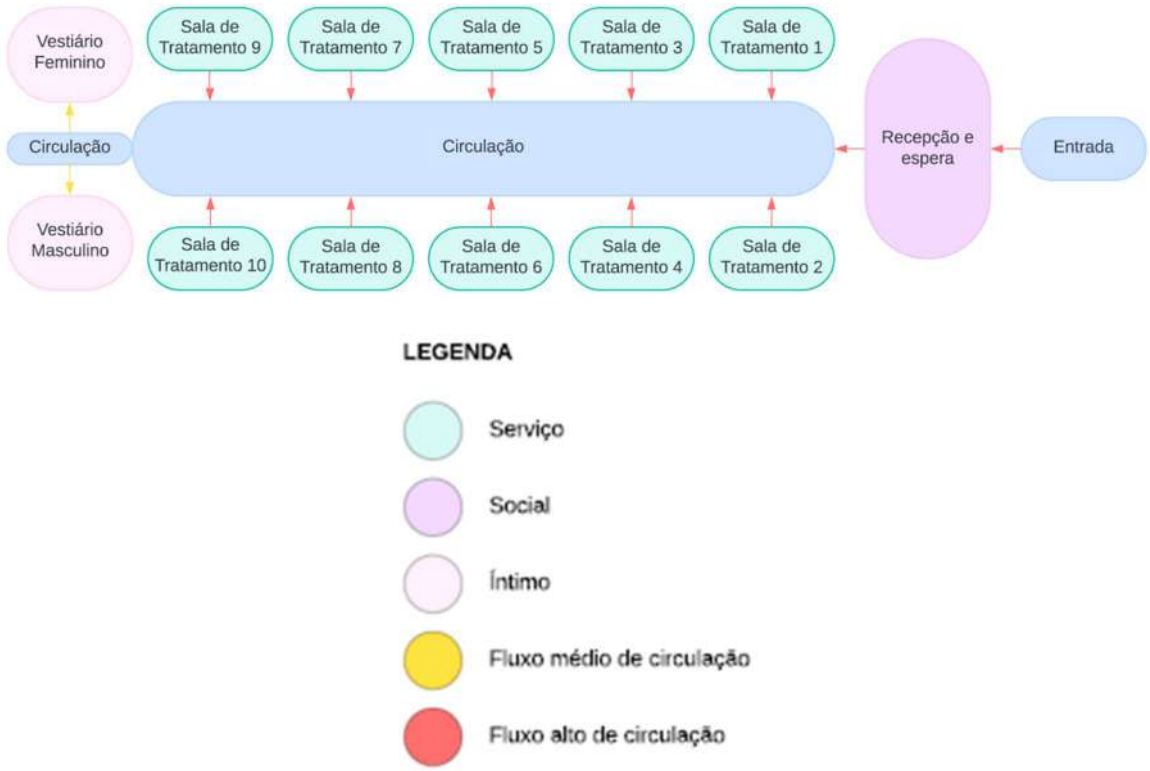
NOME DO AMBIENTE	QUANTIDADE	ÁREA
Recepção	1	54,80m^2
Salas de Tratamento	10	15,45m^2
Vestiários	2	73,68m^2

Fonte: Autor, 2024.

Diante da figura 30, encontra-se a setorização de um spa, destacando áreas de atendimento ao público e salas de tratamento. A entrada principal leva à recepção e sala de espera, conectadas por um corredor central. As setas vermelhas indicam intenso movimento da recepção às salas de tratamento numeradas de um a

dez, dispostas em ambos os lados do corredor. À esquerda, os vestiários masculino e feminino têm fluxo moderado, indicado por setas amarelas, conectando-os ao corredor central.

Figura 30 – Organofluxograma spa



Fonte: Autor, 2024. Adaptado.

8.2.4 Sala de Atendimento Coletivo

Seguindo o conceito de tratamento pedagógico, elemento chave no processo de sobriedade da Serena, este ambiente será projetado para acolher uma variedade de atividades que promovam o bem-estar e o desenvolvimento integral dos participantes. Além disso, poderão ser organizadas atividades em grupo, como workshops, palestras e sessões de terapia ocupacional, todas voltadas para o progresso e o crescimento mental e pessoal dos participantes. Essas atividades visam não apenas a recuperação, mas também a construção de habilidades sociais e emocionais, fortalecendo a resiliência e a autoconfiança.

Quadro 13 – Dimensionamento sala de atendimento coletivo

NOME DO AMBIENTE	QUANTIDADE	ÁREA
Sala de Atendimento Coletivo	1	120m²

Fonte: Autor, 2024.

8.2.5 Sala de Acolhimento

Este ambiente é projetado para promover a sensação de tranquilidade e conforto, fazendo com que os pacientes se sintam à vontade desde o primeiro momento. Poderão ser realizadas palestras de conscientização e cuidado mental, como também exercícios de descontração, para que fortaleça sentimentos de segurança e aconchego aos usuários.

Quadro 14 – Dimensionamento sala de acolhimento

NOME DO AMBIENTE	QUANTIDADE	ÁREA
Sala de Acolhimento	1	120m²

Fonte: Autor, 2024.

8.2.6 Área Cultural

Serão ofertadas Salas que despertem ou incentivem o lado artístico de cada paciente, além de elevar a concentração e as habilidades pessoais, estando como opções a Sala de Pintura, onde pode-se expressar sentimentos de forma não verbal, Sala de Olaria, na qual pode ajudar no controle da ansiedade através da atividade criativa, Sala de Costura, que, assim como a sala de pintura, servirá como uma forma de expressão pessoal, e Biblioteca, sendo a principal fonte de conhecimento e enriquecimento para os exercícios que são praticados neste setor cultural.

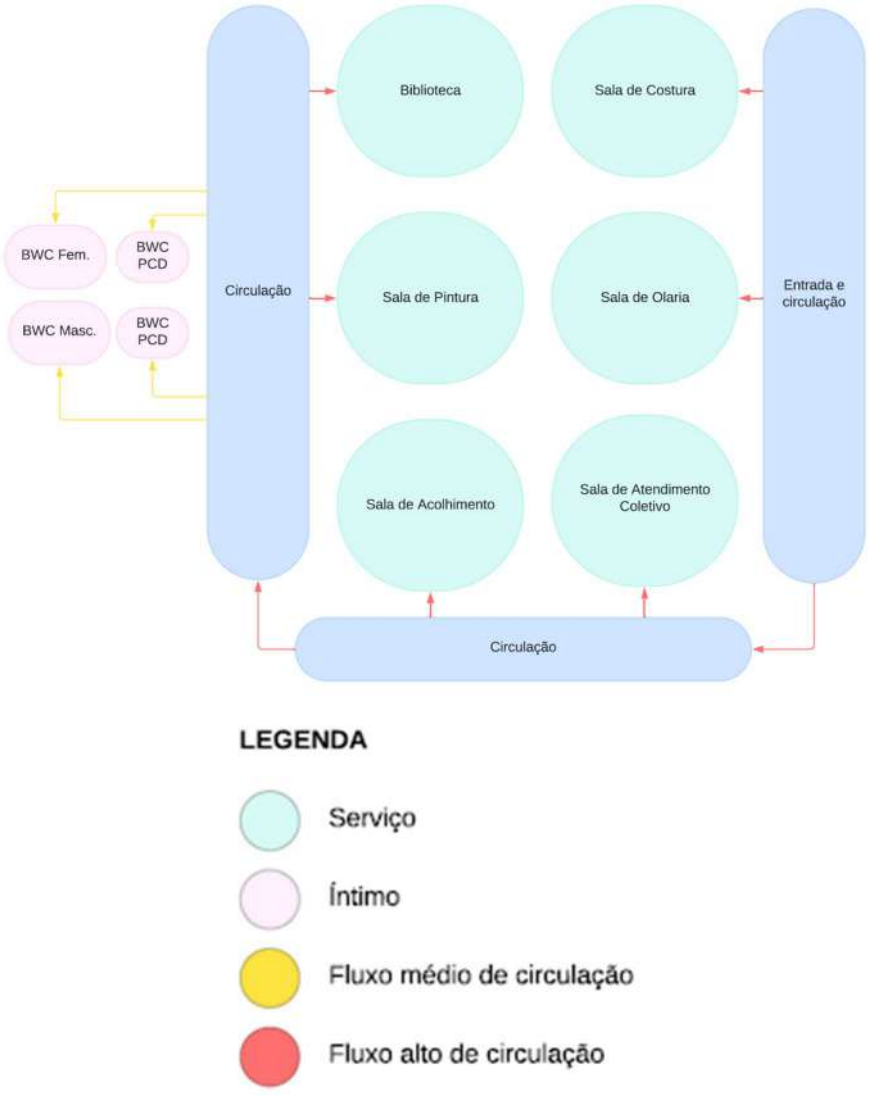
Quadro 15 – Dimensionamento área cultural

NOME DO AMBIENTE	QUANTIDADE	ÁREA
Sala de Pintura	1	100m²
Sala de Costura	1	100m²
Biblioteca	1	100m²
Sala de Olaria	1	100m²
BWC	2	15,20m²
BWC PCD	2	4,68m²

Fonte: Autor, 2024.

A figura 31 apresenta a setorização e o fluxo de circulação da área cultural. À esquerda, estão os banheiros, incluindo instalações acessíveis, com fluxo moderado indicado por setas amarelas. No centro, uma circulação vertical conecta o espaço a salas à direita, com fluxo intenso de usuários indicado por setas vermelhas. À direita dessas salas, há outra circulação vertical que serve como entrada principal. Na parte inferior, uma circulação horizontal conecta a área central à entrada, facilitando o deslocamento entre as regiões.

Figura 31 – Organofluxograma área cultural



Fonte: Autor, 2024. Adaptado.

8.2.7 Área Administrativa

Responsável por toda a administração de recursos e atividades dentro da Serena, como a gestão financeira, controle de estoque para os serviços de alimentação e limpeza, assim como para as atividades culturais, e para atendimento e suporte aos clientes e funcionários, onde também dispõe de espaço para reuniões.

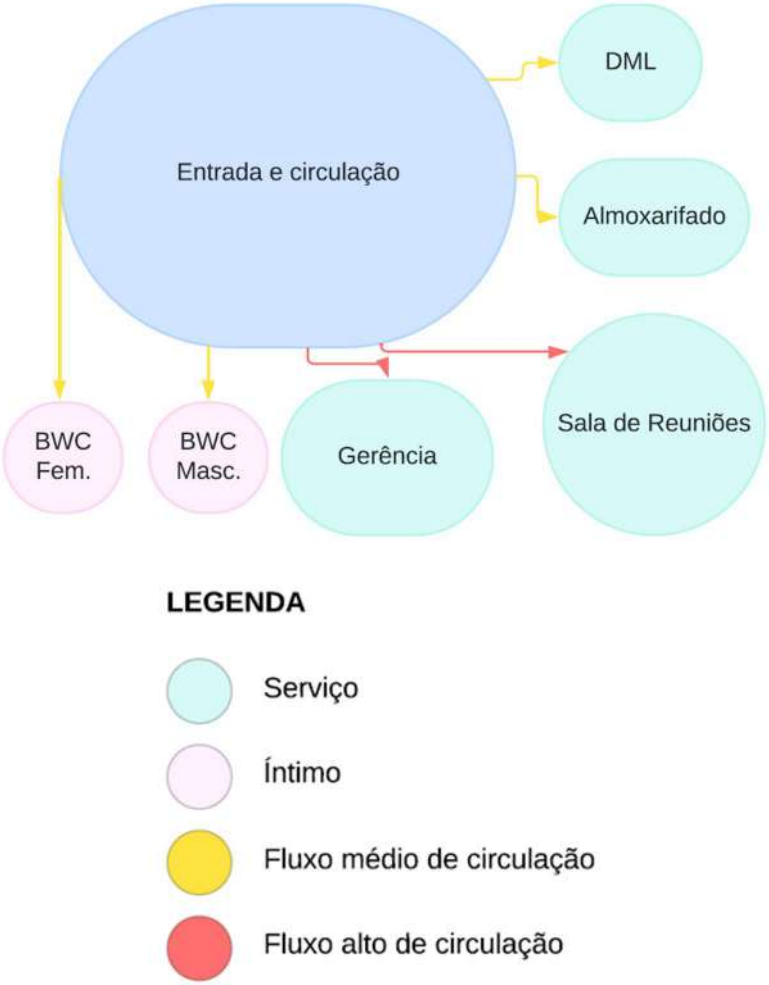
Quadro 16 – Dimensionamento área administrativa

NOME DO AMBIENTE	QUANTIDADE	ÁREA
Sala de Reuniões	1	42,90m^2
Gerência	1	30,15m^2
DML	1	9,14m^2
Almoxarifado	1	18,14m^2
BWC	2	14,82m^2

Fonte: Autor, 2024.

Na figura 32, a entrada central do setor administrativo conecta diversos ambientes. À esquerda, estão os banheiros, com fluxo médio de circulação, e à direita, o Depósito de Material de Limpeza e o almoxarifado, ambos cruciais para armazenamento. Abaixo da entrada, a gerência, indicada por fluxo intenso, é o núcleo estratégico para decisões importantes. A sala de reuniões, conectada à gerência e também com fluxo intenso, é usada para discussões coletivas e alinhamentos de equipe, garantindo comunicação eficaz entre os setores.

Figura 32 – Setorização administrativa



Fonte: Autor, 2024. Adaptado.

8.2.8 Refeitório e Cozinha

A cozinha e o refeitório da Clínica desempenham um papel essencial na promoção do bem-estar e na recuperação dos pacientes, proporcionando um ambiente acolhedor e funcional. Esses espaços são projetados para fortalecer fisicamente cada usuário, oferecendo mesas amplas e confortáveis que acomodam os pacientes, permitindo que compartilhem refeições e experiências, o que também contribui para a socialização e o apoio emocional.

Quadro 17 – Dimensionamento refeitório e cozinha

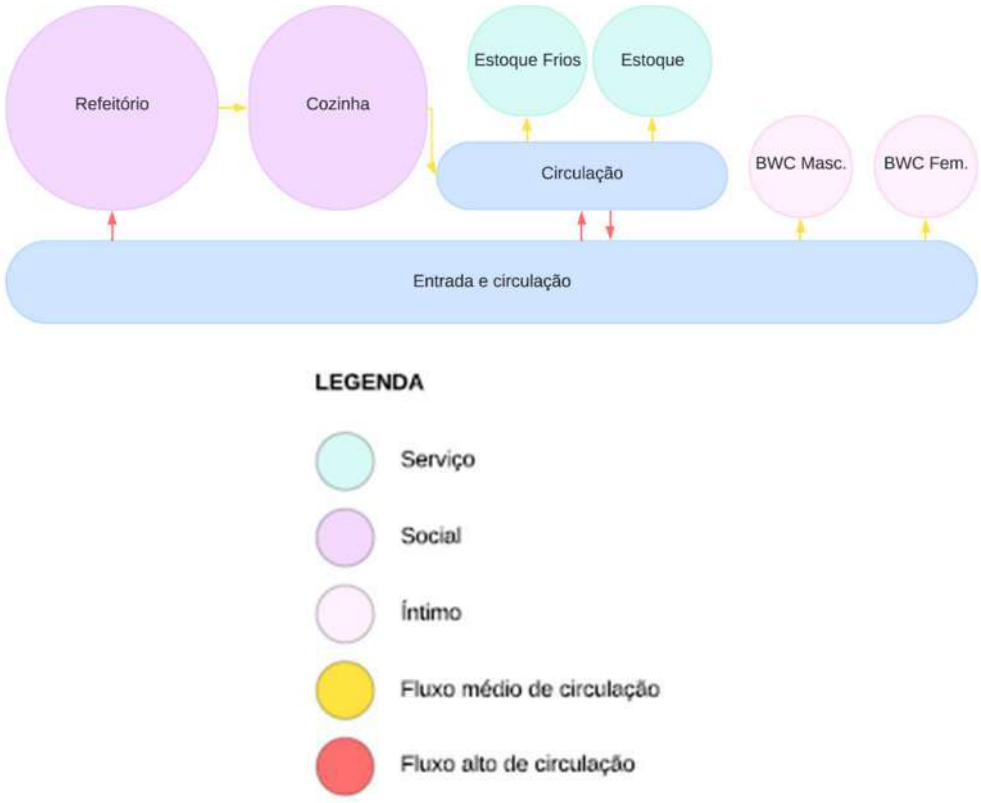
NOME DO AMBIENTE	QUANTIDADE	ÁREA
Refeitório	1	48,56m^2
Cozinha	1	47,64m^2

Estoque Frios	1	7,13m²
Estoque	1	7,13m²
BWC	2	14,82m²

Fonte: Autor, 2024.

A figura 33 ilustra a entrada e circulação do refeitório e da cozinha. O acesso principal, centralizado, conecta os diferentes ambientes. Uma circulação secundária liga a cozinha aos estoques, com fluxo médio de circulação entre cozinha e refeitório, indicado por setas amarelas. As setas vermelhas indicam fluxo alto entre a entrada principal, circulação secundária e banheiros, refletindo o movimento intenso nessas áreas devido ao acesso frequente e à movimentação constante.

Figura 33 – Organofluxograma refeitório e cozinha



Fonte: Autor, 2024. Adaptado.

8.2.9 Lavanderia

Pensado para praticidade, este local compõe de 24 máquinas de lavar e 24 máquinas de secar, o que corresponde a um equipamento para cada dormitório, sendo assim, é dispensado qualquer congestionamento no turno que forem

realizadas atividades, além de 24 pias dispostas no centro do espaço, tornando assim um fácil acesso entre as máquinas e os tanques.

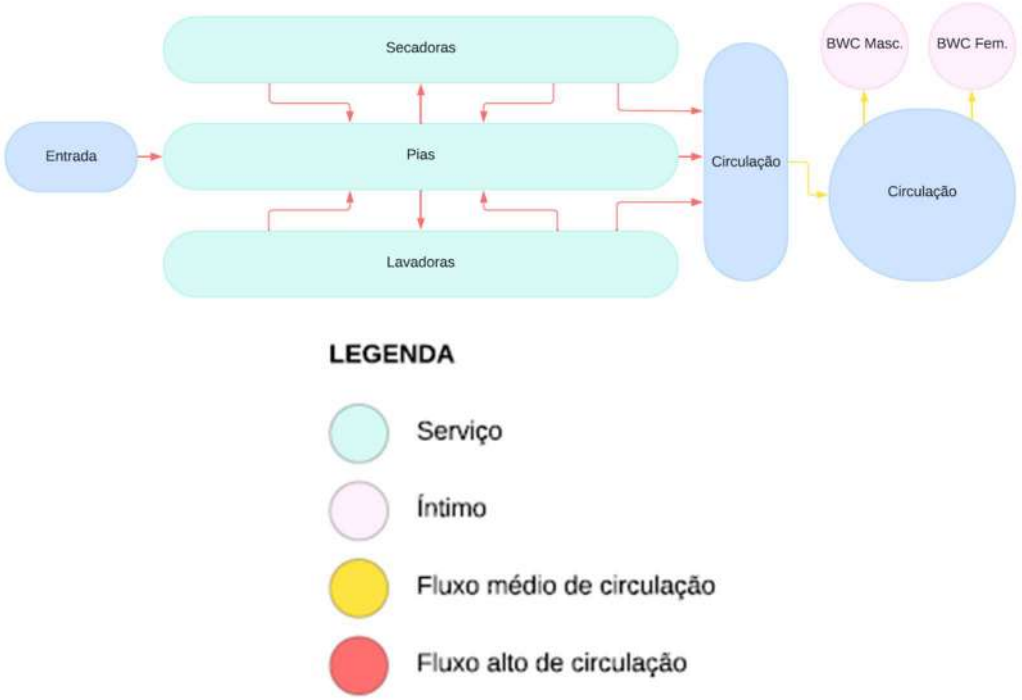
Quadro 18 – Dimensionamento lavanderia

NOME DO AMBIENTE	QUANTIDADE	ÁREA
Lavanderia	1	92,69m²
BWC	2	14,82m²

Fonte: Autor, 2024.

O organograma da lavanderia, representado na figura 34, mostra a entrada conectando diretamente às lavadoras, pias e secadoras, com fluxo alto de circulação entre esses setores, indicado pelas setas vermelhas, refletindo a intensa movimentação de roupas entre as máquinas. À direita, a área de circulação liga esses espaços aos banheiros (incluindo os BWC PCD), com fluxo moderado, indicado pelas setas amarelas.

Figura 34 – Organofluxograma lavanderia

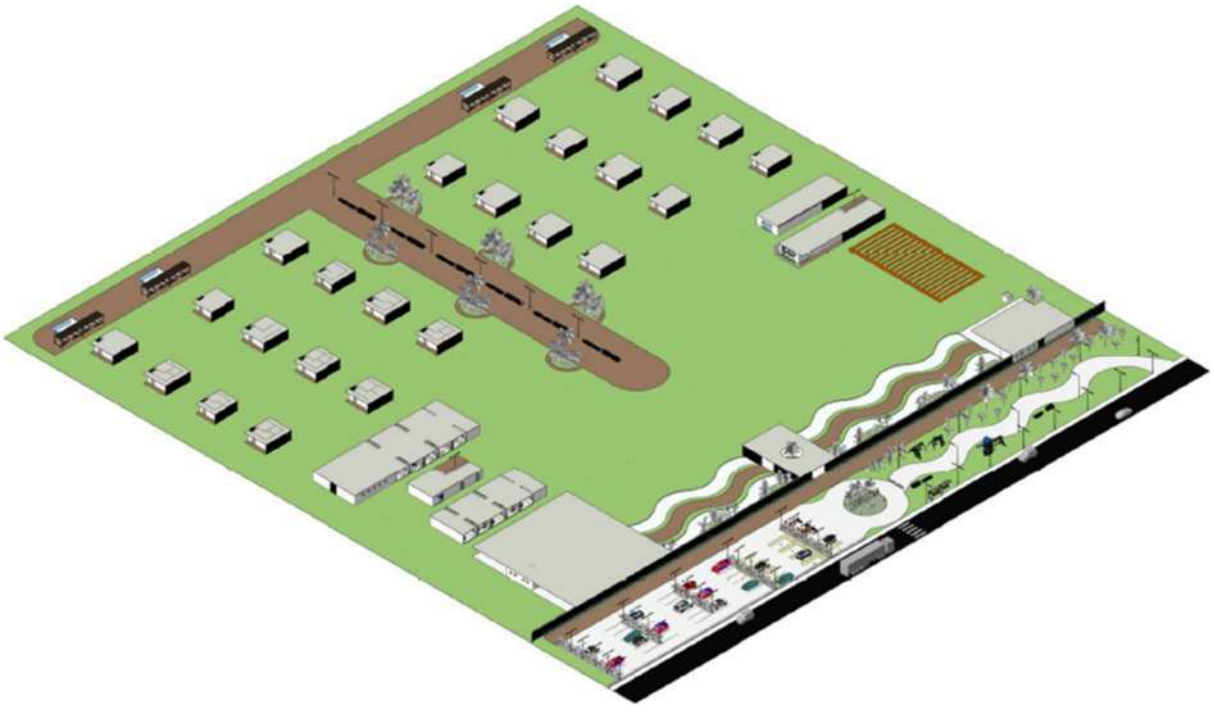


Fonte: Autor, 2024. Adaptado.

8.3 Solução Plástica

A edificação é projetada utilizando o concreto moldado in loco como principal elemento estrutural, as lajes, do mesmo material, mas aparentes, se apoiam em ripados vazados, presente nos vãos de circulação nos dormitórios e nas principais áreas sociais, conferindo permeabilidade visual e o transformando em uma das características principais da Serena. O Cobogó, natural de Pernambuco, também segue como um dos principais componentes desta arquitetura, garantido e regulando o fluxo de iluminação e ventilação naturais. Agregar estas partes em uma volumetria esteticamente simples como cubos e retângulos, expressa na figura 36, reflete que não é necessário projeções complexas para transmitir sofisticação, basta apenas incorporá-los aos materiais adequados que conferirão um resultado ideal.

Figura 35 – Volumetria



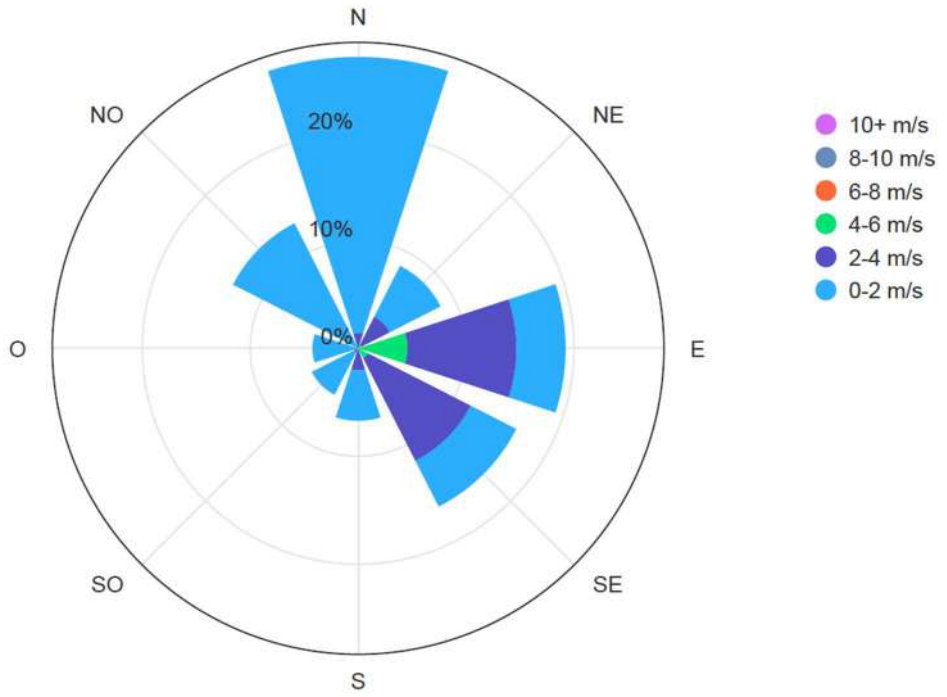
Fonte: Autor, 2024.

8.4 Estudo de Ventilação

O gráfico Rosa dos Ventos, referenciado na figura 35, mostra a distribuição da direção e intensidade dos ventos, destacando que a maior incidência ocorre na

direção Norte (N), com aproximadamente 20% de frequência. Ventos também são registrados em menor intensidade nas direções Noroeste (NO) e Leste (E), com frequências em torno de 10%. A distribuição, segundo o Projeteee, sugere uma predominância de ventos fracos, principalmente nas direções Norte, Noroeste e Leste.

Figura 36 – Gráfico Rosa dos Ventos

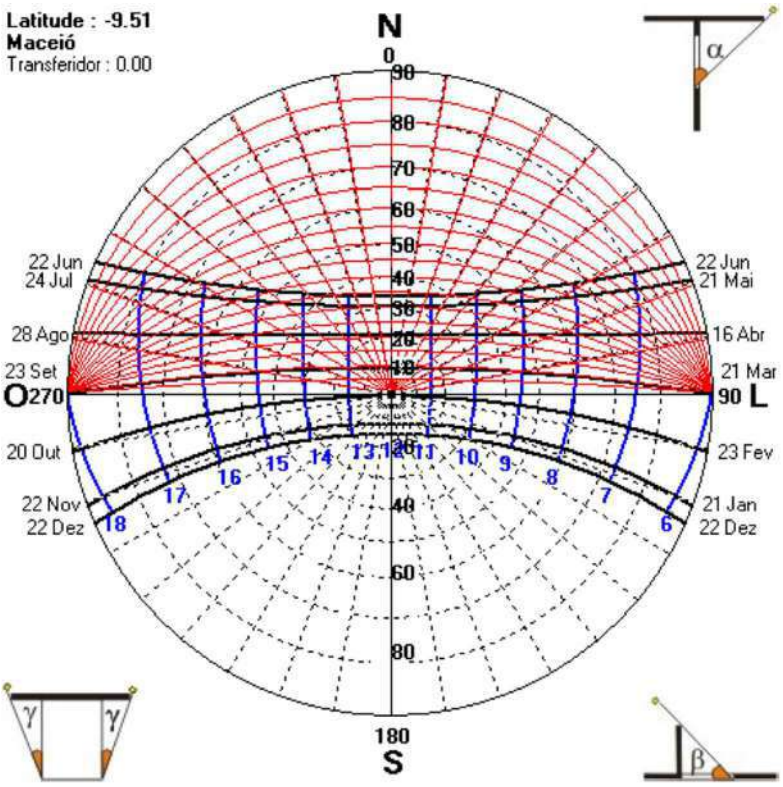


Fonte: Autor, 2024.

8.5 Carta Solar

Em Japaratinga, AL, localizada próxima ao Equador, o percurso solar no verão é marcado por dias longos, com o Sol seguindo um trajeto elevado no céu. Durante esta estação, o Sol nasce a leste e se põe a oeste, proporcionando aproximadamente 13 horas de luz solar, o que resulta em uma forte incidência de radiação ao longo do dia. Ao meio-dia, o Sol atinge seu ponto mais alto, assim como está representado na figura 37, próximo ao zênite, causando uma radiação solar direta intensa e sombras curtas. A alta inclinação do Sol e a proximidade da linha do Equador tornam a radiação solar particularmente forte, aumentando a temperatura e a exposição à luz.

Figura 37 – Carta solar de Maceió



Fonte: Autor, 2024.

9 CONCLUSÃO

Portanto, para elucidar a conclusão deste trabalho, resgatam-se os problemas de pesquisa, que incluem o aumento progressivo dos transtornos mentais, além das considerações sobre o cuidado e as relações pessoais entre os portadores e a sociedade em geral, certificando da alteração destas perspectivas após a Reforma Psiquiátrica, ocorrida em 1970.

Dessa maneira, ressalta-se a importância da Arquitetura, com base nos aspectos destacados ao longo do trabalho, enfatizando também a Arquitetura Sensorial e a Neuroarquitetura para o desenvolvimento do projeto. Destaca-se além disso a contribuição dessas abordagens destinando à saúde, em contrapartida da sua influência na característica mental.

Assim, levando em conta a reprodução do produto proposto, especialmente em área litorânea, este estudo visa beneficiar de forma eficaz a sociedade do município em questão. Com isso, criar esses espaços requer a introdução de novos significados para os ambientes destinados à saúde, com a aplicação de um local inovador para o tema, e a especulação sobre os arranjos arquitetônicos necessários e alternativos nesses espaços.

10 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALEXANDRINO, L. K. B. **Arquitetura sensitiva: criação de um centro de apoio à pessoa com transtorno do espectro autista em Fortaleza-CE.Unichristus.edu.br**. [s.l: s.n.]. Disponível em: <https://repositorio.unichristus.edu.br/jspui/handle/123456789/1040>. Acesso em: 2 abr. 2024.

ALMEIDA, A. P. B. DE J. **Mestrado em Enfermagem Área de Especialização Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica**. [s.l: s.n.]. Disponível em: <https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/18983/1/Adolescencia%20e%20Depress%C3%A3o.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2024.

AMA ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS ALAGOANOS. **Saúde de qualidade para todos: Japaratinga é primeiro lugar em teleinterconsultas**. Disponível em: <https://ama-al.com.br/saude-de-qualidade-para-todos-japaratinga-e-primeiro-lugar-em-teleinterconsultas/>. Acesso em: 13 jul. 2024.

ANVISA. **RDC Nº 29/2011**. **antigo.anvisa.gov.br**, 1 jul. 2011. Disponível em: <https://antigo.anvisa.gov.br/legislacao#/visualizar/28707>. Acesso em: 22 maio. 2024

ARCHDAILY. **Questões de Percepção: Fenomenologia da arquitetura / Steven Holl**. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/01-18907/questoes-de-percepcao-fenomenologia-da-arquitetura-steven-holl>. Acesso em: 12 jul. 2024.

ARCHDAILY. **Museu do oceano e do surfe / Steven Holl Architects + Solange Fabião**. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/800272/museu-do-oceano-e-do-surfe-steven-holl-architects-plus-solange-fabiao?ad_source=search&ad_medium=projects_tab>. Acesso em: 30 maio. 2024.

ARCHDAILY. **Revestimento de carpete de musgos melhora a acústica em auditório projetado por MVRDV**. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/884714/revestimento-de-carpete-de-musgos-melhora-a-acustica-em-auditorio-projetado-por-mvrdv?ad_source=search&ad_medium=projects_tab&ad_source=search&ad_medium=search_result_all>. Acesso em: 30 maio. 2024.

ARCHDAILY. **Arena Arbor / SELVAGEN**. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/906275/arena-arbor-selvagen?ad_source=search&ad_medium=projects_tab>. Acesso em: 30 maio. 2024.

ARCHDAILY. **Hospital das Praias do Norte / BVN**. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/923545/hospital-das-praias-do-norte-bvn?ad_source=search&ad_medium=projects_tab>. Acesso em: 22 maio. 2024.

ARCHDAILY. **Hospital Angdong / Rural Urban Framework**. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/759414/hospital-angdong-rural-urban-framework?ad_source=search&ad_medium=projects_tab>. Acesso em: 22 maio. 2024.

ARCHDAILY. **Hospital GHESKIO / MASS Design Group**. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/941769/hospital-gheskio-mass-design-group?ad_source=search&ad_medium=projects_tab>. Acesso em: 22 maio. 2024.

ARCHDAILY. **Resort Makenna / Drucker Arquitetura**. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/01-45931/resort-makenna-drucker-arquitetura?ad_source=search&ad_medium=projects_tab>. Acesso em: 22 maio. 2024.

ARCHDAILY. **Café Vegano OM NOM NOM / replus design bureau**. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/949013/cafe-vegano-om-nom-nom-replus-design-bureau>. Acesso em: 2 jun. 2024.

ARCHDAILY. **Hospital Tambacounda / Manuel Herz Architects**. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/961556/hospital-tambacounda-manuel-herz-architects>. Acesso em: 22 maio. 2024.

ARCHDAILY. **Centro de Bem-Estar KANEKA / Kengo Kuma & Associates + TAISEI DESIGN Planners Architects & Engineers**. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/1009160/centro-de-bem-estar-kaneka-kengo-kuma-and-associates-plus-taisei-design-planners-architects-and-engineers?ad_source=search&ad_medium=projects_tab>. Acesso em: 22 maio. 2024.

ARCHDAILY. **Restaurante Srasadesa / LOCALIC STUDIO**. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/1014696/restaurante-srasadesa-localic-studio?ad_source=search&ad_medium=projects_tab>. Acesso em: 2 jun. 2024.

AUBICON. **Cada pessoa produz 379,2 kg de resíduos anualmente e nem 10% é reciclado | Aubicon**. Disponível em: <https://www.aubicon.com.br/cada-pessoa-produz-3792-kg-de-residuos-anualmente-e-nem-10-e-reciclado/>. Acesso em: 9 out. 2024.

BEZERRA, D. S. **O lugar da clínica na reforma psiquiátrica brasileira Biblioteca Digital de Teses e Dissertações**. [s.l: s.n.]. Disponível em: <https://www.bdtd.uerj.br:8443/bitstream/1/14650/1/Dissert_Daniela_Bdtd.pdf>. Acesso em: 20 maio. 2024.

BRITO, L. D. O. **STEVEN HOLL Revista Projetar**. [s.l: s.n.]. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/revprojetar/article/view/31611/17474>. Acesso em: 12 jul. 2024.

CUNHA, A. C.; OLIVEIRA, S. M. P. D. **INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA NA ANSIEDADE INFANTIL Repositório Uniube**. [s.l: s.n.]. Disponível em: <https://repositorio.uniube.br/bitstream/123456789/2050/1/AMANDA%20CARDOSO%20E%20SABRINA%20MACHADO.pdf>. Acesso em: 16 mar. 2024.

ELALI, G. A.; ORNSTEIN, S. W. **Habitat Saudável: o lugar do ambiente construído na promoção da saúde - percursos da Arquitetura, do Urbanismo, do Design e da Engenharia durante e após pandemia Revistas USP**. [s.l: s.n.]. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/gestaodeprojetos/article/view/187433>. Acesso em: 6 abr. 2024.

ESTRELA, B. S. **A arquitetura e os sentidos**. Disponível em: <https://www.repository.utl.pt/handle/10400.5/22135>. Acesso em: 2 abr. 2024.

FAZENDA DA ESPERANÇA. **História - Portal Fazenda da Esperança**. Disponível em: <https://portalfazenda.org.br/obra-social/historia/#:~:text=No%20dia%2012%2F12%20a>. Acesso em: 12 jun. 2024.

FAZENDA DA ESPERANÇA. **Portal Fazenda Esperança**. Disponível em: <https://fazendaesperancapa.com.br/index#quemSomos>. Acesso em: 12 jun. 2024.

FENOMENOLOGIA, D. **Fenomenologia**. Petrópolis: Vozes, 2012. Disponível em: <https://www.unirio.br/ingresso-1/cch/filosofia/Members/ecio.pisetta/OPT.FENOMENOLOGIA_-_David_R._Cerbone.pdf>. Acesso em: 12 jul. 2024.

FROTA, I. J. et al. **Transtornos de ansiedade: histórico, aspectos clínicos e classificações atuais Journal of Health & Biological Sciences**. [s.l: s.n.]. Disponível em: <https://periodicos.unichristus.edu.br/jhbs/article/view/3971/1537>. Acesso em: 9 abr. 2024.

HERPIS, L. **INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO BACHARELADO EM ARQUITETURA E URBANISMO LAIRA HERPIS PROPOSTA DE UM ENSAIO PROJETUAL DE UMA CAFETERIA UTILIZANDO ELEMENTOS DA ARQUITETURA SENSORIAL Colatina**. [s.l: s.n.]. Disponível em: <https://repositorio.ifes.edu.br/bitstream/handle/123456789/4462/TCC_Proposta_de_um_ensaio_projetual_de_uma_cafeteria_utilizando_elementos_da_arquitetura_sensorial.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 2 abr. 2024.

HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN. **Ansiedade: o que é, principais sintomas e como controlar**. Disponível em: <https://vidasaudavel.einstein.br/ansiedade/>. Acesso em: 1 mar. 2024.

LIMA, I. C. S. et al. **PSYCHOSOCIAL CARE CENTER IN VIEW OF FAMILY CAREGIVERRevista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**. [s.l: s.n.]. Disponível em: <https://seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/1945/pdf_521>. Acesso em: 2 abr. 2024.

LOPES, A. B. et al. **Transtorno de ansiedade generalizada: uma revisão narrativa | Revista Eletrônica Acervo Científico acervomais.com.br**. [s.l: s.n.]. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/cientifico/article/view/8773/5326>. Acesso em: 9 abr. 2024.

MARQUES, M. **Depressão: sintomas, causas, tratamento e tem cura? Minha Vida Saúde**. [s.l: s.n.]. Disponível em: <https://www.minhavida.com.br/saude/temas/depressao>. Acesso em: 1 mar. 2024.

MENDONÇA, F. V. M. **Suicídio na adolescência PDF Drive**. [s.l: s.n.]. Disponível em: <https://estudogeral.sib.uc.pt/bitstream/10316/30460/1/Suic%C3%ADdio%20na%20Adolesc%C3%AAncia%20-%20Artigo%20de%20Revis%C3%A3o%20-%2003.15%20-%20Fl%C3%A1vio%20Mendon%C3%A7a.pdf>. Acesso em: 16 mar. 2024.

MINHA VIDA SAÚDE. **Depressão pós-parto: causas, sintomas e como tratar**. Disponível em: <https://www.minhavida.com.br/saude/temas/depressao-pos-parto>. Acesso em: 2 set. 2024.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Cultivar o próprio alimento é um incentivo para a alimentação adequada e saudável**. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-brasil/eu-quero-me-alimentar-melhor/noticias/2021/cultivar-o-proprio-alimento-e-um-incentivo-para-a-alimentacao-adequada-e-saudavel>. Acesso em: 10 out. 2024.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Como está sua saúde mental em tempos de pandemia?** Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-brasil/combate-ao-coronavirus/noticias/2021/como-esta-sua-saude-mental-em-tempos-de-pandemia>. Acesso em: 30 mar. 2024.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Setembro amarelo: precisamos falar sobre a saúde mental**. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-brasil/eu-quero-me-exercitar/noticias/2022/setembro-amarelo-precisamos-falar-sobre-a-saude-mental>. Acesso em: 30 mar. 2024.

MORAES, D. P. D. et al. **REDES SOCIAIS: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A FAZENDA DA ESPERANÇARISUS. Journal on Innovation and Sustainability**. [s.l: s.n.]. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/risus/article/download/4262/2875/9953>. Acesso em: 12 jun. 2024.

MOSER, G. **Psicologia AmbientalEstudos de Psicologia (Natal)**. [s.l: s.n.]. Disponível em: <http://www.scielo.br/j/epsic/a/JJ6HsWrYfmYZy9XxZxtYVFr/?lang=pt>. Acesso em: 6 abr. 2024.

MUNDIM, A. C. DE O. **Reforma Psiquiátrica e Saúde Mental no Brasil: uma reflexão sobre o terror demonstrado no filme "Em nome da razão".Rede Humaniza SUS**. [s.l: s.n.]. Disponível em: <https://redehumanizasus.net/96483-reforma-psiquiatrica-e-saude-mental-no-brasil-uma-reflexao-sobre-o-terror-demonstrado-no-filme-em-nome-da-razao/>. Acesso em: 3 jun. 2024.

OLIVEIRA, A. C. DE. **ARQUITETURA SENSORIAL NO AMBIENTE MUSEOGRÁFICO dspace.doctum.edu.br**. [s.l: s.n.]. Disponível em: <https://dspace.doctum.edu.br/handle/123456789/3452>. Acesso em: 2 abr. 2024.

OLIVEIRA, R. **A FAZENDA DA ESPERANÇA E A RECUPERAÇÃO DA DIGNIDADE DE CADA PESSOA**. Disponível em: <https://katholika.com/a-fazenda-da-esperanca-e-a-recuperacao-da-dignidade-de-cada-pessoa/>. Acesso em: 12 jun. 2024.

PAIVA, A. DE. **O que a Disney nos ensina de NeuroArquitetura**. Disponível em: <https://www.neuroau.com/post/o-que-a-disney-nos-ensina-de-neuroarquitetura>. Acesso em: 2 abr. 2024.

PAIXÃO, V. **Como um edifício saudável e sustentável pode contribuir para a gestão hospitalar? – Bia Gadia – Arquitetura**. Disponível em: <https://biagadia.com.br/como-um-edificio-saudavel-e-sustentavel-pode-contribuir-para-a-gestao-hospitalar/>. Acesso em: 6 abr. 2024.

PANOEIRO, J. **Depressão e ansiedade: o que são, sintomas, como diferenciar e tratamento Tua Saúde**. [s.l: s.n.]. Disponível em: <https://www.tuasaude.com/depressao-e-ansiedade/>. Acesso em: 1 mar. 2024.

PEREIRA, J. G. **Espaço entre espaços. Da natureza, Homem e arquiteturarepositorio-aberto.up.pt**. [s.l: s.n.]. Disponível em: <https://repositorio-aberto.up.pt/handle/10216/135215>. Acesso em: 5 jun. 2024.

REIS, M. **Ansiedade: o que é, sintomas, tipos, remédios (e mais) Tua Saúde**. [s.l: s.n.]. Disponível em: <https://www.tuasaude.com/ansiedade/>. Acesso em: 1 mar. 2024.

SANTOS, J. W. DOS; GIACOMINI, A. C. V.; MEDEIROS, J. F. DE. **A importância do contato com a natureza para a manutenção do bem-estar e da saúde mental durante a pandemia da COVID-19**. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/made/article/view/89850>. Acesso em: 10 out. 2024.

SANTOS, M. Â. V. DOS. **A importância do vazio no diálogo expositivo : os paradigmas do vazio na museologiaHandle.net**. [s.l: s.n.]. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/33656>. Acesso em: 6 abr. 2024.

SANTOS, P. A. N. DOS. **CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE MENTAL O PERCURSO HISTÓRICO DA REFORMA PSIQUIÁTRICA ATÉ A VOLTA PARA CASA HISTORY OF PSYCHIATRIC REFORM PATH TO THE BACK HOME**. [s.l: s.n.]. Disponível em: <http://www.repositorio.bahiana.edu.br/jspui/bitstream/bahiana/366/1/O%20PERCURSO%20HISTORICO%20DA%20REFORMA%20PSIQUIATRICA%20ATE%20A%20VOLTA%20PARA%20CASA.pdf>. Acesso em: 24 ago. 2024.

SANTOS, P. A. N. DOS; MIRANDA, M. B. S. **O percuso histórico da reforma psiquiátrica até a volta para casaBahiana.edu.br**. [s.l: s.n.]. Disponível em: <https://repositorio.bahiana.edu.br:8443/jspui/handle/bahiana/366>. Acesso em: 2 abr. 2024.

SCHMITT, J.-H. **CORPO E ESSÊNCIA NA ARQUITETURA Revista de Estética e Semiótica**. [s.l.] University of Brasília, 29 jun. 2022. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/esteticaesemiotica/article/download/43861/33537>. Acesso em: 2 abr. 2024.

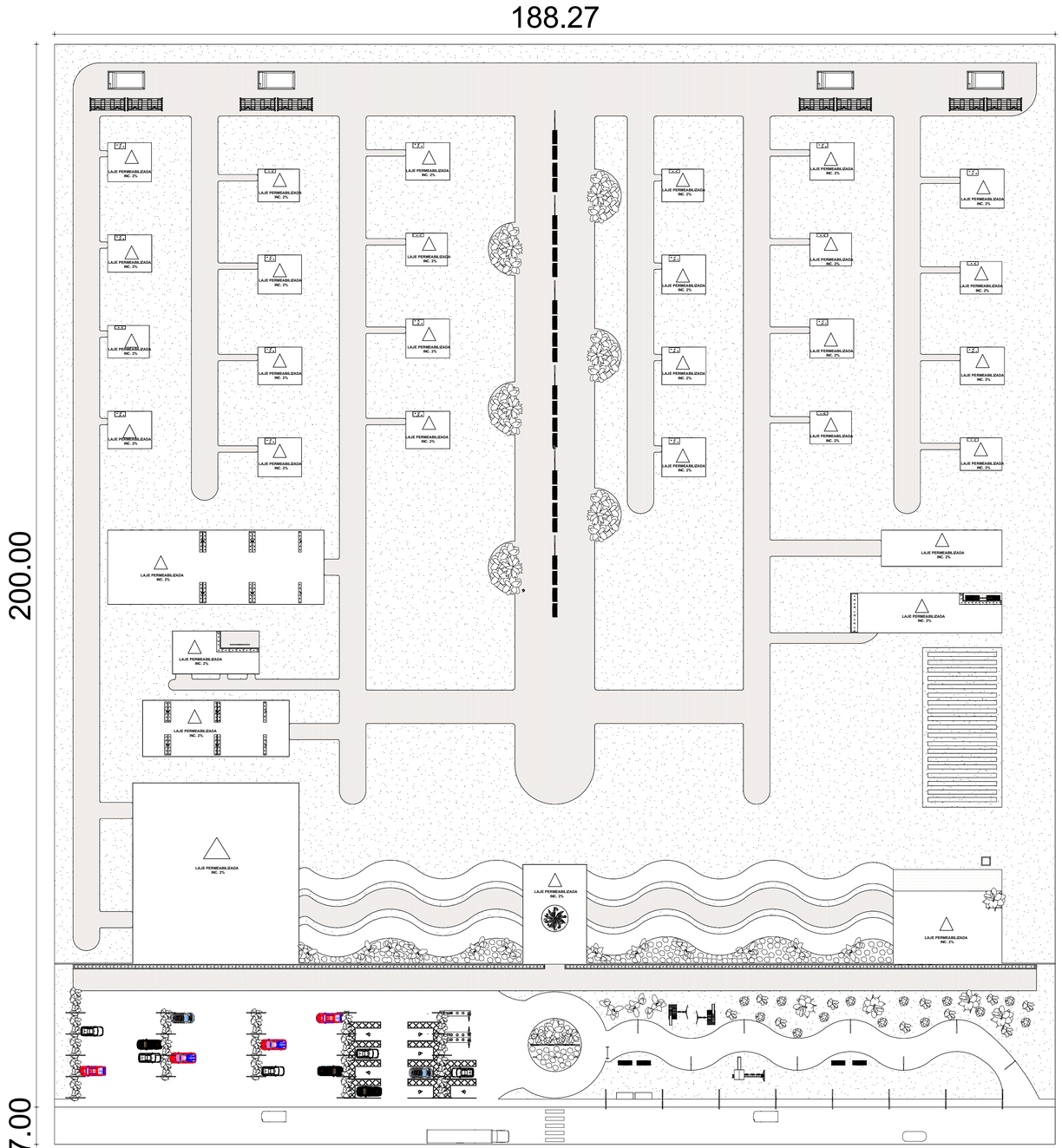
SILVA, A. B. B. **Mentes depressivas: as três dimensões da doença do século PDF Drive**. [s.l: s.n.]. Disponível em: <https://www.pdfdrive.com/mentes-depressivas-as-tr%C3%AAs-dimens%C3%B5es-da-doen%C3%A7a-do-s%C3%A9culo-d184250494.html>. Acesso em: 15 mar. 2024.

TEODORO, W. L. G. **Depressão: corpo, mente e alma**. [s.l: s.n.]. Disponível em: <https://docs.google.com/file/d/0B3inTaYxPM-9S3VkcmI0TE4tUGc/edit?resourcekey=0-8fkkff0jlv2Gi6MlCbEl2A>. Acesso em: 14 mar. 2024.

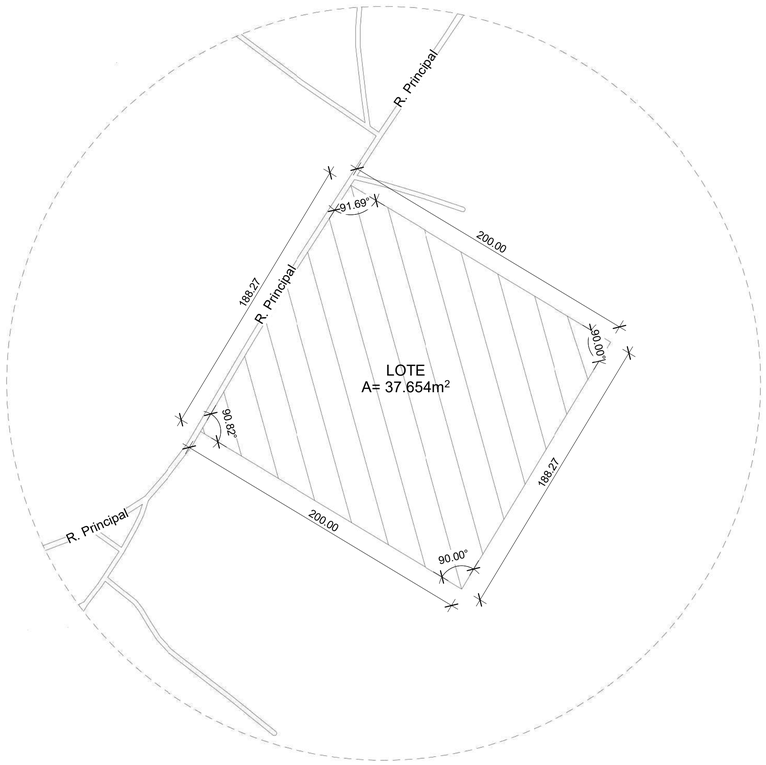
TICIANELI. **Japaratinga, a antiga Japaratuba de Maragogi**. Disponível em: <https://www.historiadealagoas.com.br/japaratinga-a-antiga-japaratuba-de-maragogi.html>. Acesso em: 25 abr. 2024.

ZANLUQUI, L. V.; SEI, M. B. **Suicídio: já parou para pensar? PDF Drive**. [s.l: s.n.]. Disponível em: <https://www.pdfdrive.com/suic%C3%ADdio-d56574973.html>. Acesso em: 16 mar. 2024.

APÊNDICES

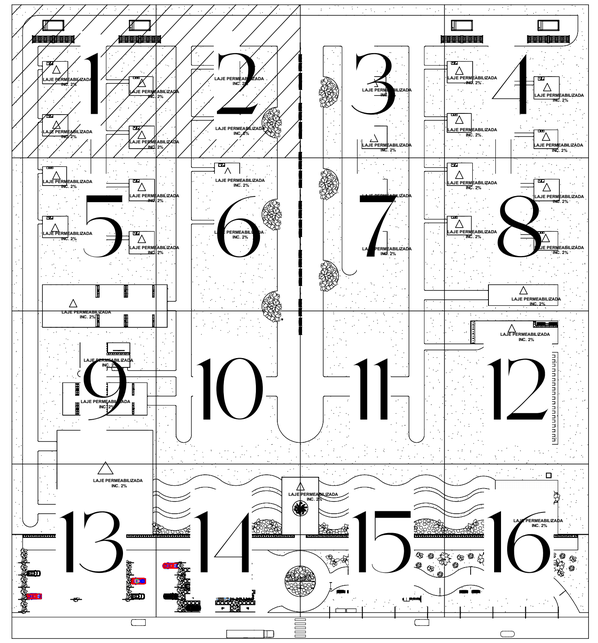


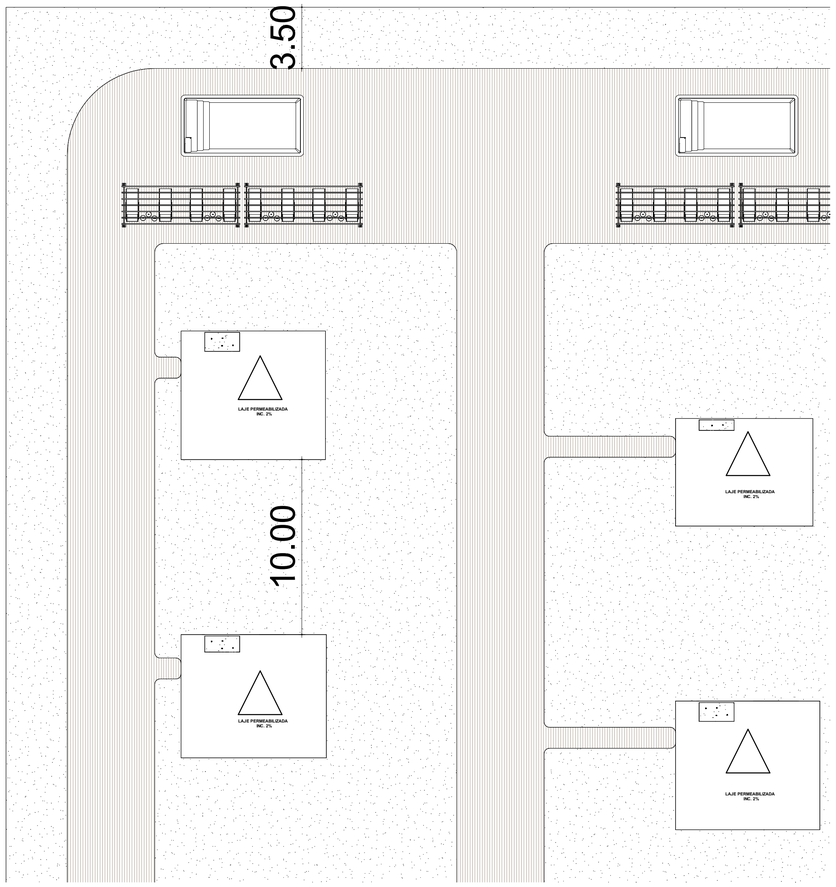
1 COBERTURA
1 : 500



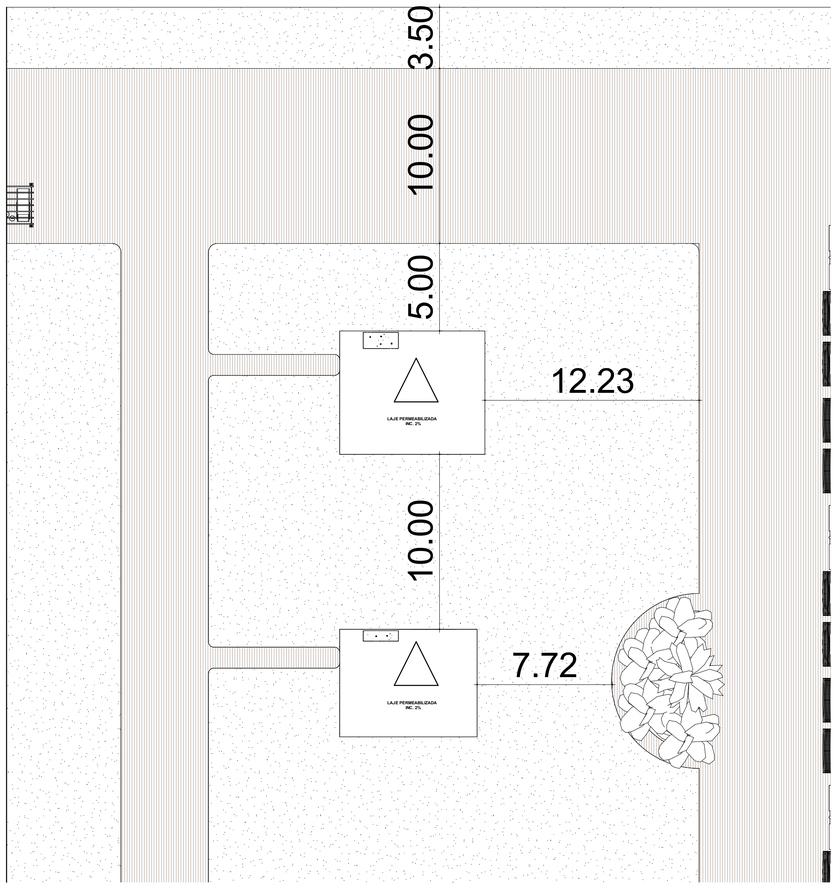
2 SITUAÇÃO
1 : 2000

	CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO	MATÉRIA: TCC	TURMA: ARQ10NA	PRANCHA
	ALUNO (A): ANDRÉ LUIZ SANTOS BANDEIRA SEGUNDO	MATRÍCULA: 2020100971	PROFESSORA: ISABEL SOBRAL	01 / 28
			ESCALA: 1/500 E 1/2000	
		ESPECIFICAÇÃO: COBERTA E SITUAÇÃO	DATA: 20/11/2024	





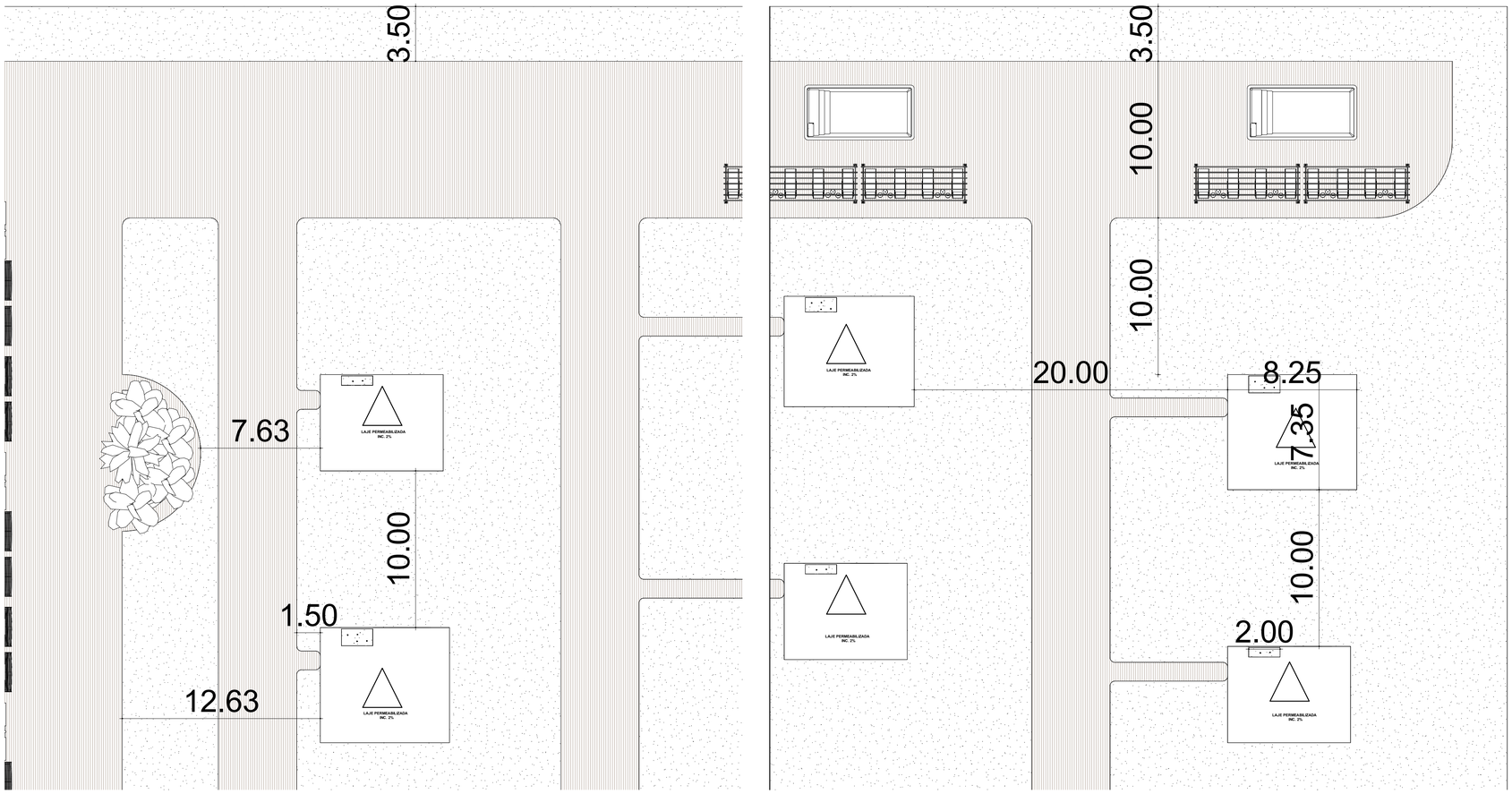
3 LOCAÇÃO 1
1 : 175



4 LOCAÇÃO 2
1 : 175

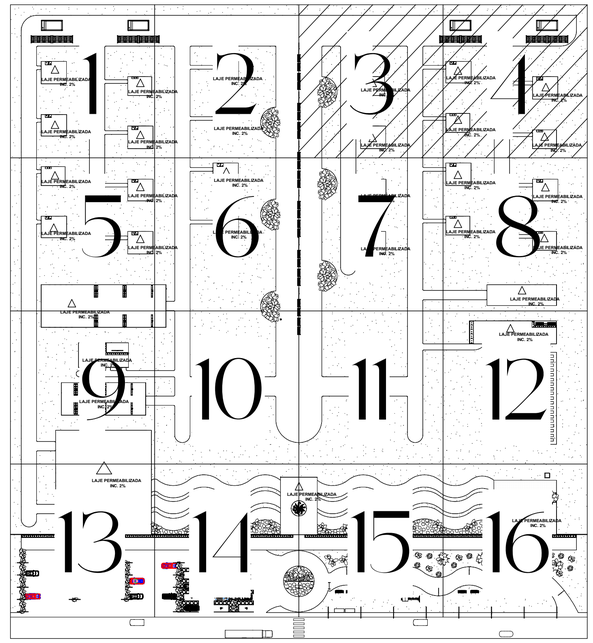
1 PLANTA CHAVE 1
1 : 1000

	CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO	MATÉRIA: TCC	TURMA: ARQ10NA	PRANCHA
	ALUNO (A): ANDRÉ LUIZ SANTOS BANDEIRA SEGUNDO	MATRÍCULA: 2020100971	PROFESSORA: ISABEL SOBRAL	02 / 28
			ESCALA: 1/175 E 1/1000	
		ESPECIFICAÇÃO: PLANTA CHAVE E LOCAÇÃO E COBERTA	DATA: 20/11/2024	



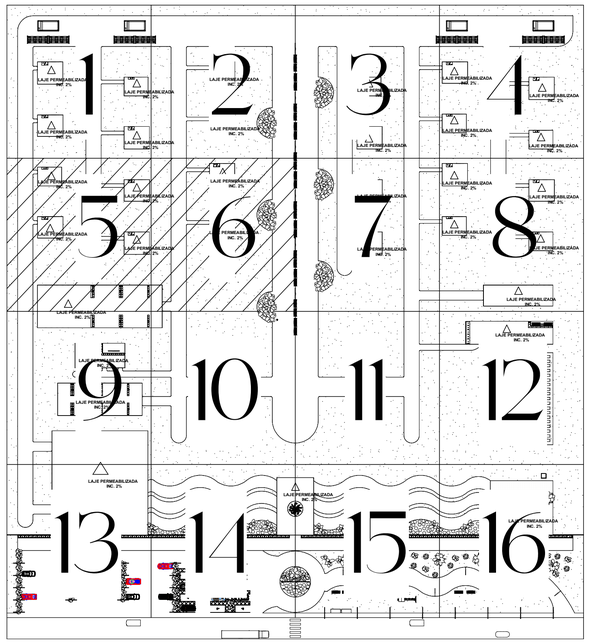
2 LOCAÇÃO 3
1 : 175

3 LOCAÇÃO 4
1 : 175

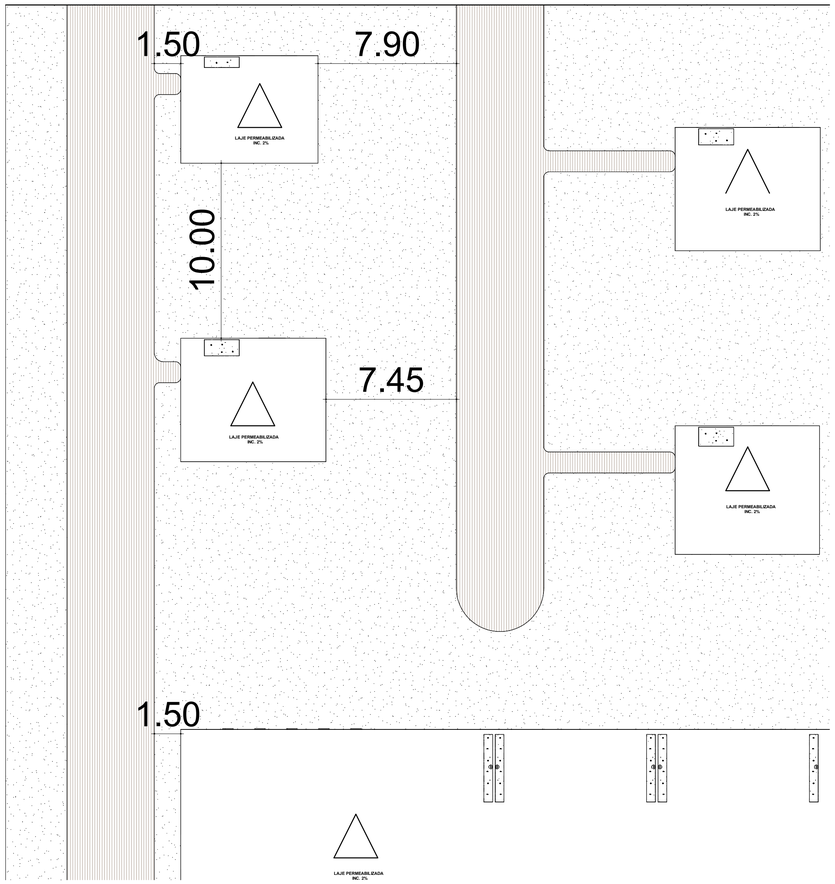


1 PLANTA CHAVE 2
1 : 1000

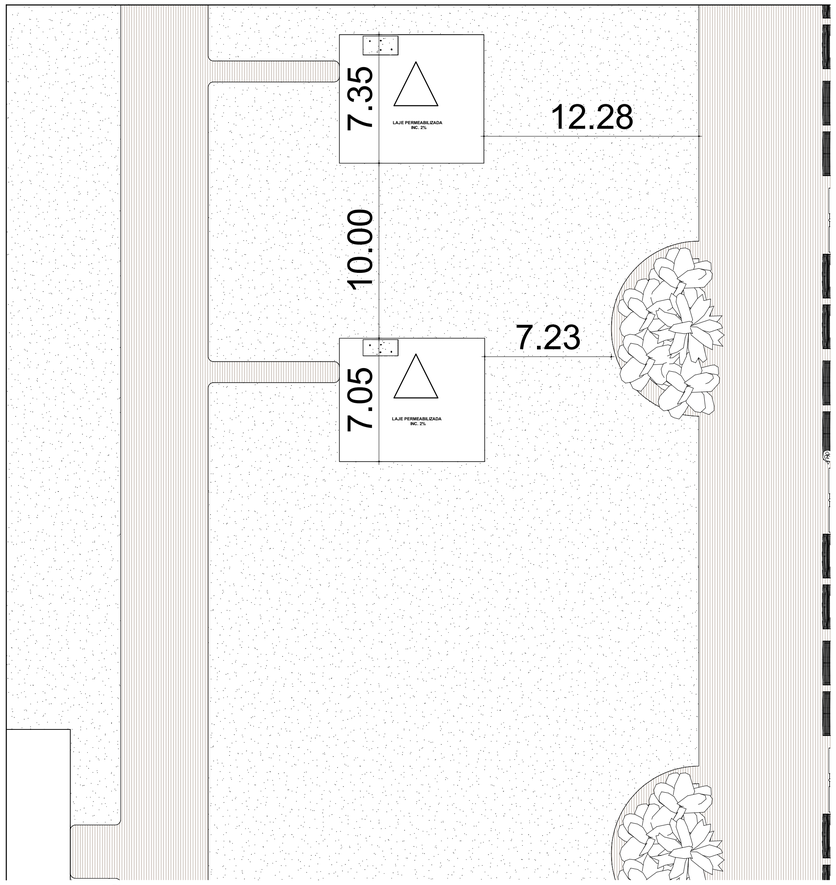
	CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO	MATÉRIA: TCC	TURMA: ARQ10NA	PRANCHA
	ALUNO (A): ANDRÉ LUIZ SANTOS BANDEIRA SEGUNDO	MATRÍCULA: 2020100971	PROFESSORA: ISABEL SOBRAL	03 / 28
			ESCALA: 1/175 E 1/1000	
		ESPECIFICAÇÃO: PLANTA CHAVE E LOCAÇÃO E COBERTA	DATA: 20/11/2024	



1 PLANTA CHAVE 3
1 : 1000

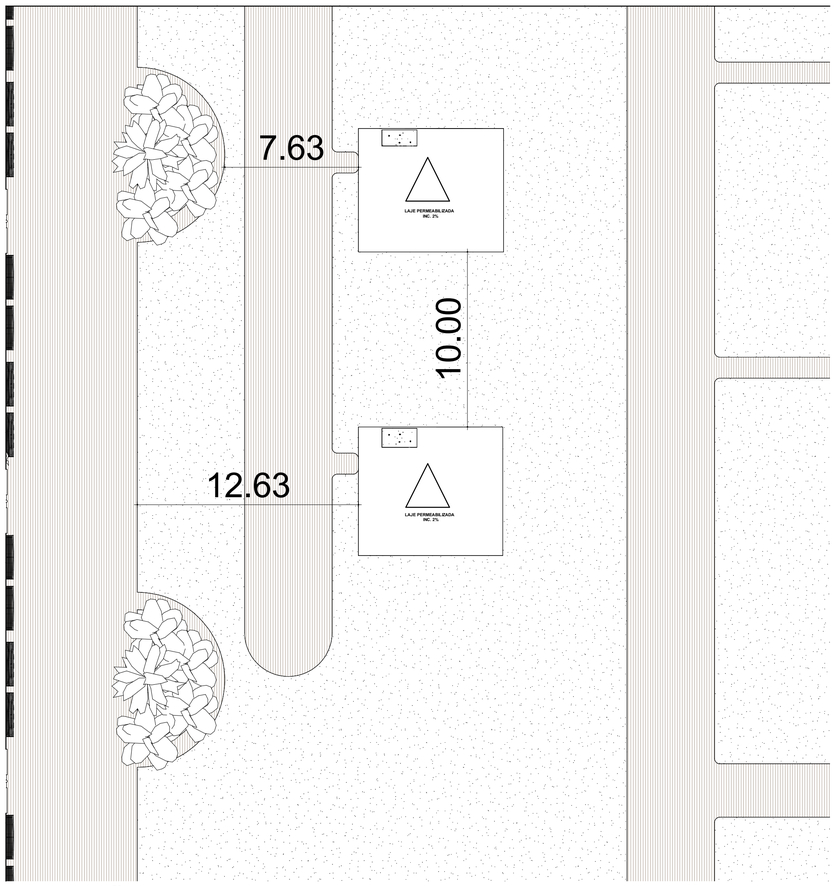


2 LOCAÇÃO 5
1 : 175

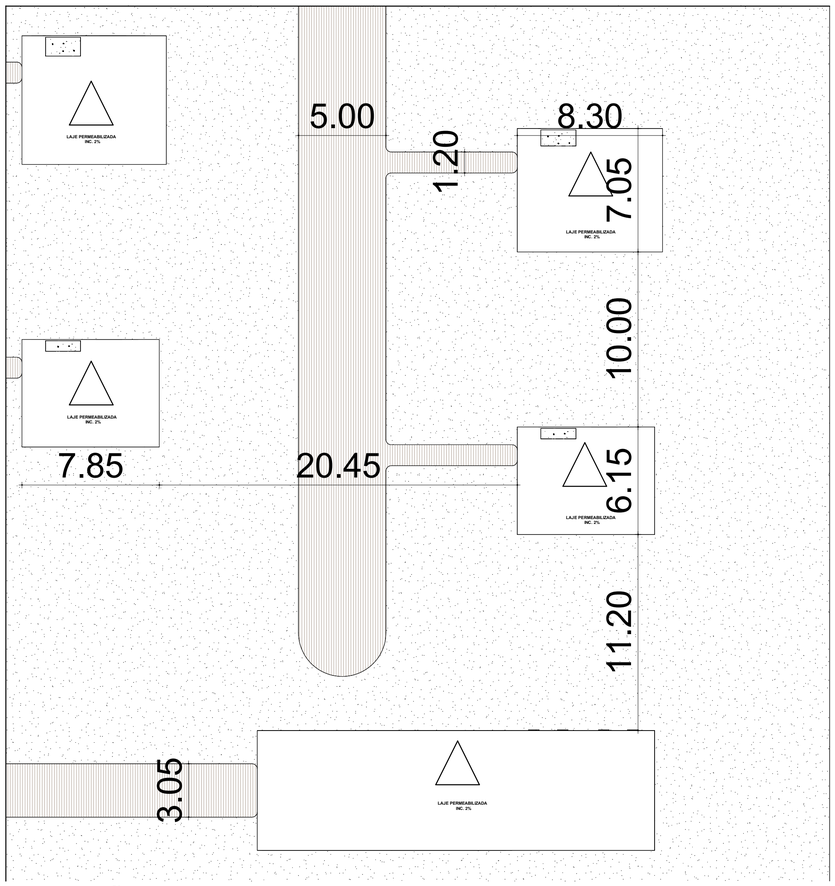


3 LOCAÇÃO 6
1 : 175

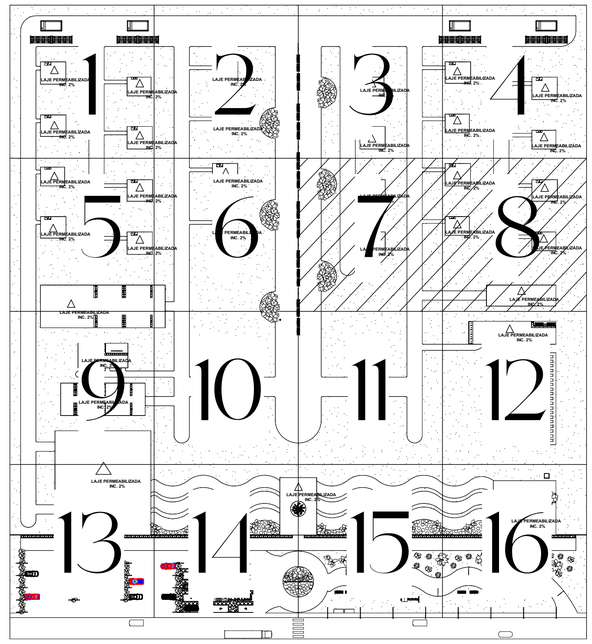
CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO		MATÉRIA: TCC	TURMA: ARQ10NA	PRANCHA
ALUNO (A): ANDRÉ LUIZ SANTOS BANDEIRA SEGUNDO		MATRÍCULA: 2020100971	PROFESSORA: ISABEL SOBRAL	04 / 28
			ESCALA: 1/175 E 1/1000	
		ESPECIFICAÇÃO: PLANTA CHAVE E LOCAÇÃO E COBERTA	DATA: 20/11/2024	



2 LOCAÇÃO 7
1 : 175

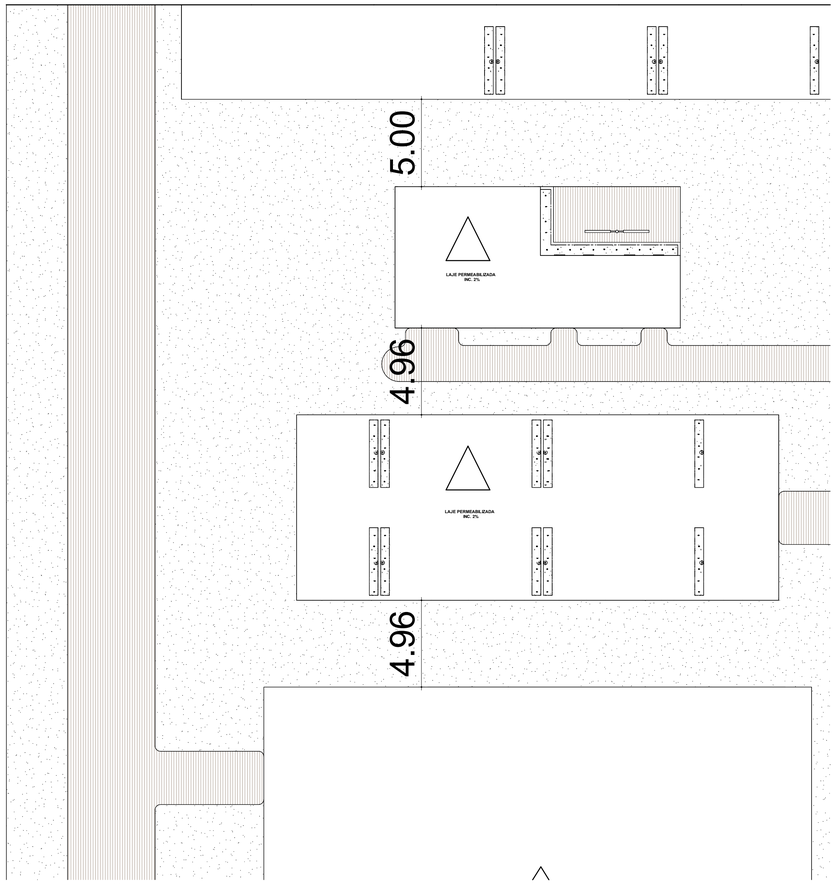


3 LOCAÇÃO 8
1 : 175

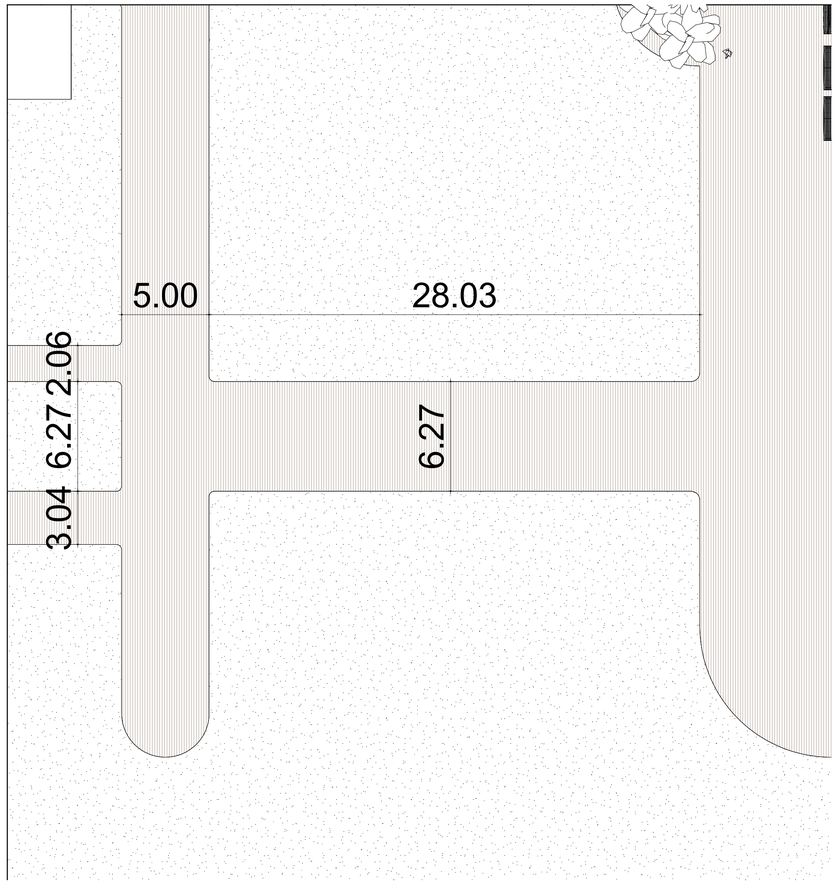


1 PLANTA CHAVE 4
1 : 1000

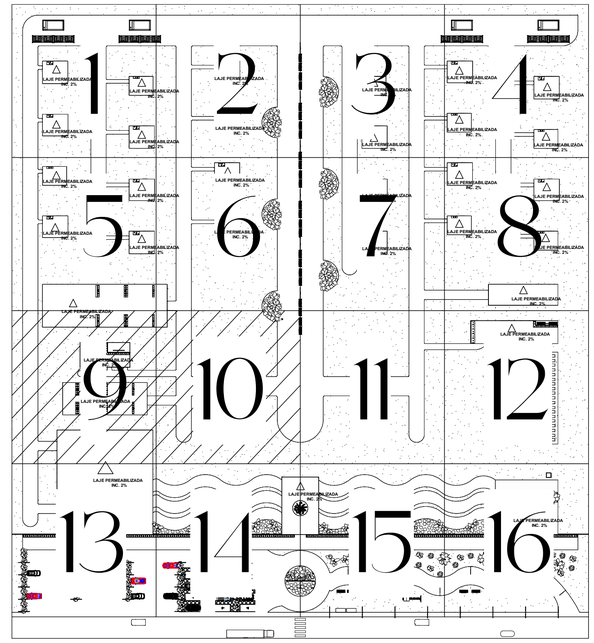
	CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO	MATÉRIA: TCC	TURMA: ARQ10NA	PRANCHA
	ALUNO (A): ANDRÉ LUIZ SANTOS BANDEIRA SEGUNDO	MATRÍCULA: 2020100971	PROFESSORA: ISABEL SOBRAL	05 / 28
			ESCALA: 1/175 E 1/1000	
		ESPECIFICAÇÃO: PLANTA CHAVE E LOCAÇÃO E COBERTA	DATA: 20/11/2024	



2 LOCAÇÃO 9
1 : 175

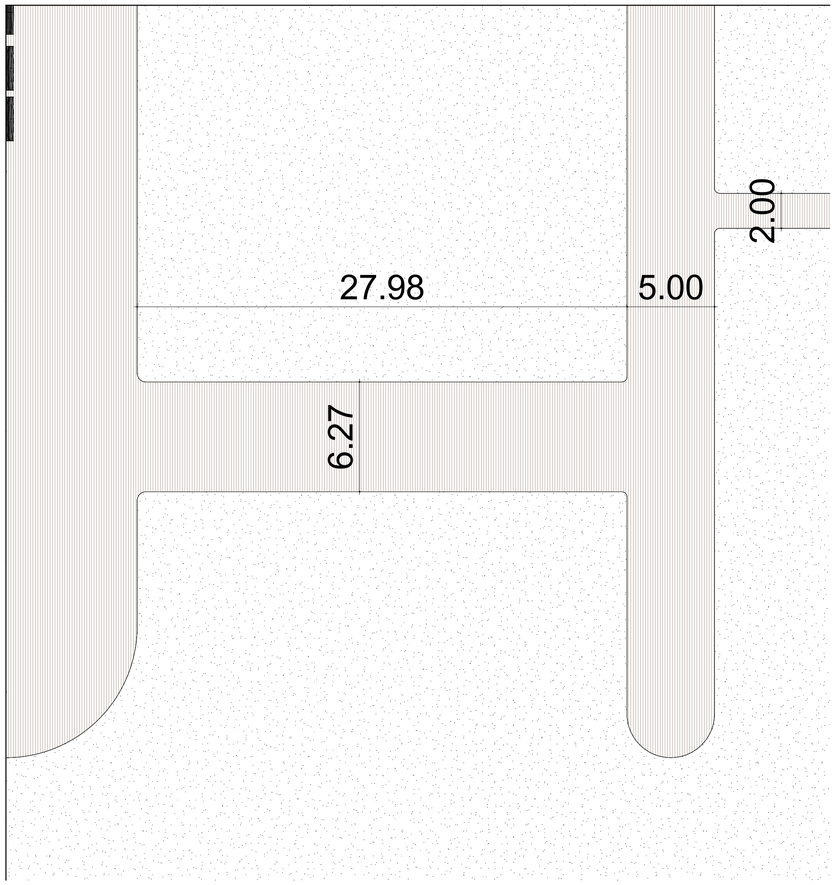


3 LOCAÇÃO 10
1 : 175

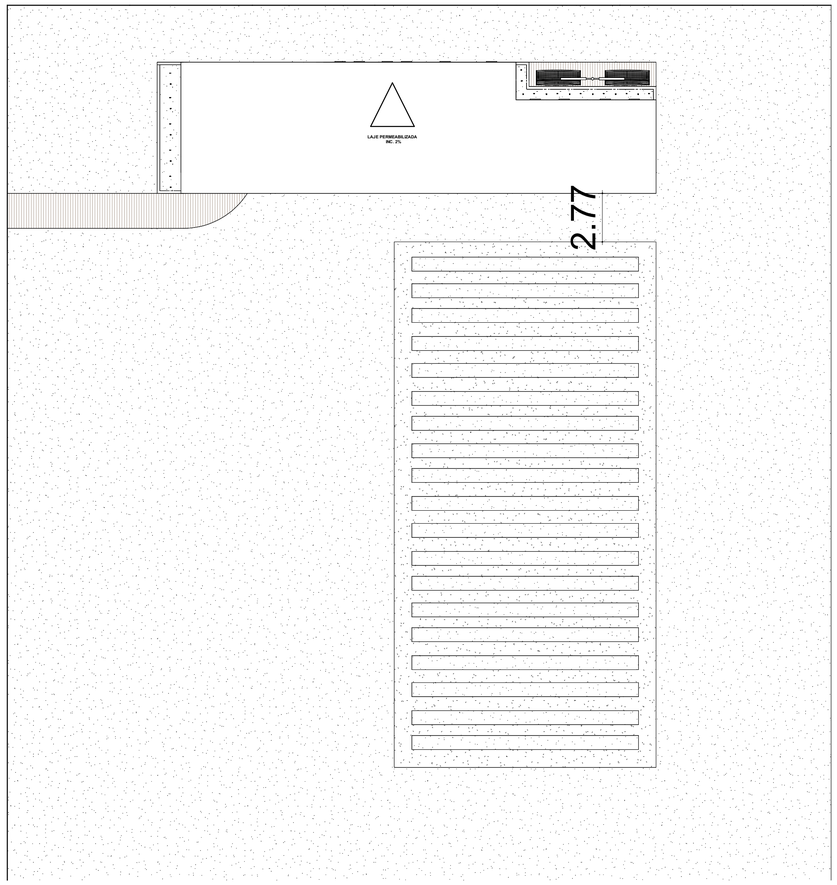


1 PLANTA CHAVE 5
1 : 1000

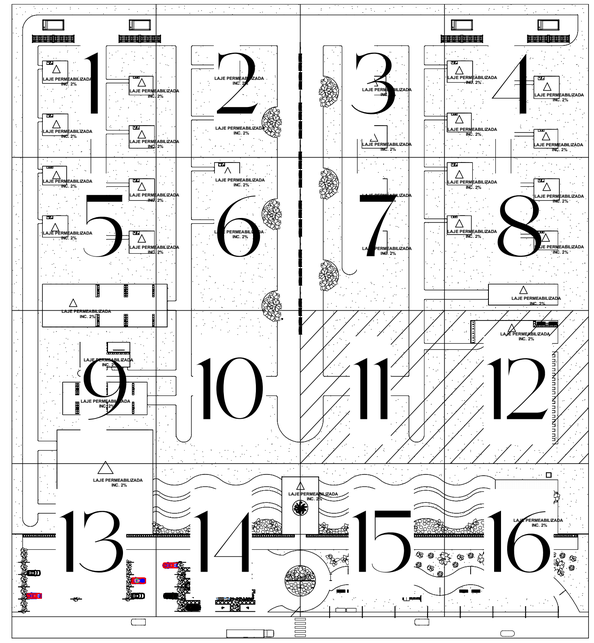
CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO		MATÉRIA: TCC	TURMA: ARQ10NA	PRANCHA
ALUNO (A): ANDRÉ LUIZ SANTOS BANDEIRA SEGUNDO		MATRÍCULA: 2020100971	PROFESSORA: ISABEL SOBRAL	06 / 28
			ESCALA: 1/175 E 1/1000	
		ESPECIFICAÇÃO: PLANTA CHAVE E LOCAÇÃO E COBERTA	DATA: 20/11/2024	



2 LOCAÇÃO 11
1 : 175

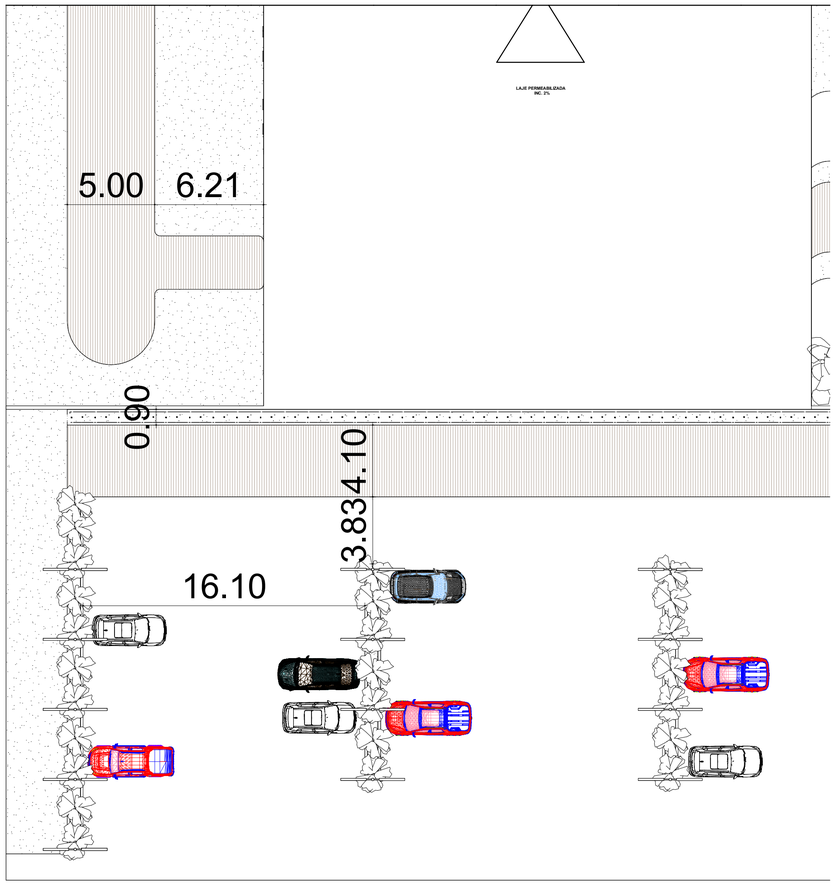


3 LOCAÇÃO 12
1 : 175

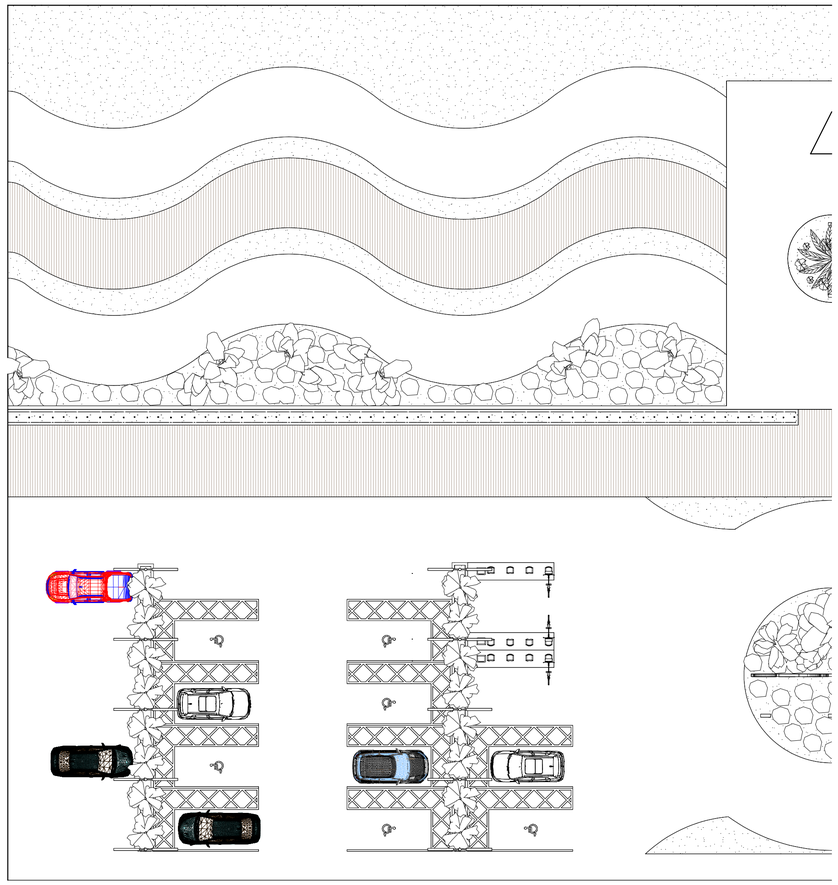


1 PLANTA CHAVE 6
1 : 1000

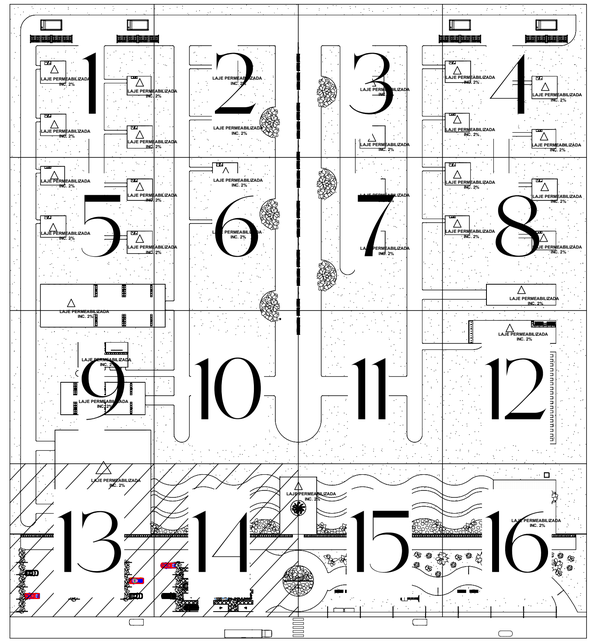
CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO		MATÉRIA: TCC	TURMA: ARQ10NA	PRANCHA
ALUNO (A): ANDRÉ LUIZ SANTOS BANDEIRA SEGUNDO		MATRÍCULA: 2020100971	PROFESSORA: ISABEL SOBRAL	07 / 28
			ESCALA: 1/175 E 1/1000	
		ESPECIFICAÇÃO: PLANTA CHAVE E LOCAÇÃO E COBERTA	DATA: 20/11/2024	



2 LOCAÇÃO 13
1 : 175

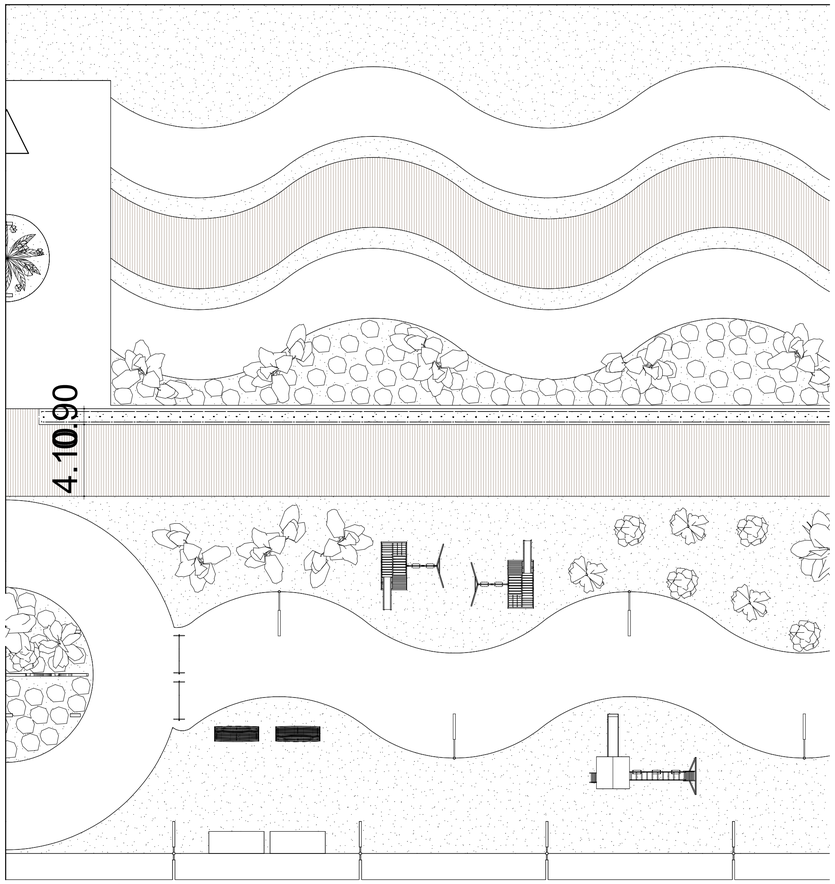


3 LOCAÇÃO 14
1 : 175

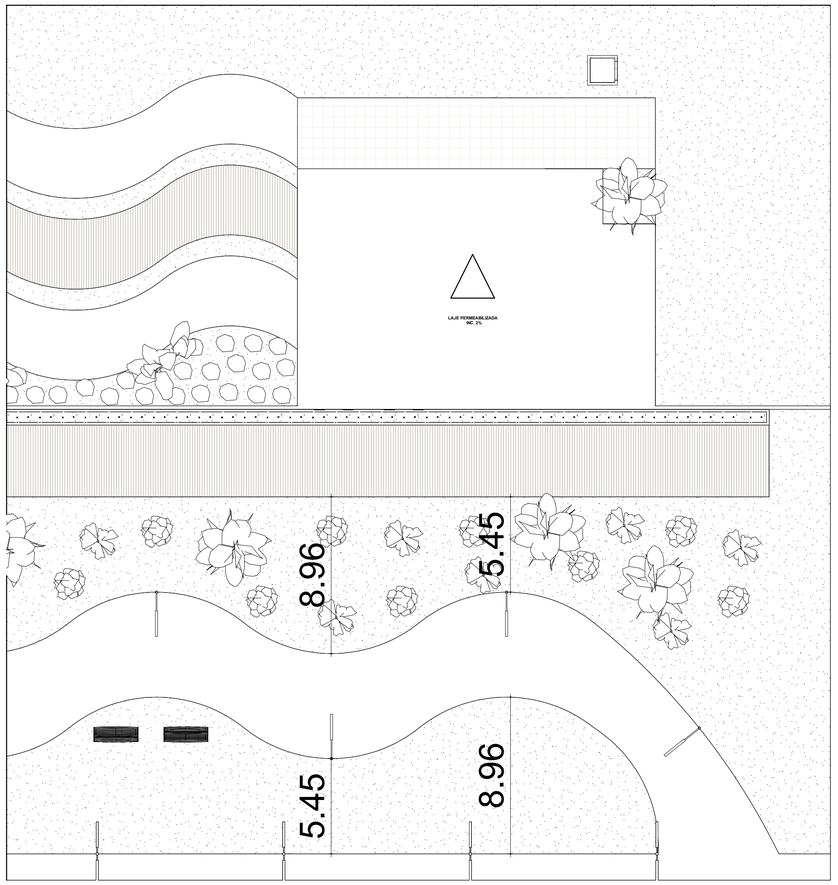


1 PLANTA CHAVE 7
1 : 1000

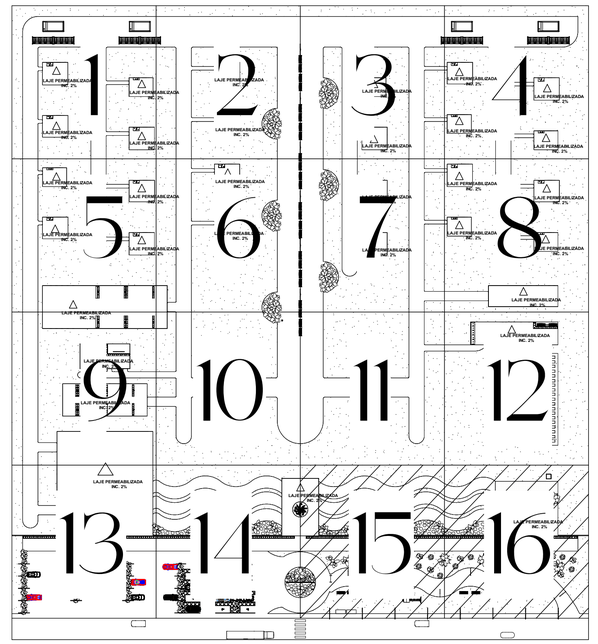
CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO		MATÉRIA: TCC	TURMA: ARQ10NA	PRANCHA
ALUNO (A): ANDRÉ LUIZ SANTOS BANDEIRA SEGUNDO		MATRÍCULA: 2020100971	PROFESSORA: ISABEL SOBRAL	08 / 28
			ESCALA: 1/175 E 1/1000	
		ESPECIFICAÇÃO: PLANTA CHAVE E LOCAÇÃO E COBERTA	DATA: 20/11/2024	



2 LOCAÇÃO 15
1 : 175

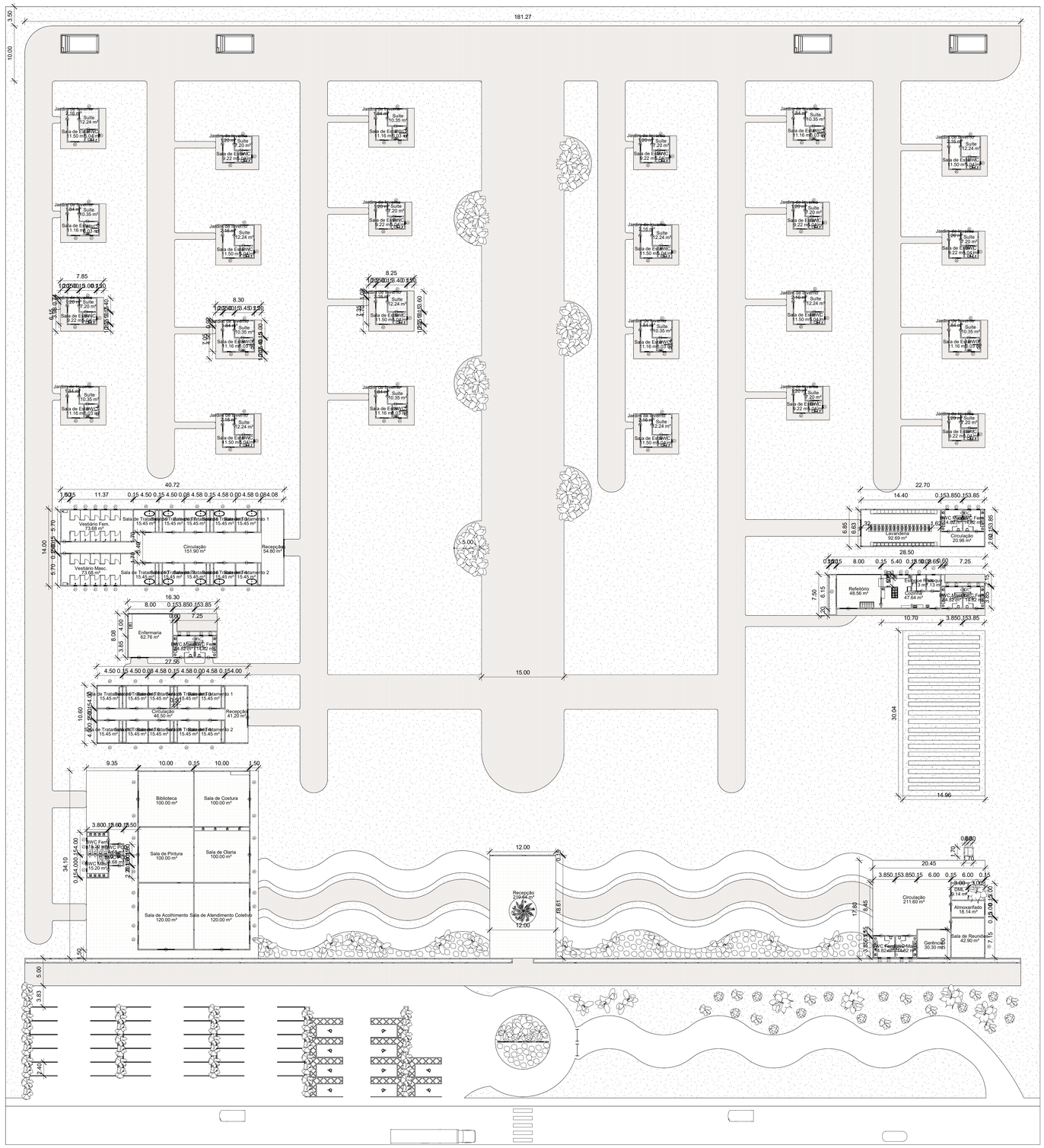


3 LOCAÇÃO 16
1 : 175



1 PLANTA CHAVE 8
1 : 1000

CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO	MATÉRIA: TCC	TURMA: ARQ10NA	PRANCHA	
ALUNO (A): ANDRÉ LUIZ SANTOS BANDEIRA SEGUNDO	MATRÍCULA: 2020100971	PROFESSORA: ISABEL SOBRAL	09 / 28	
		ESCALA: 1/175 E 1/1000		
	ESPECIFICAÇÃO: PLANTA CHAVE E LOCAÇÃO E COBERTA	DATA: 20/11/2024		



1. QUADRO DE PORTAS				
CÓDIGO	**DESCRIÇÃO**	**ALTURA (m)**	**LARGURA (m)**	**QUANTIDADE**
P1	PORTA DE CORRER EM PVC E VIDRO (1 FOLHA)	2.10	0.97	114
P2	PORTA DE CORRER EM PVC E VIDRO (4 FOLHAS)	2.10	3.05	11

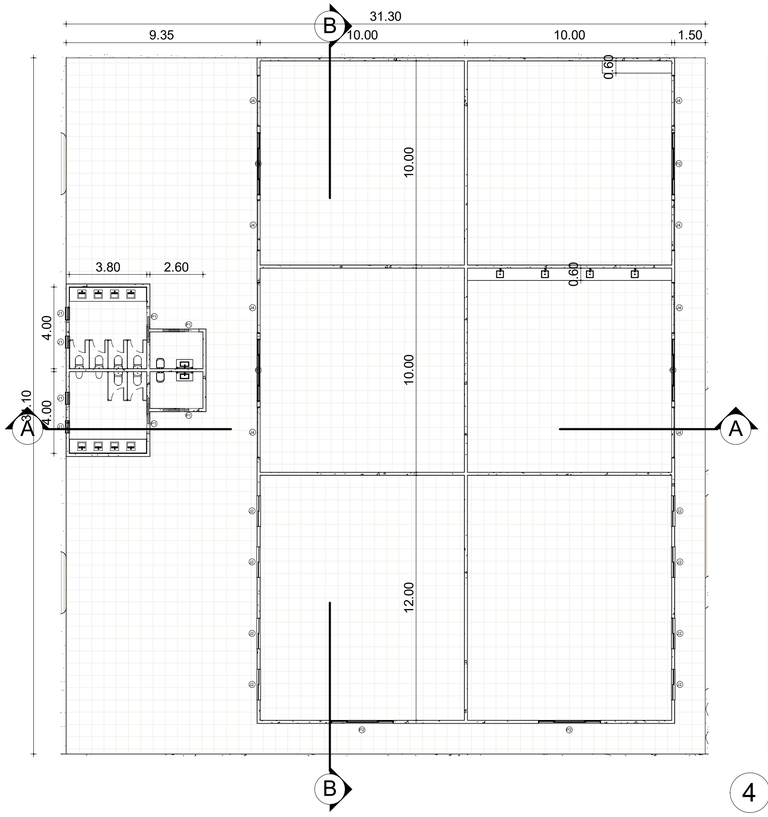
Total geral: 125

2. QUADRO DE JANELAS			
CÓDIGO	**DIMENSÕES**	**DESCRIÇÃO**	**QUANTIDADE**
J1	0.60x0.60/1.60	JANELA MAXIAR EM PVC E VIDRO	60
J2	1.50x1.20/1.10	Janela genérica de correr em pvc e vidro	56
J3	4.50x2.70/0.00	JANELÃO EM PVC E VIDRO COM FOLHA FIXA	21
J4	2.50x2.70/0.00	JANELÃO EM PVC E VIDRO COM FOLHA FIXA	9

Total geral: 146

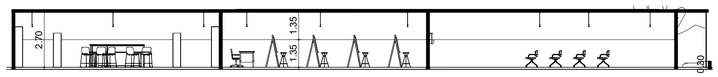
1 PLANTA BAIXA
1 : 300

CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO	MATÉRIA: TCC	TURMA: ARQ19NA	PRANCHA:
ALUNO (A): ANDRÉ LUIZ SANTOS BANDEIRA SEGUNDO	MATRÍCULA: 2020100971	PROFESSORA: ISABEL SOBRAL	10 / 28
		ESCALA: 1/500	
	ESPECIFICAÇÃO: PLANTA BAIXA	DATA: 20/11/2024	

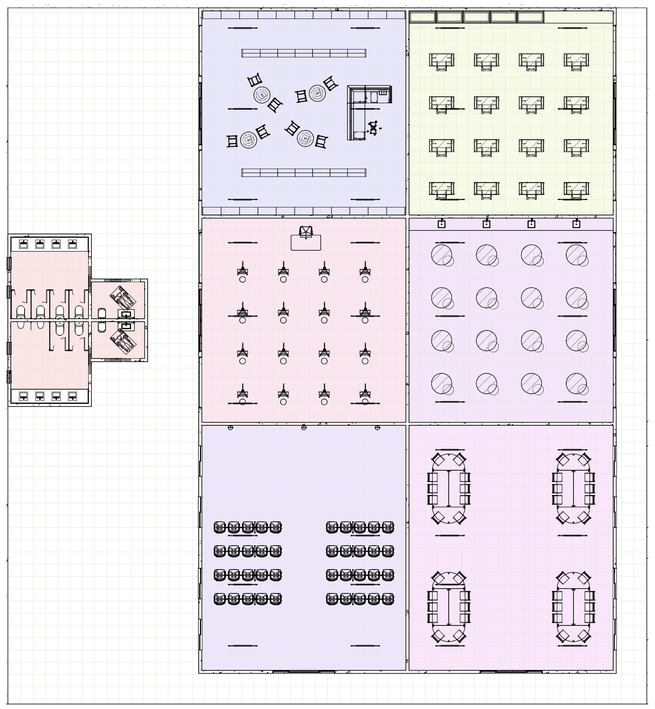


1 ÁREA CULTURAL
1 : 150

2 A
1 : 150



3 B
1 : 150



4 ÁREA CULTURAL LAYOUT
1 : 150

LEGENDA SETORIZAÇÃO

- BIBLIOTECA
- BWC
- SALA DE ACOLHIMENTO
- SALA DE ATENDIMENTO COLETIVO
- SALA DE COSTURA
- SALA DE OLARIA
- SALA DE PINTURA



5 FACHADA 1
1 : 150



6 FACHADA 2
1 : 150



7 FACHADA 3
1 : 150



8 FACHADA 4
1 : 150

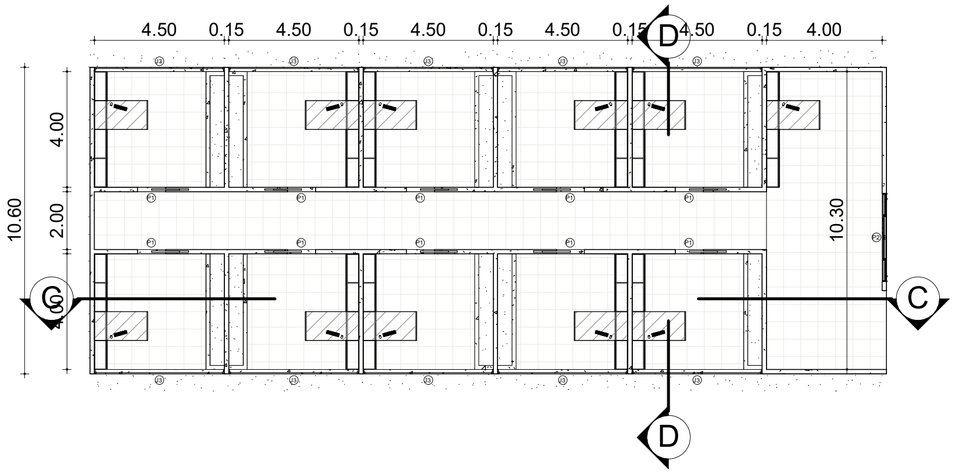
1. QUADRO DE PORTAS				
CÓDIGO	**DESCRIÇÃO**	**ALTURA (m)**	**LARGURA (m)**	**QUANTIDADE**
P1	PORTA DE CORRER EM PVC E VIDRO (1 FOLHA)	2.10	0.97	114
P2	PORTA DE CORRER EM PVC E VIDRO (4 FOLHAS)	2.10	3.05	11

Total geral: 125

2. QUADRO DE JANELAS			
CÓDIGO	**DIMENSÕES**	**DESCRIÇÃO**	**QUANTIDADE**
J1	0.60x0.60/1.60	JANELA MAXIAR EM PVC E VIDRO	60
J2	1.50x1.20/1.10	Janela genérica de correr em pvc e vidro	56
J3	4.50x2.70/0.00	JANELÃO EM PVC E VIDRO COM FOLHA FIXA	21
J4	2.50x2.70/0.00	JANELÃO EM PVC E VIDRO COM FOLHA FIXA	9

Total geral: 146

CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO		MATÉRIA: TCC	TURMA: ARQ10NA	PRANCHA
ALUNO (A): ANDRÉ LUIZ SANTOS BANDEIRA SEGUNDO		MATRÍCULA: 2020100971	PROFESSORA: ISABEL SOBRAL	11 / 28
			ESCALA: 1/150	
		ESPECIFICAÇÃO: ÁREA CULTURAL	DATA: 20/11/2024	



1 TERAPIA

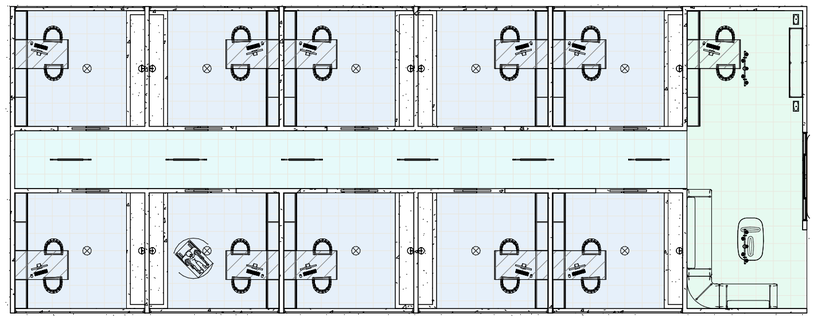
1 : 150

1. QUADRO DE PORTAS				
CÓDIGO	**DESCRIÇÃO**	**ALTURA (m)**	**LARGURA (m)**	**QUANTIDADE**
P1	PORTA DE CORRER EM PVC E VIDRO (1 FOLHA)	2.10	0.97	114
P2	PORTA DE CORRER EM PVC E VIDRO (4 FOLHAS)	2.10	3.05	11

Total geral: 125

2. QUADRO DE JANELAS			
CÓDIGO	**DIMENSÕES**	**DESCRIÇÃO**	**QUANTIDADE**
J1	0.60x0.60/1.60	JANELA MAXIAR EM PVC E VIDRO	60
J2	1.50x1.20/1.10	Janela genérica de correr em pvc e vidro	56
J3	4.50x2.70/0.00	JANELÃO EM PVC E VIDRO COM FOLHA FIXA	21
J4	2.50x2.70/0.00	JANELÃO EM PVC E VIDRO COM FOLHA FIXA	9

Total geral: 146



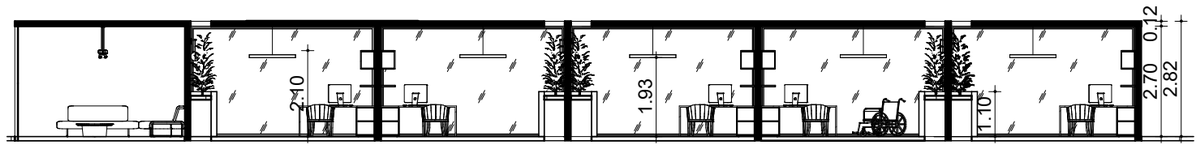
LEGENDA SETORIZAÇÃO

- CIRCULAÇÃO
- RECEPÇÃO
- SALA DE TRATAMENTO

4 TERAPIA LAYOUT

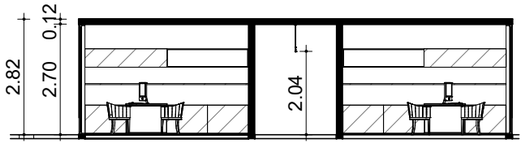
1 : 150

	CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO	MATÉRIA: TCC	TURMA: ARQ10NA	PRANCHA
	ALUNO (A): ANDRÉ LUIZ SANTOS BANDEIRA SEGUNDO	MATRÍCULA: 2020100971	PROFESSORA: ISABEL SOBRAL	12 / 28
			ESCALA: 1/150	
		ESPECIFICAÇÃO: PLANTAS TERAPIA	DATA: 20/11/2024	



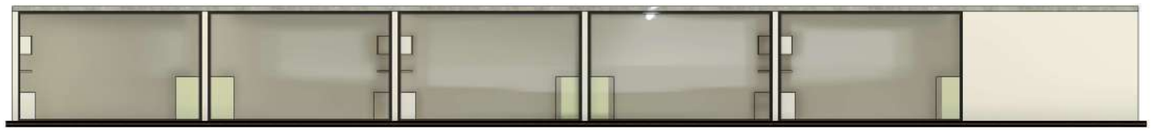
1 C

1 : 150



2 D

1 : 150



3 FACHADA 5

1 : 150



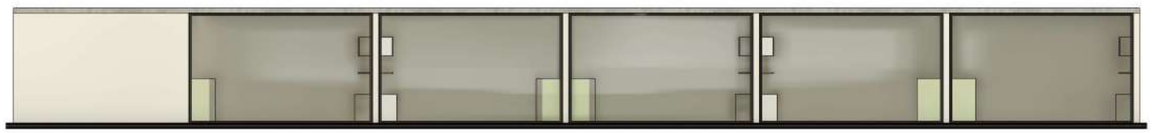
4 FACHADA 6

1 : 150



6 FACHADA 8

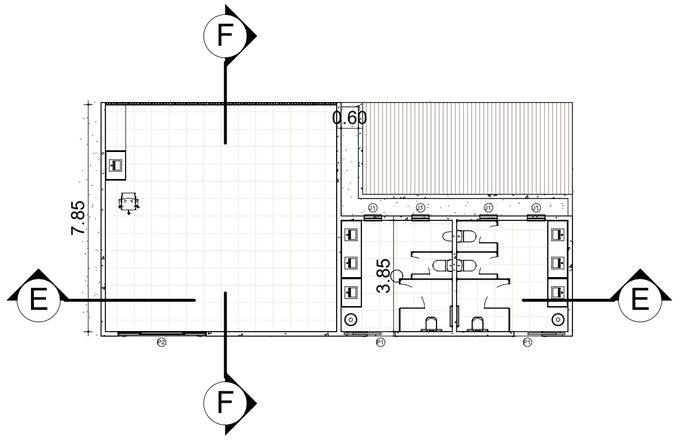
1 : 150



5 FACHADA 7

1 : 150

	CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO	MATÉRIA: TCC	TURMA: ARQ10NA	PRANCHA
	ALUNO (A): ANDRÉ LUIZ SANTOS BANDEIRA SEGUNDO	MATRÍCULA: 2020100971	PROFESSORA: ISABEL SOBRAL	13 / 28
			ESCALA: 1/150	
		ESPECIFICAÇÃO: CORTES E FACHADAS TERAPIA	DATA: 20/11/2024	

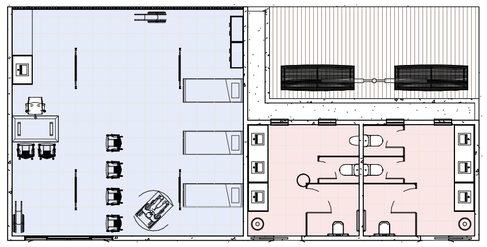


1 ENFERMARIA

1 : 150

1. QUADRO DE PORTAS				
CÓDIGO	**DESCRIÇÃO**	**ALTURA (m)**	**LARGURA (m)**	**QUANTIDADE**
P1	PORTA DE CORRER EM PVC E VIDRO (1 FOLHA)	2.10	0.97	114
P2	PORTA DE CORRER EM PVC E VIDRO (4 FOLHAS)	2.10	3.05	11

Total geral: 125



4 ENFERMARIA LAYOUT

1 : 150

2. QUADRO DE JANELAS			
CÓDIGO	**DIMENSÕES**	**DESCRIÇÃO**	**QUANTIDADE**
J1	0.60x0.60/1.60	JANELA MAXIAR EM PVC E VIDRO	60
J2	1.50x1.20/1.10	Janela genérica de correr em pvc e vidro	56
J3	4.50x2.70/0.00	JANELÃO EM PVC E VIDRO COM FOLHA FIXA	21
J4	2.50x2.70/0.00	JANELÃO EM PVC E VIDRO COM FOLHA FIXA	9

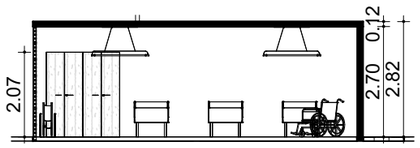
Total geral: 146

	CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO	MATÉRIA: TCC	TURMA: ARQ10NA	PRANCHA
	ALUNO (A): ANDRÉ LUIZ SANTOS BANDEIRA SEGUNDO	MATRÍCULA: 2020100971	PROFESSORA: ISABEL SOBRAL	14 / 28
			ESCALA: 1/150	
		ESPECIFICAÇÃO: PLANTAS ENFERMARIA	DATA: 20/11/2024	



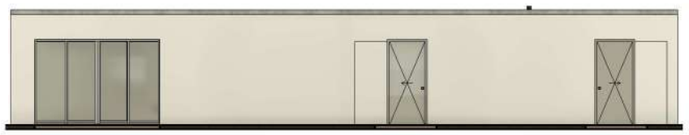
1 E

1 : 150



2 F

1 : 150



3 FACHADA 9

1 : 150



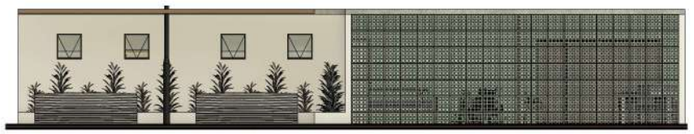
4 FACHADA 10

1 : 150



6 FACHADA 12

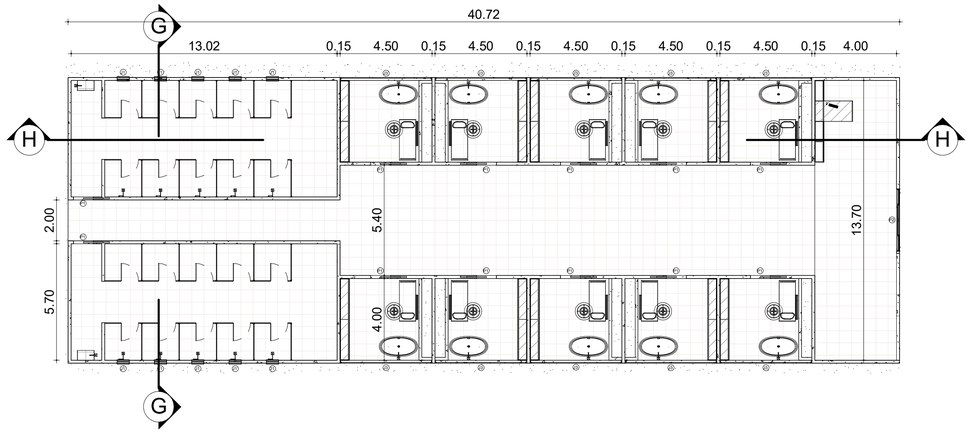
1 : 150



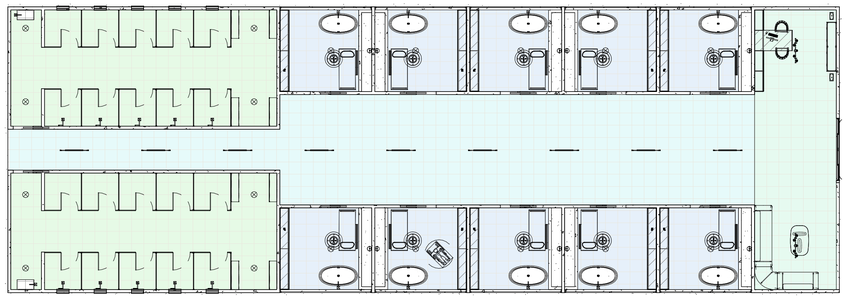
5 FACHADA 11

1 : 150

	CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO	MATÉRIA: TCC	TURMA: ARQ10NA	PRANCHA
	ALUNO (A): ANDRÉ LUIZ SANTOS BANDEIRA SEGUNDO	MATRÍCULA: 2020100971	PROFESSORA: ISABEL SOBRAL	15 / 28
			ESCALA: 1/150	
		ESPECIFICAÇÃO: CORTES E FACHADAS ENFERMARIA	DATA: 20/11/2024	



1 SPA
1 : 150



LEGENDA SETORIZAÇÃO

- CIRCULAÇÃO
- RECEPÇÃO
- SALA DE TRATAMENTO
- VESTIÁRIO

4 SPA LAYOUT
1 : 150

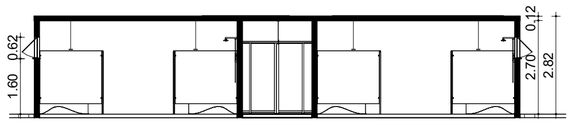
1. QUADRO DE PORTAS				
CÓDIGO	**DESCRIÇÃO**	**ALTURA (m)**	**LARGURA (m)**	**QUANTIDADE**
P1	PORTA DE CORRER EM PVC E VIDRO (1 FOLHA)	2.10	0.97	114
P2	PORTA DE CORRER EM PVC E VIDRO (4 FOLHAS)	2.10	3.05	11

Total geral: 125

2. QUADRO DE JANELAS			
CÓDIGO	**DIMENSÕES**	**DESCRIÇÃO**	**QUANTIDADE**
J1	0.60x0.60/1.60	JANELA MAXIAR EM PVC E VIDRO	60
J2	1.50x1.20/1.10	Janela genérica de correr em pvc e vidro	56
J3	4.50x2.70/0.00	JANELÃO EM PVC E VIDRO COM FOLHA FIXA	21
J4	2.50x2.70/0.00	JANELÃO EM PVC E VIDRO COM FOLHA FIXA	9

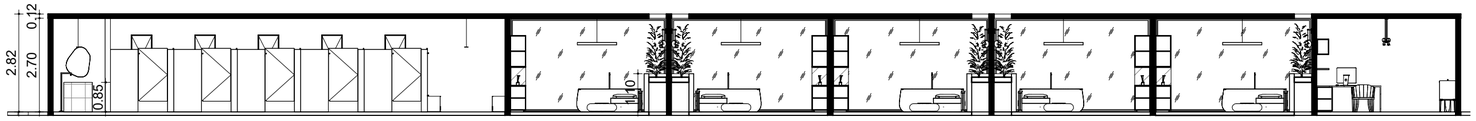
Total geral: 146

CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO	MATÉRIA: TCC	TURMA: ARQ10NA	PRANCHA	
ALUNO (A): ANDRÉ LUZ SANTOS BANDEIRA SEGUNDO	MATRÍCULA: 2020100971	PROFESSORA: ISABEL SOBRAL	16 / 28	
		ESCALA: 1/150		
	ESPECIFICAÇÃO: PLANTAS SPA	DATA: 20/11/2024		



1 G

1 : 125



2 H

1 : 125



3 FACHADA 13

1 : 125



4 FACHADA 14

1 : 125



6 FACHADA 16

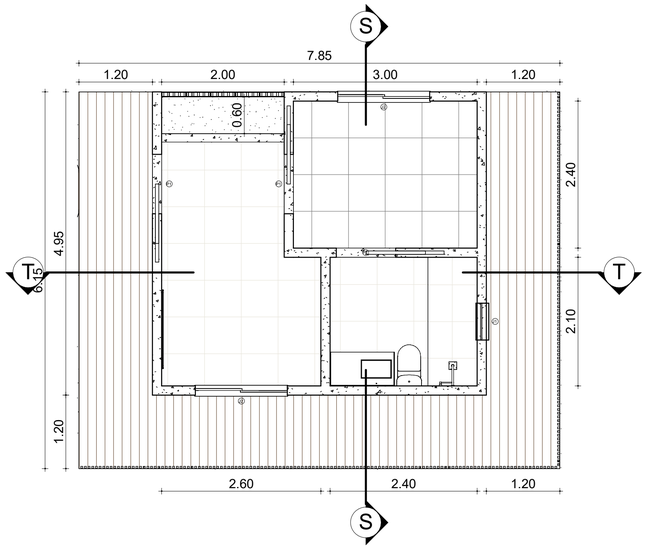
1 : 125



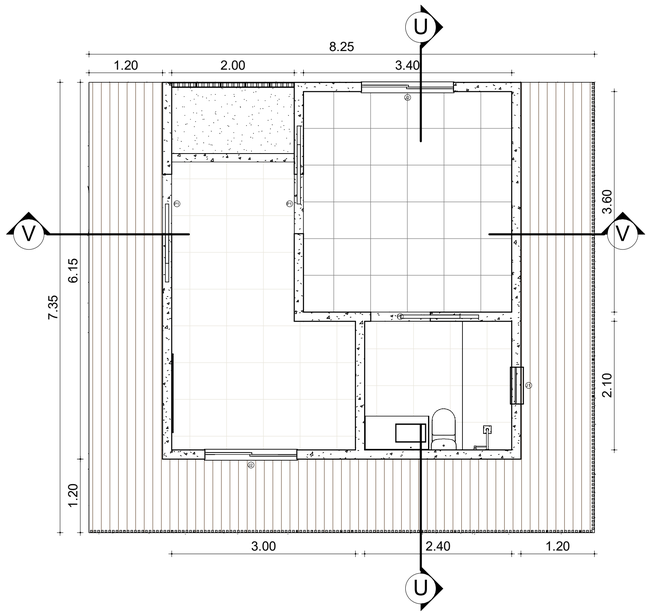
5 FACHADA 15

1 : 125

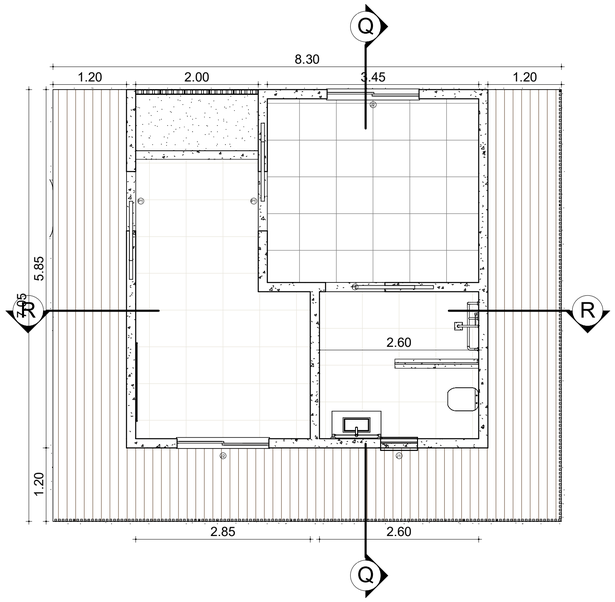
	CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO	MATÉRIA: TCC	TURMA: ARQ10NA	PRANCHA
	ALUNO (A): ANDRÉ LUIZ SANTOS BANDEIRA SEGUNDO	MATRÍCULA: 2020100971	PROFESSORA: ISABEL SOBRAL	17 / 28
			ESCALA: 1/150	
		ESPECIFICAÇÃO: CORTE E FACHADAS SPA	DATA: 20/11/2024	



1 TIPO 1
1 : 50



3 TIPO 3
1 : 50



2 TIPO 2
1 : 50

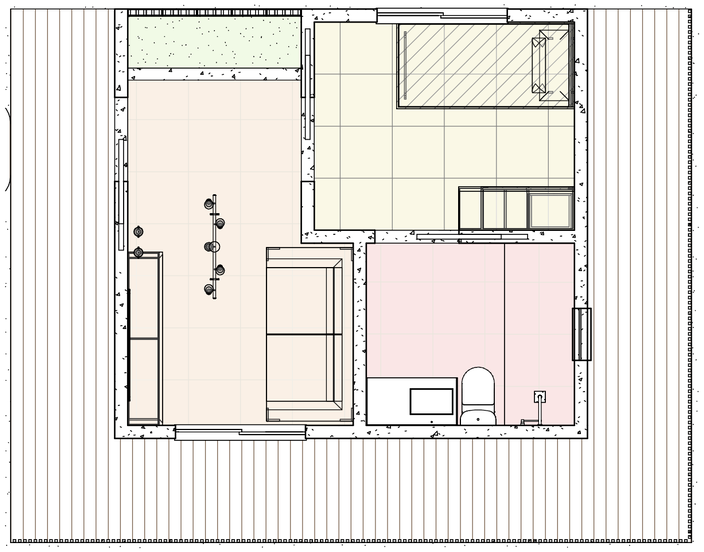
1. QUADRO DE PORTAS				
CÓDIGO	**DESCRIÇÃO**	**ALTURA (m)**	**LARGURA (m)**	**QUANTIDADE**
P1	PORTA DE CORRER EM PVC E VIDRO (1 FOLHA)	2.10	0.97	114
P2	PORTA DE CORRER EM PVC E VIDRO (4 FOLHAS)	2.10	3.05	11

Total geral: 125

2. QUADRO DE JANELAS			
CÓDIGO	**DIMENSÕES**	**DESCRIÇÃO**	**QUANTIDADE**
J1	0.60x0.60/1.60	JANELA MAXIAR EM PVC E VIDRO	60
J2	1.50x1.20/1.10	Janela genérica de correr em pvc e vidro	56
J3	4.50x2.70/0.00	JANELÃO EM PVC E VIDRO COM FOLHA FIXA	21
J4	2.50x2.70/0.00	JANELÃO EM PVC E VIDRO COM FOLHA FIXA	9

Total geral: 146

CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO		MATÉRIA: TCC	TURMA: ARQ10NA	PRANCHA
ALUNO (A): ANDRÉ LUIZ SANTOS BANDEIRA SEGUNDO		MATRÍCULA: 2020100971	PROFESSORA: ISABEL SOBRAL	18 / 28
			ESCALA: 1/50	
		ESPECIFICAÇÃO: PLANTAS DORMITÓRIOS	DATA: 20/11/2024	

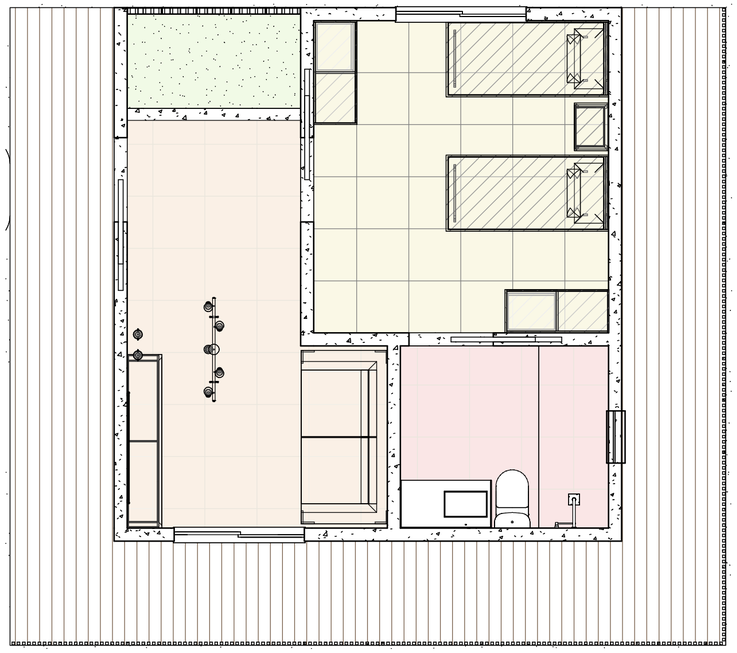


LEGENDA SETORIZAÇÃO

- BWC
- JARDIM DE INVERNO
- SALA DE ESTAR
- SUÍTE

1 TIPO 1 LAYOUT

1 : 50

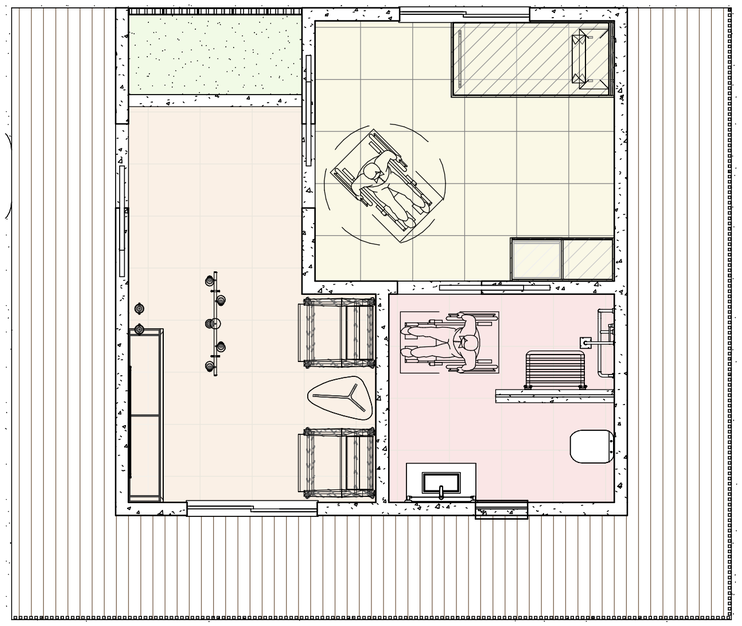


LEGENDA SETORIZAÇÃO

- BWC
- JARDIM DE INVERNO
- SALA DE ESTAR
- SUÍTE

3 TIPO 3 LAYOUT

1 : 50



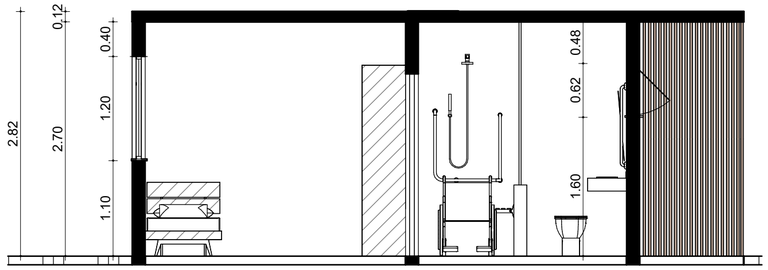
LEGENDA SETORIZAÇÃO

- BWC
- JARDIM DE INVERNO
- SALA DE ESTAR
- SUÍTE

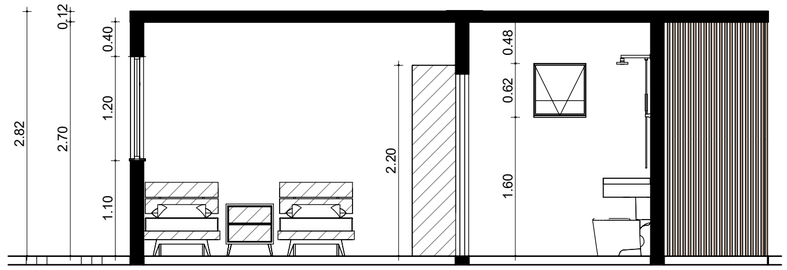
2 TIPO 2 LAYOUT

1 : 50

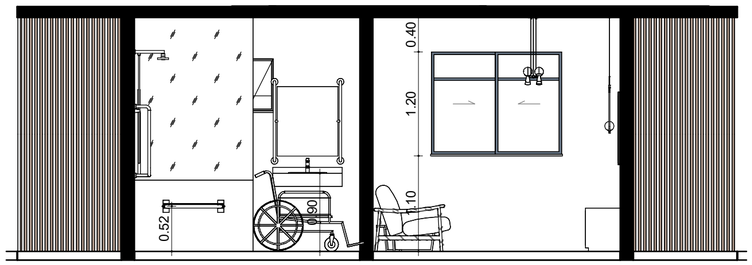
	CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO	MATÉRIA: TCC	TURMA: ARQ10NA	PRANCHA
	ALUNO (A): ANDRÉ LUIZ SANTOS BANDEIRA SEGUNDO	MATRÍCULA: 2020100971	PROFESSORA: ISABEL SOBRAL	19 / 28
			ESCALA: 1/50	
		ESPECIFICAÇÃO: LAYOUT DORMITÓRIOS	DATA: 20/11/2024	



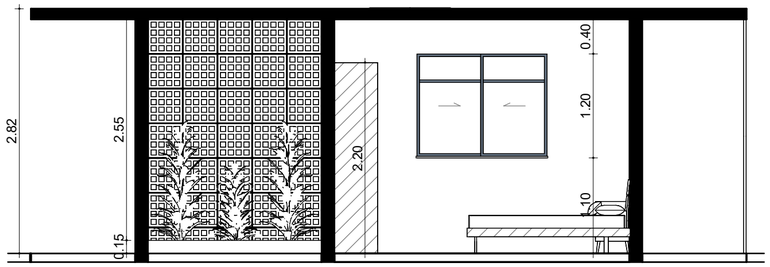
1 Q
1 : 50



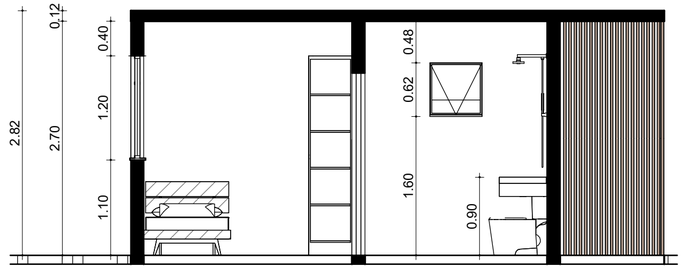
5 U
1 : 50



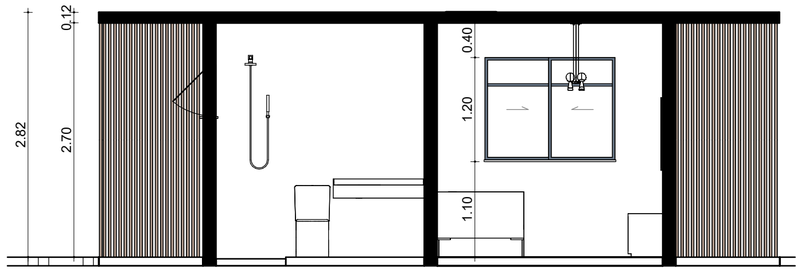
2 R
1 : 50



6 V
1 : 50

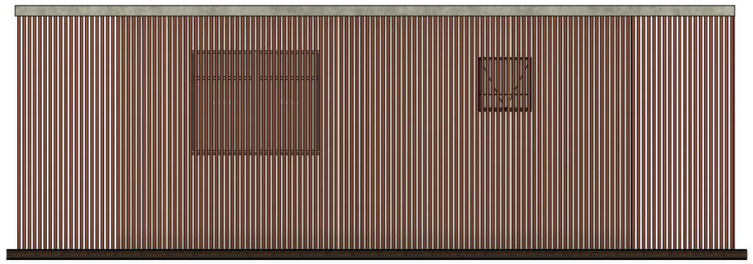


3 S
1 : 50



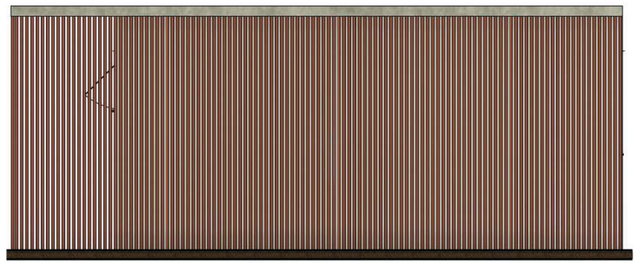
4 T
1 : 50

	CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO	MATÉRIA: TCC	TURMA: ARQ10NA	PRANCHA
	ALUNO (A): ANDRÉ LUIZ SANTOS BANDEIRA SEGUNDO	MATRÍCULA: 2020100971	PROFESSORA: ISABEL SOBRAL	20 / 28
			ESCALA: 1/50	
		ESPECIFICAÇÃO: CORTES DORMITÓRIOS	DATA: 20/11/2024	



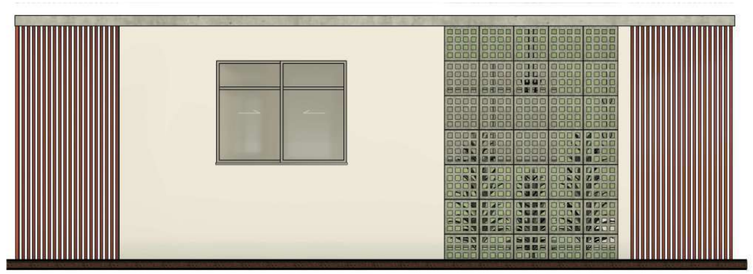
1 FACHADA 33

1 : 50



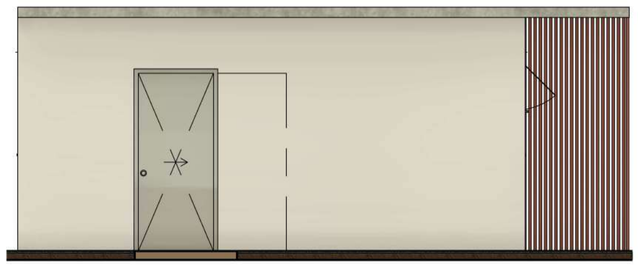
2 FACHADA 34

1 : 50



3 FACHADA 35

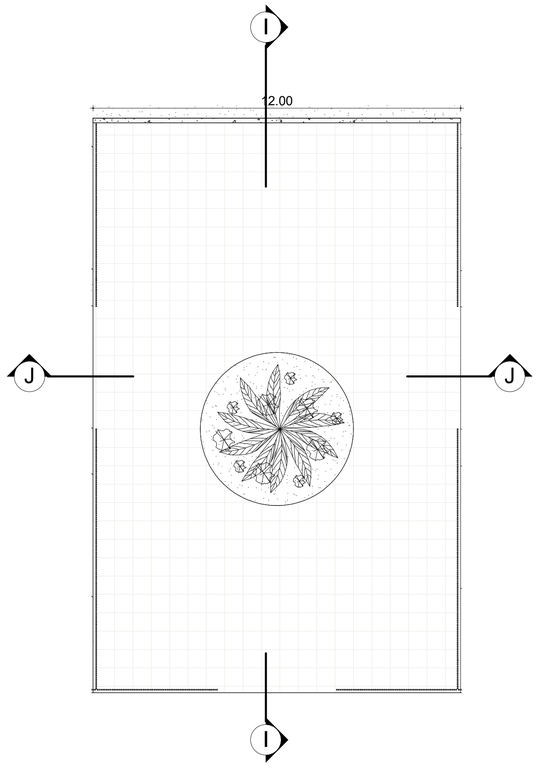
1 : 50



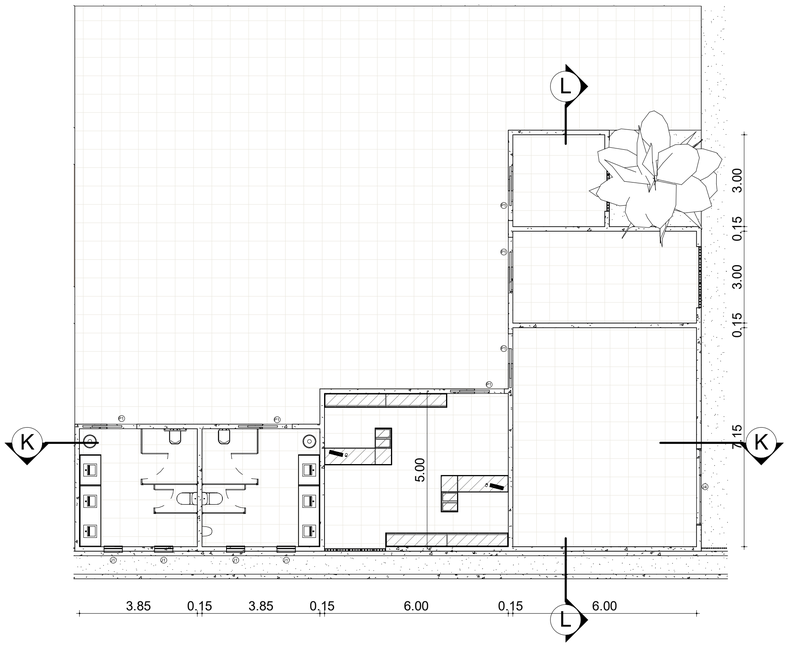
4 FACHADA 36

1 : 50

	CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO	MATÉRIA: TCC	TURMA: ARQ10NA	PRANCHA
	ALUNO (A): ANDRÉ LUIZ SANTOS BANDEIRA SEGUNDO	MATRÍCULA: 2020100971	PROFESSORA: ISABEL SOBRAL	21 / 28
			ESCALA: 1/50	
		ESPECIFICAÇÃO: FACHADAS DORMITÓRIOS	DATA: 20/11/2024	



1 RECEPÇÃO
1 : 100



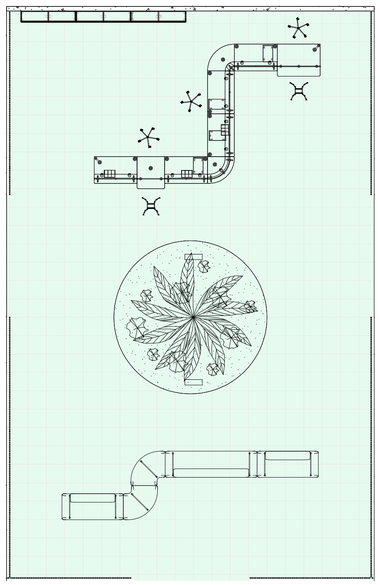
2 ADM.
1 : 100

1. QUADRO DE PORTAS				
CÓDIGO	**DESCRIÇÃO**	**ALTURA (m)**	**LARGURA (m)**	**QUANTIDADE**
P1	PORTA DE CORRER EM PVC E VIDRO (1 FOLHA)	2.10	0.97	114
P2	PORTA DE CORRER EM PVC E VIDRO (4 FOLHAS)	2.10	3.05	11

Total geral: 125

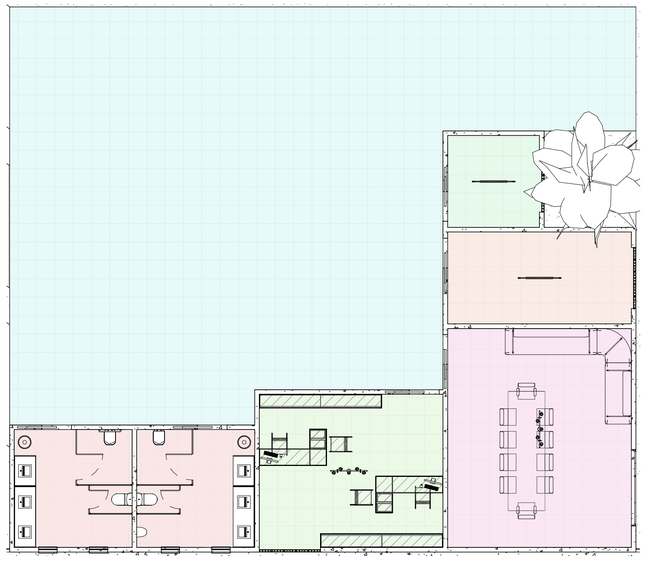
2. QUADRO DE JANELAS			
CÓDIGO	**DIMENSÕES**	**DESCRIÇÃO**	**QUANTIDADE**
J1	0.60x0.60/1.60	JANELA MAXIAR EM PVC E VIDRO	60
J2	1.50x1.20/1.10	Janela genérica de correr em pvc e vidro	56
J3	4.50x2.70/0.00	JANELÃO EM PVC E VIDRO COM FOLHA FIXA	21
J4	2.50x2.70/0.00	JANELÃO EM PVC E VIDRO COM FOLHA FIXA	9

Total geral: 146



LEGENDA SETORIZAÇÃO
RECEPÇÃO

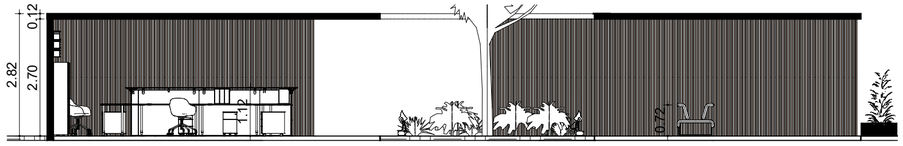
7 RECEPÇÃO LAYOUT
1 : 100



LEGENDA SETORIZAÇÃO
ALMOXARIFADO
BWC
CIRCULAÇÃO
DML
GERÊNCIA
SALA DE REUNIÕES

8 ADM. LAYOUT
1 : 100

	CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO	MATÉRIA: TCC	TURMA: ARQ10NA	PRANCHA
	ALUNO (A): ANDRÉ LUIZ SANTOS BANDEIRA SEGUNDO	MATRÍCULA: 2020100971	PROFESSORA: ISABEL SOBRAL	22 / 28
			ESCALA: 1/100	
		ESPECIFICAÇÃO: PLANTAS RECEPÇÃO E ADM.	DATA: 20/11/2024	



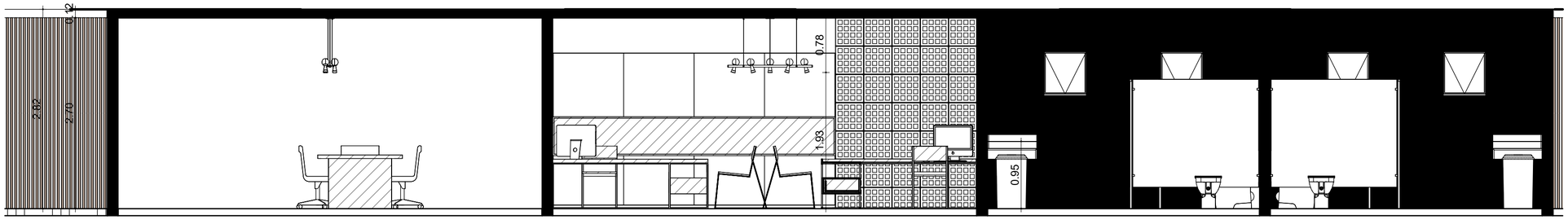
1 I

1 : 100



2 J

1 : 100



3 K

1 : 50



4 L

1 : 100

	CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO	MATÉRIA: TCC	TURMA: ARQ10NA	PRANCHA
	ALUNO (A): ANDRÉ LUIZ SANTOS BANDEIRA SEGUNDO	MATRÍCULA: 2020100971	PROFESSORA: ISABEL SOBRAL	23 / 28
			ESCALA: 1/100	
		ESPECIFICAÇÃO: CORTES RECEPÇÃO E ADM.	DATA: 20/11/2024	



1 FACHADA 17
1 : 100



2 FACHADA 18
1 : 100



3 FACHADA 19
1 : 100



4 FACHADA 20
1 : 100



5 FACHADA 21
1 : 100



7 FACHADA 23
1 : 100

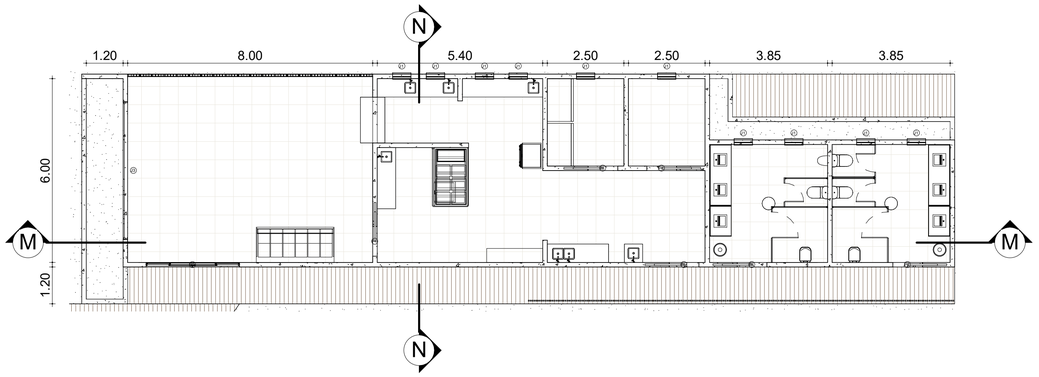


6 FACHADA 22
1 : 100



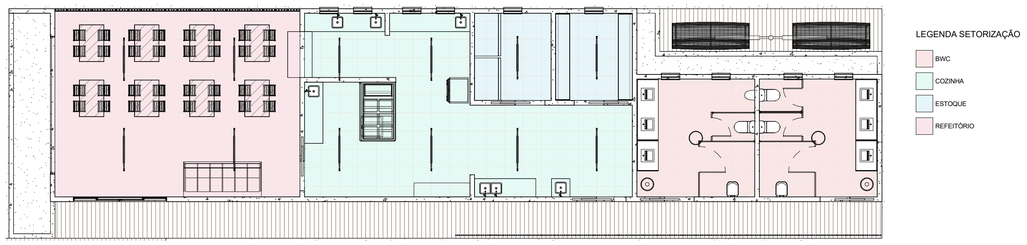
8 FACHADA 24
1 : 100

	CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO	MATÉRIA: TCC	TURMA: ARQ10NA	PRANCHA
	ALUNO (A): ANDRÉ LUIZ SANTOS BANDEIRA SEGUNDO	MATRÍCULA: 2020100971	PROFESSORA: ISABEL SOBRAL	24 / 28
			ESCALA: 1/100	
		ESPECIFICAÇÃO: FACHADAS RECEPÇÃO E ADM.	DATA: 20/11/2024	



1 REF. E COZINHA

1 : 100



2 REF. E COZINHA LAYOUT

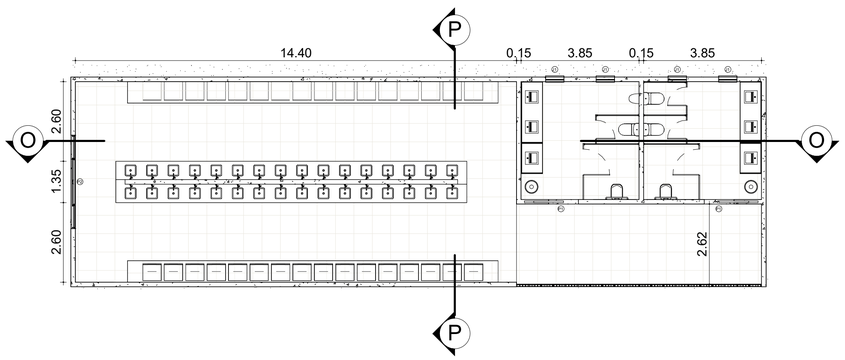
1 : 100

1. QUADRO DE PORTAS				
CÓDIGO	**DESCRIÇÃO**	**ALTURA (m)**	**LARGURA (m)**	**QUANTIDADE**
P1	PORTA DE CORRER EM PVC E VIDRO (1 FOLHA)	2.10	0.97	114
P2	PORTA DE CORRER EM PVC E VIDRO (4 FOLHAS)	2.10	3.05	11

Total geral: 125

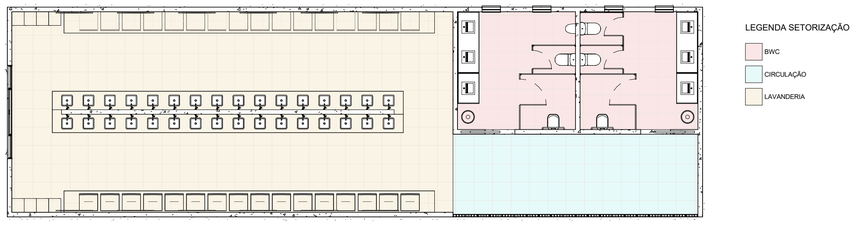
2. QUADRO DE JANELAS			
CÓDIGO	**DIMENSÕES**	**DESCRIÇÃO**	**QUANTIDADE**
J1	0.60x0.60/1.60	JANELA MAXIAR EM PVC E VIDRO	60
J2	1.50x1.20/1.10	Janela genérica de correr em pvc e vidro	56
J3	4.50x2.70/0.00	JANELÃO EM PVC E VIDRO COM FOLHA FIXA	21
J4	2.50x2.70/0.00	JANELÃO EM PVC E VIDRO COM FOLHA FIXA	9

Total geral: 146



7 LAVANDERIA

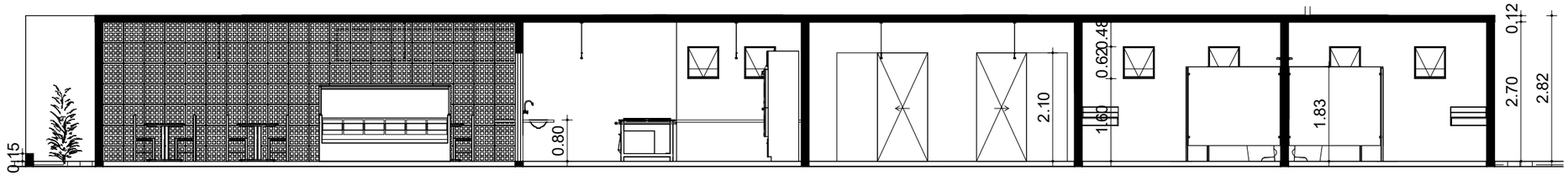
1 : 100



8 LAVANDERIA LAYOUT

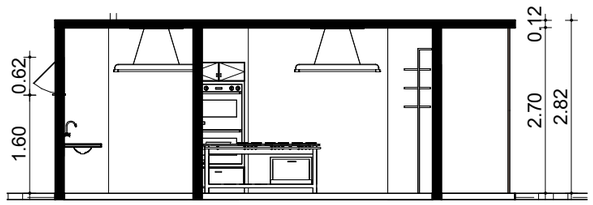
1 : 100

	CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO	**MATÉRIA:** TCC	**TURMA:** ARQ10NA	**PRANCHA**
	ALUNO (A): ANDRÉ LUIZ SANTOS BANDEIRA SEGUNDO	**MATRÍCULA:** 2020100971	**PROFESSORA:** ISABEL SOBRAL	25 / 28
			ESCALA: 1/100	
		ESPECIFICAÇÃO: PLANTAS REF. E COZ. E LAVANDERIA	**DATA:** 20/11/2024	



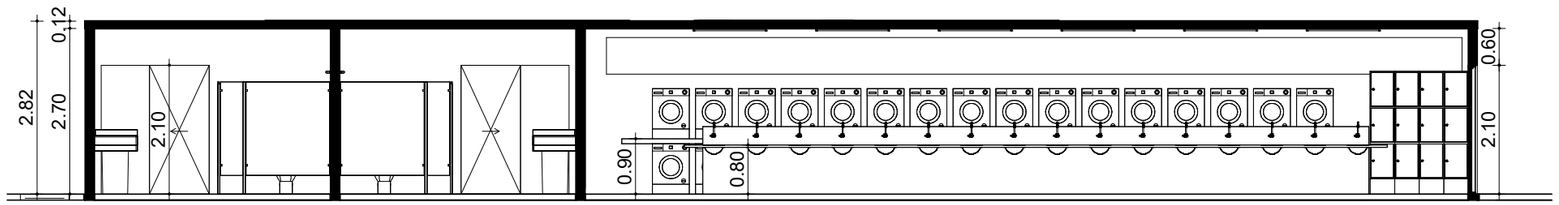
1 M

1 : 100



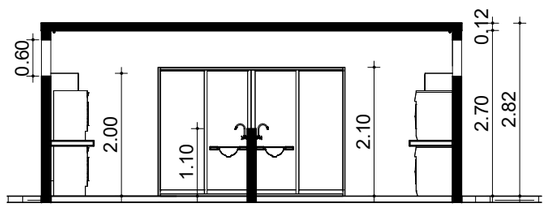
2 N

1 : 100



3 O

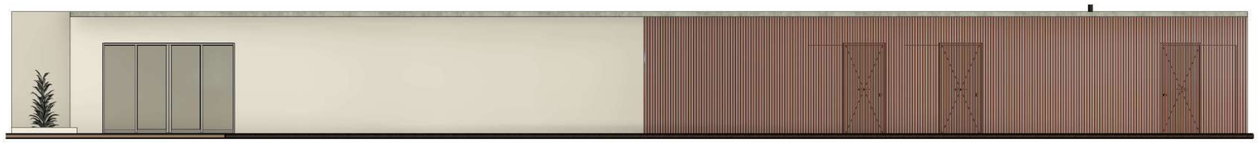
1 : 100



4 P

1 : 100

	CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO	MATÉRIA: TCC	TURMA: ARQ10NA	PRANCHA
	ALUNO (A): ANDRÉ LUIZ SANTOS BANDEIRA SEGUNDO	MATRÍCULA: 2020100971	PROFESSORA: ISABEL SOBRAL	26 / 28
			ESCALA: 1/100	
		ESPECIFICAÇÃO: CORTES REF. E COZ. E LAVANDERIA	DATA: 20/11/2024	



1 FACHADA 25

1 : 100



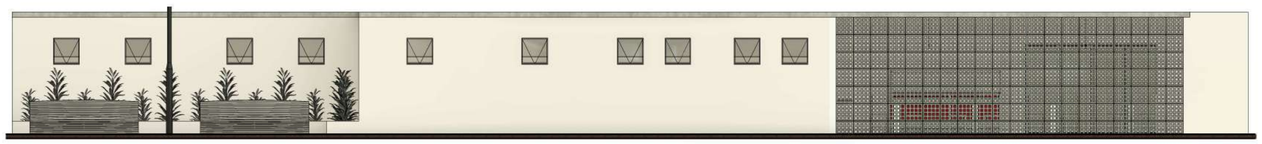
2 FACHADA 26

1 : 100



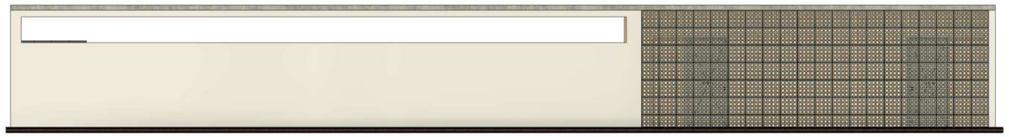
4 FACHADA 28

1 : 100



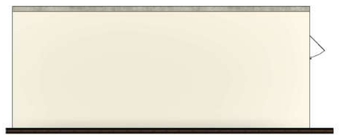
3 FACHADA 27

1 : 100



5 FACHADA 29

1 : 100



6 FACHADA 30

1 : 100



8 FACHADA 32

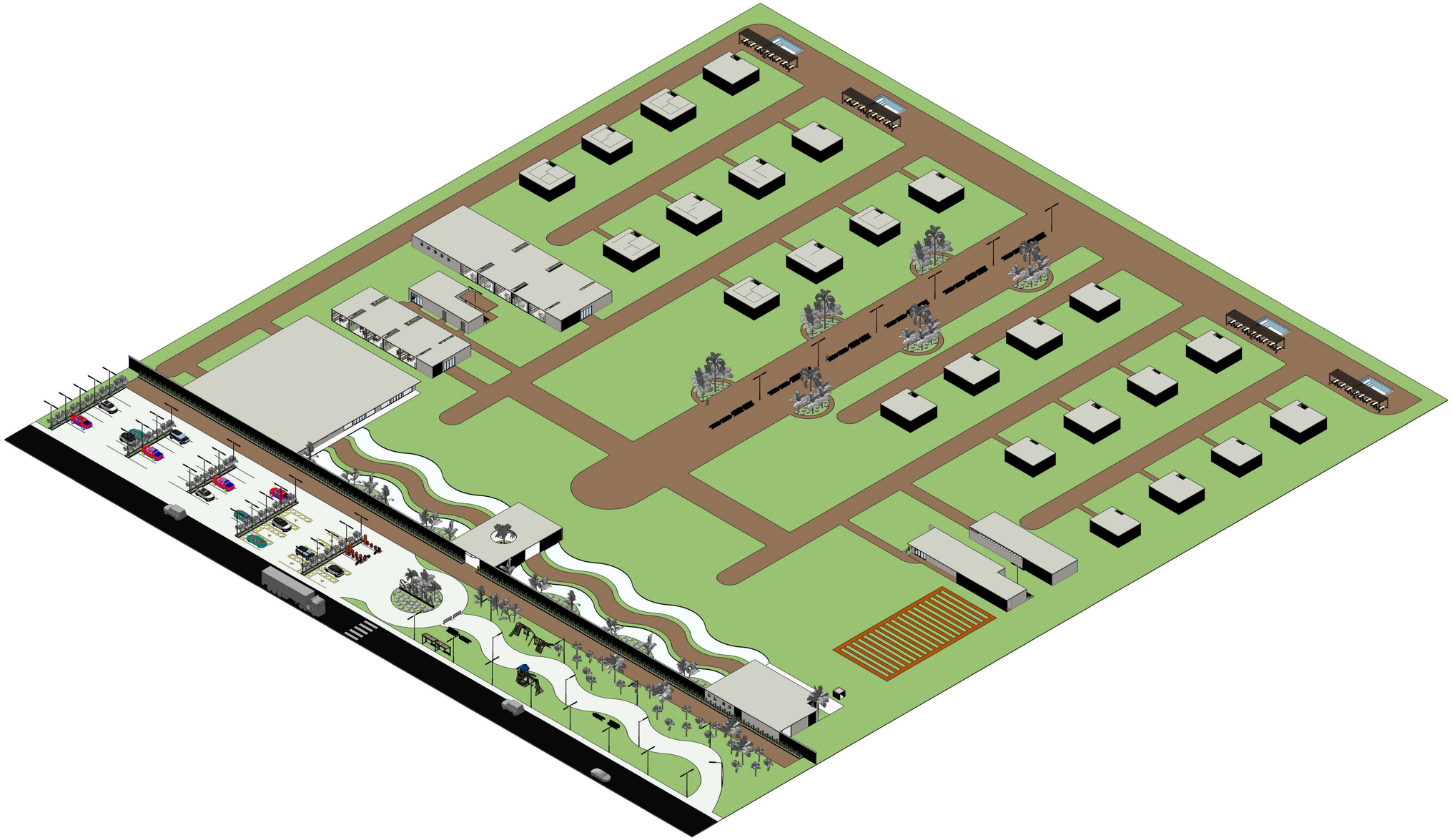
1 : 100



7 FACHADA 31

1 : 100

	CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO	MATÉRIA: TCC	TURMA: ARQ10NA	PRANCHA
	ALUNO (A): ANDRÉ LUIZ SANTOS BANDEIRA SEGUNDO	MATRÍCULA: 2020100971	PROFESSORA: ISABEL SOBRAL	27 / 28
			ESCALA: 1/100	
		ESPECIFICAÇÃO: FACHADAS REF. E COZ. E LAVANDERIA	DATA: 20/11/2024	



1 {3D}

CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO	MATÉRIA: TCC	TURMA: ARQ10NA	PRANCHA
ALUNO (A): ANDRÉ LUIZ SANTOS BANDEIRA SEGUNDO		PROFESSORA: ISABEL SOBRAL	28 / 28
	MATRÍCULA: 2020100971	ESCALA: 1/300	
	ESPECIFICAÇÃO: VOLUMETRIA	DATA: 20/11/2024	